



ARRÁBIDA

BIOSFERA

ANEXOS

CANDIDATURA
A RESERVA DA BIOSFERA



ANEXOS I

LISTA MABNET DAS RESERVAS
DA BIOSFERA MABnet

DESCRIÇÃO DA
RESERVA DA BIOSFERA³⁸

³⁸ A ser publicado na MABnet após aprovação da candidatura. As numerações referem-se às secções relevantes do formulário de candidatura.



DETALHES ADMINISTRATIVOS

PAÍS

Portugal

NOME DA RESERVA DA BIOSFERA

Reserva da Biosfera da Arrábida

ANO DA DESIGNAÇÃO

(a ser completado pela Secretaria da MAB)

AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS (17.1.3)

Município de Sesimbra

Município de Setúbal

Município de Palmela

Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

NOME DE CONTACTO (20.1)

Associação de Municípios da Região de Setúbal

ENDEREÇO DE CONTACTO (20.1)

Avenida Dr. Manuel de Arriaga, nº 6 - 2º esquerdo

2900-473 Setúbal

Portugal

T: (+351) 265 53 90 90 | E-mail: amrs@amrs.pt

LINKS RELACIONADOS (SÍTIOS DA INTERNET, REDES SOCIAIS) (16.4.3)

Website: arrabida.amrs.pt/

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO GERAL

(caraterísticas do local em 11.1 e população humana em 10)

A Reserva da Biosfera da Arrábida insere-se na Península de Setúbal, abrangendo uma cordilheira com orientação ENE-OSO, com um comprimento de cerca de 35 km e uma largura média de 6km, atingindo uma altura máxima de 501m. A norte da cordilheira estende-se uma vasta área de planície que apresenta a sua maior largura junto ao limite oeste da área proposta, estreitando-se progressivamente, na direção leste. A encosta sul, orlada por uma área marinha protegida em pleno Oceano Atlântico, é caracterizado por escarpas e baías, alternando cenários escarpados e praias de areia branca. No essencial, essa encosta representa uma interface incomum no continente português entre a cordilheira montanhosa e mar.

O interesse e qualidade cénicos da cordilheira da Arrábida derivam desta beleza excecional conferida pelo carácter único de um mosaico de paisagens onde é marcante o contraste entre a serra e o mar, a justaposição de escarpas rochosas e água cristalina, de encostas impressionantes e praias acolhedoras, a combinação de matas densas e vales repousantes, o impacto da morfologia visível e a surpresa de grutas por explorar. É nesta área relativamente pequena que se pode observar uma variedade de paisagens verdadeiramente notável, aliada a fenómenos meteorológicos e condições atmosféricas que contribuem para um enquadramento cénico superlativo, para uma constante mudança de texturas e tons, para um “mar de nuvens” que forma um impressionante pano de fundo da serra.

Classificada como um hotspot internacional de biodiversidade, a Arrábida possui uma extraordinária diversidade botânica que se prende, entre outros fatores, com o relevo acidentado, que proporciona microclimas diferenciados, dando lugar a formações vegetais únicas. É considerado um dos sítios mais relevantes no país para a conservação das espécies da flora dependentes dos calcários e comunidades vegetais sobre “terra rossa”. Por seu lado, a área marinha, alberga habitats de fundo rochoso e arenoso, cumprindo um papel de maternidade para inúmeras espécies marinhas.

Residem cerca de 68 mil habitantes no território abrangido pela Reserva da Biosfera, maioritariamente concentrados na Zona de Transição, verificando-se maior densidade populacional na costa sul e este, concentrada nos núcleos urbanos de Setúbal, Sesimbra e Palmela. Ao longo do ano existe um fluxo de turistas que contribuem para o acréscimo da população da Reserva, em especial no Verão.

PRINCIPAIS TIPOS DE ECOSISTEMAS (14.1)

Na Arrábida existem ecossistemas terrestres, costeiro e marinhos característicos da região Biogeográfica Mediterrânica. No ambiente terrestre merecem destaque os testemunhos das formações vegetais reliquiais em bom estado de conservação, e a flora endémica das arribas. No ambiente costeiro e marinho, realce para a variedade de microhabitats rochosos e arenosos, que proporcionam as condições para a coexistência na área de uma grande diversidade de peixes costeiros, algas e invertebrados.

PRINCIPAIS HABITATS E TIPOS DE COBERTURA DE SOLO: (11.6)

A Reserva candidata contempla elevada diversidade de ecossistemas e alberga vários tipos ou representantes de habitats terrestres, costeiros e marinhos, alguns enumerados no Anexo I da Diretiva Habitats, dos quais merecem destaque pela sua representatividade: 5320 Formações baixas de euforbiáceas junto a falésias, que consiste em matos dominados por Eufórbia-de-gomes-pedro, e 9320 Bosques de zambujeiro e alfarrobeira, que ocorrem apenas em três sítios de importância comunitária no país. Em meio marinho, 1110 Bancos de areia permanentemente cobertos por água de mar pouco profunda; 1170 Recifes e 8330 Grutas marinhas submersas ou semi-submersas.

Quanto à ocupação do solo, a área de florestas e matos ocupa 48,7% da superfície da Reserva, sendo que 25,5% diz respeito a florestas e 23,2% a matos. Abrangendo 3,7% da área podem encontrar-se ainda pastagens, melhoradas ou espontâneas. Já as superfícies agroflorestais (de sobreiro, sobreiro e azinheira, pinheiro-manso e outras) ocupam um total de 2,0% da área. E, de forma residual, espaços descobertos ou com pouca vegetação (0,6%), onde se incluem afloramentos rochosos, vegetação esparsa, praias, dunas e areais interiores ou costeiros. O restante território é ocupado por áreas agrícolas (18,0%) e áreas urbanas (12,1%) que formam uma malha de aglomerados populacionais composta pelos aglomerados principais, Sesimbra, Setúbal e Palmela, e outros de menores dimensões, aldeias e lugares.

ZONA BIOCLIMÁTICA: (11.5)

Índice de aridez resultante da utilização de P/ETP.

ÁREAS	PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL (mm)	ÍNDICE DE ARIDEZ		ÁREA(S) NÚCLEO	ZONA(S) TAMPÃO	ÁREA(S) DE TRANSIÇÃO
		PENMAN	(ÍNDICE UNEP)			
Hiper-árido	P<100	P<0,5	<0.05			
Árido	100-400	0.05--0.28	0.05--0.20			
Semi-árido	400-600	0.28--0.43	0.21--0.50			
Sub-húmido seco	600-800	0.43--0.60	0.51--0.65	X	X	X
Sub-húmido húmido	800-1200	0.60--0.90	>0.65	X	X	
Per-húmido	P<100	>0.90	Pe			

Precipitação média anual (P)/ Média anual do potencial de evapotranspiração (ETP).

LOCALIZAÇÃO: (latitude e longitude) (6.1)

Coordenadas geográficas da Reserva da Biosfera da Arrábida (formato: graus, minutos e segundos).

Pontos cardiais	Latitude	Longitude
Ponto mais central	38°29'8,9839"N	9°1'54,3045"W
Ponto mais a norte	38°34'42,1565"N	8°53'56,2628"W
Ponto mais a sul	38°24'0,1886"N	9°11'50,8205"W
Ponto mais a oeste	38°24'43,1148"N	9°13'54,6446"W
Ponto mais a este	38°32'39,1479"N	8°53'3,8042"W

ÁREA TOTAL: (ha) (7) - 20 152,92 ha

ÁREA(S) NÚCLEO: (7) - 2 688,16 ha

ZONA(S) TAMPÃO: (7) - 4 725,16 ha

ZONA(S) DE TRANSIÇÃO: (7) - 12 739,61 ha

DIFERENTES ZONAMENTOS EXISTENTES: (7.4)

O zonamento definido para a Reserva da Biosfera da Arrábida, foram tidas em consideração as características naturais, sociais, económicas e culturais, tendo como referência primordial a suscetibilidade dos ambientes naturais (marinhos, costeiros e terrestres), em função das atividades humanas e suas implicações no território.

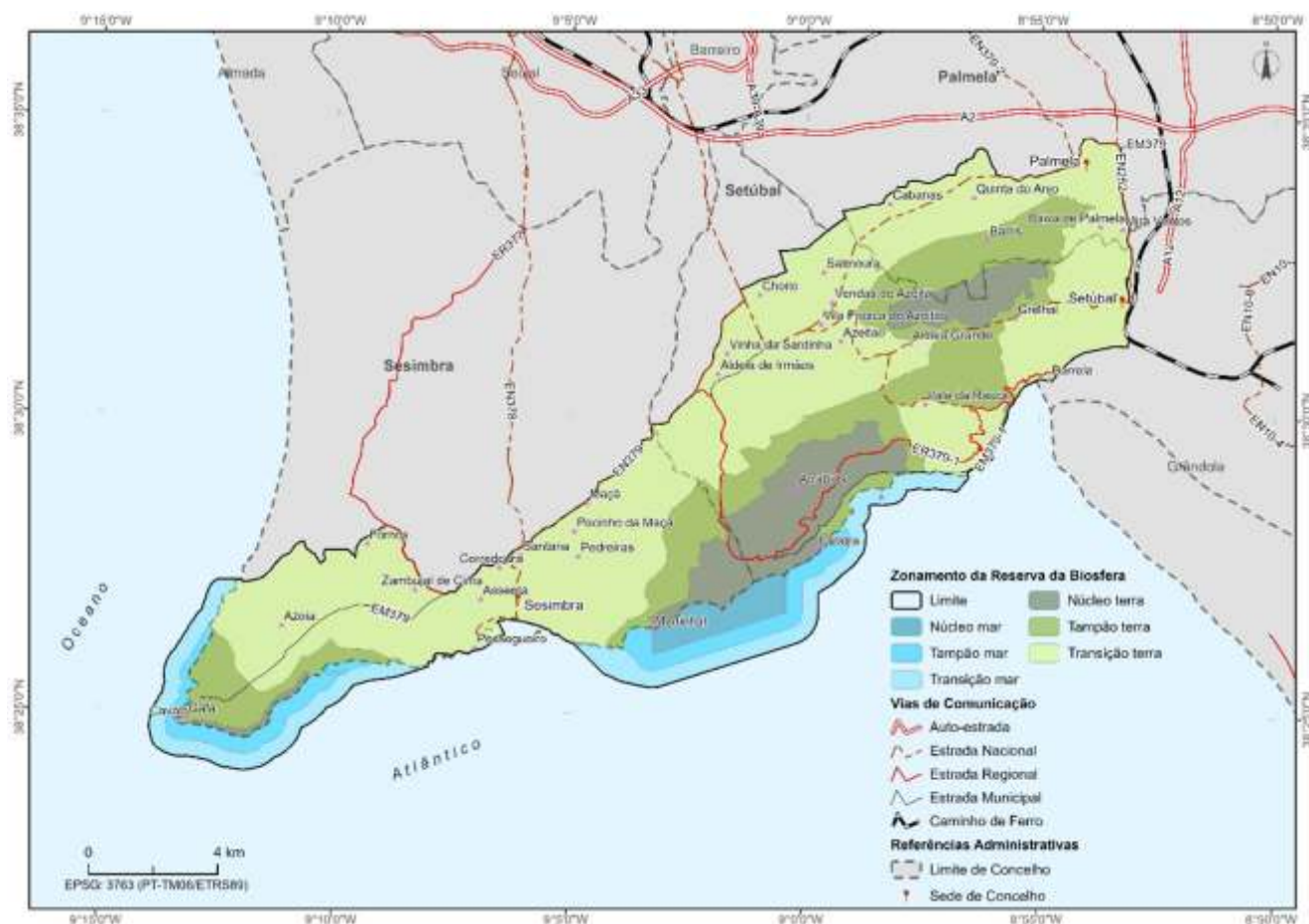
Foram analisados e acatados os vários instrumentos e mecanismos legais em vigor, designadamente os que se conjugam com as áreas protegidas existentes e os respetivos estatutos de conservação e os regulamentos em termos de compatibilidade de usos e ocupação do território. O zonamento estabelecido é compatível com os limites das áreas protegidas existentes, bem como com os instrumentos de ordenamento e gestão do território e de regulação das atividades económicas.

As delimitações dos três níveis de zonamento (Zona Núcleo, Zona Tampão e Zona de Transição) tiveram ainda em consideração as três funções definidas para as Reservas da Biosfera e o processo participativo de construção desta Reserva.

Limites de altitude: (metros acima do nível médio do mar) (11.2)

501m (Formosinho)

Mapa(s) de zonamento: (6.2)



PRINCIPAIS OBJETIVOS DA RESERVA DA BIOSFERA

BREVE DESCRIÇÃO: (13.1)

A Reserva da Biosfera tem como objetivo compatibilizar a conservação dos valores naturais e do património histórico-cultural com o desenvolvimento social e as atividades económicas locais, potenciando a gestão sustentável do território e a valorização dos recursos existentes e, simultaneamente, a melhoria do bem-estar das populações.

INVESTIGAÇÃO

BREVE DESCRIÇÃO: (16.1.1)

A Arrábida, pela natureza dos seus recursos endógenos e valores patrimoniais, tem inspirado cientistas em diversas áreas do conhecimento: biologia, geologia, ecologia, património, tecnologia, entre outras, no desenvolvimento de projetos de investigação, cuja prossecução no seio da Reserva da Biosfera, pelo trabalho em rede com parceiros detentores do conhecimento, irá impulsionar o seu estatuto científico, num tributo à consolidação de saberes, mas também de competitividade, inovação e difusão da ciência e responsabilização partilhada.

MONITORIZAÇÃO

BREVE DESCRIÇÃO: (16.1.1)

Dando continuidade ao trabalho realizado, que se pretende manter ao longo do tempo, a Reserva da Biosfera da Arrábida não só fortalecerá o ponto focal de transferência de conhecimento científico e empírico, como também da concretização de variadas e novas ações eficientes no contributo para uma monitorização adequada do território nas várias vertentes.

VARIÁVEIS ESPECÍFICAS

(os parâmetros relevantes estão assinalados na tabela abaixo)

ABIÓTICO		BIODIVERSIDADE	
Fatores abióticos		Arborização/reflorestação	
Depósitos ácidos/Fatores atmosféricos		Algas	x
Qualidade do ar		Espécies estranhas e ou invasoras	x
Temperatura do ar		Anfíbios	
Clima, climatologia	x	Sistemas áridos e semiáridos	
Contaminantes		Autoecologia	
Seca		Praias/sistemas de fundos moles	x
Erosão		Bentos	x
Geologia	x	Aspetos da biodiversidade	x
Geomorfologia	x	Biogeografia	x
Geofísica		Biologia	x
Glaciologia		Biotecnologia	
Alterações globais	x	Aves	x
Águas subterrâneas	x	Sistemas florestais boreais	
Questões de habitats	x	Reprodução	
Metais pesados		Sistemas costeiros/marinhos	
Hidrologia		Estudos de comunidades	x
Indicadores		Conservação	x
Meteorologia		Recifes de coral	x
Modelos		Áreas degradadas	
Monitorias/metodologias		Desertificação	
Nutrientes	x	Sistemas de dunas	
Oceanografia física		Ecologia	x
Poluição, poluentes		Avaliação de ecossistemas	x
Assoreamento/sedimentação		Estrutura/funcionamento ecossistema	
Solos	x	Serviços ambientais	x
Espeleologia	x	Ecótonos	
Topografia		Espécies endémicas	x
Toxicologia		Etologia	
		Evapotranspiração	
		Estudos da Evolução/Paleontologia	
		Fauna	x
		Incêndios/Ecologia dos incêndios	
		Peixes	x
		Flora	x
		Sistemas florestais	x
		Sistemas de água doce	
		Fungos	
		Recursos genéricos	
		Organismos geneticamente modificados	
		Jardins domésticos	
		Indicadores	
		Invertebrados	x
		Sistemas/estudos de ilhas	
		Sistemas de lagoas	
		Líquenes	
		Mamíferos	
		Mangais	
		Sistemas tipo mediterrânico	x
		Microrganismos	
		Populações migratórias	x
		Modelos	
		Monitorização/metodologia	

	Sistemas montanhosos e terras altas	x
	Recursos naturais e outros	x
	Produtos medicinais naturais	
	Perturbações e resistências	
	Pragas/doenças	
	Fenologia	
	Fitossociologia/Sucessão	
	Plâncton	
	Plantas	
	Sistemas polares	
	Polinização	
	Dinâmicas/genética de populações	
	Produtividade	
	Espécies raras/em perigo	x
	Répteis	x
	Restabelecimento/reabilitação	
	(re) introdução de espécies	
	Inventário de espécies	
	Florestas subtropicais e temperadas	
	Taxonomia	
	Sistemas floresta temperada	
	Sistema de floresta tropical seca	
	Sistemas de pradarias e savanas	
	Sistemas de floresta tropical húmida	
	Sistema de tundra	
	Estudos de vegetação	
	Sistemas geotermiais/vulcânicos	
	Sistemas pantanosos	
	Vida selvagem	x

SOCIOECONÓMICO		MONITORIZAÇÃO INTEGRADA	
Agricultura/Outros sistemas produtivos	x	Estudos biogeoquímicos	
Agro floresta	x	Capacidade de carga	x
Estudos antropológicos		Alterações climáticas	x
Aquacultura		Análise/resolução de conflito	
Arqueologia		Abordagem ecos sistémica	
Bioprospecção		Educação e consciencialização	x
Capacitação	x	Alterações ambientais	x
Indústria tradicional doméstica		Sistema de Informação Geográfica (SIG)	
Aspetos culturais	x	Estudos de riscos e impactos	
Demografia		Indicadores	
Estudos económicos		Indicadores de qualidade ambiental	
Espécies com importância económica	x	Desenvolvimento de infraestruturas	
Sistemas de produção de energia		Aspetos legais e institucionais	
Et nografia/Práticas tradicionais	x	Estudos integrados	
Produção de lenha		Estudos interdisciplinares	
Pesca		Regime de propriedade	
Silvicultura	x	Uso de solo/Ocupação do solo	x
Saúde humana		Inventário/ Monitorização da paisagem	x
Migração humana		Questões de gestão	
Caça		Mapeamento	
Indicadores		Modelação	
Indicadores de sustentabilidade		Monitorização/metodologias	
Questões relacionadas com população indígena		Ordenamento do território	x
Indústria	x	Assuntos políticos	
Modo de vida		Deteção remota	
Pecuária e impactos associados	x	Sistemas rurais	x
Participação local	x	Desenvolvimento sustentável	x
Micro -crédito		Assuntos transfronteiriços	
Indústria extrativa	x	Sistemas urbanos	
Modelação		Estudos de hidrografia/ Monitorização	
Monitorização/metodologias			
Acidentes naturais			
Produtos florestais não lenhosos			
Pastorícia	x		
Relaç ões p essoas -natureza	x		
Pobreza			
Economias/marketing de qualidade			
Recreação	x		
Uso de recursos	x		
Papel da mulher	x		
Locais sagrados	x		
Iniciativas para pequenas empresas			
Aspetos sociais e socioeconómicos	x		
Interesses dos stakeholders	x		
Turismo	x		
Transportes			



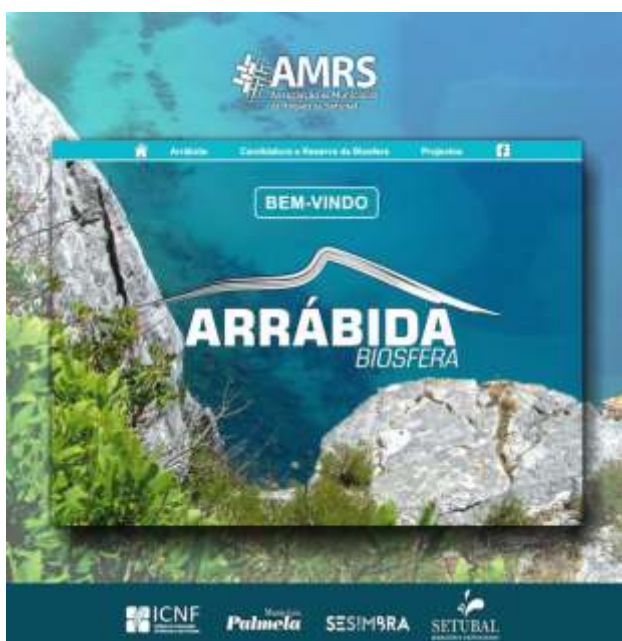
ANEXOS II

MATERIAIS DE PROMOÇÃO
E COMUNICAÇÃO PARA A
RESERVA DA BIOSFERA PROPOSTA



MATERIAIS DE PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA RESERVA DA BIOSFERA PROPOSTA

PLATAFORMAS ARRÁBIDA – RESERVA DA BIOSFERA



<https://arrabida.amrs.pt/>

<https://www.facebook.com/arrabidabiosfera/>

MATERIAIS PROMOCIONAIS

Calendário Arrábida 2016

Parceria com a *National Geographic* Portugal



MATERIAIS PROMOCIONAIS

Folheto Arrábida Biosfera (2018)



Folheto Arrábida Biosfera (2023)



DOSSIER DE IMPRENSA

Rostos, 2 de abril de 2016

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=26000393&mostra=2&seccao=moldura&titulo=Municipios-de-Palmela-Sesimbra-Setubal>



Câmara Municipal de Palmela, 8 de abril de 2016

https://www.cm-palmela.pt/pages/2128?news_id=3255



Lisbon South Bay, Nós aqui temos isto. Blog, 10 de abril de 2016

<http://lisbonsouthbayblog.pt/nos-aqui-temos-candidatura-da-arrabida-a-reserva-da-biosfera-14-abril/>



RTP, 13 de abril de 2016

https://www.rtp.pt/noticias/pais/arrabida-vai-ter-candidatura-a-reserva-da-biosfera_n911116



Porto Canal, 13 de abril de 2016

<http://portocanal.sapo.pt/noticia/88173>



Correio da Manhã, 13 de abril de 2016

https://www.cmjornal.pt/cm-ao-minuto/detalhe/arrabida_vai_ter_candidatura_a_reserva_da_biosfera



Câmara Municipal de Sesimbra, 14 de abril de 2016

https://www.sesimbra.pt/pages/1077?news_id=4791


O Setubalense, 15 de abril de 2016



Câmara Municipal de Sesimbra, abril de 2016

<https://www.sesimbra.pt/cmsesimbra/uploads/document/file/6749/sm164.pdf>



Política
Arrábida

Arrábida candidata a reserva da biosfera

CANDIDATURA PODERÁ SER FORMALIZADA JÁ NO PRÓXIMO ANO

Conciliar a preservação e valorização da Arrábida sem a atividade humana, promovendo um desenvolvimento sustentável e harmoniosa da sua território e na sua relação com quem nele vive, trabalha ou visita são as grandes missões desta candidatura, que vai ser formalizada junto da UNESCO pela Associação de Municípios da Região de Setúbal.

«A ARRÁBIDA tem uma riqueza única e é um lugar mágico, cheio de potencialidades, por isso, esta candidatura tem tudo para ser um sucesso. A riqueza e variedade de forma constitui por todos os que, direta e indiretamente, estão ligados à candidatura da Serra da Arrábida a reserva da biosfera. O processo, que parte da Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS), está enquadrado no programa O Homem e a Biosfera criado em 1978 pela UNESCO.

Na apresentação pública da candidatura, que aconteceu no dia 14 de abril, na Escola de Turismo e Turismo de Setúbal, estiveram presentes os representantes das câmaras municipais de Palmela, Sesimbra e Setúbal, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), da Comissão Nacional da UNESCO, do Comité Nacional do Programa O Homem e a Biosfera, entre outros de operadores turísticos, técnicos e gestores de outras reservas em Portugal.

«Não podemos ficar indiferentes a esta região e a todos os valores aqui existentes, e da mesma parte tudo será feito para que este processo seja um sucesso. A Arrábida é, sem dúvida, uma região única, cheia de



potencialidades e onde existe um desenvolvimento sustentável entre o ecossistema terrestre e a conservação da biodiversidade», explicou Fátima Costa, vice-presidente da Câmara Municipal de Sesimbra.

Maria dos Duros Meira, presidente da Câmara Municipal de Setúbal, lembrou Sebastião da Gama, considerado o pai da Serra da Arrábida, «já há muito que este território é conhecido como a Serra Mãe, lugar de uma riqueza única, rico em património geológico, etnológico e cultural. Não é de agora, há muito que esta região é vista como um território singular».

Alvaro Amaro, presidente da Câmara Municipal de Palmela, destacou o empenho com que o processo está a ser encetado. «Congratulo-me com o entusiasmo que esta candidatura está a levantar e com os discursos apaixonados que aqui já ouvi. Mas este processo tem uma importância muito maior pois vai envolver todas as forças vivas desta região. Há todo um património coletivo».

Rui Garcia, presidente do Conselho Diretivo da AMRS, lembrou o trabalho desenvolvido na anterior candidatura que permitiu um maior conhecimento sobre o território e os

valores da Arrábida. «Aprendemos muito com a candidatura anterior. Aprendemos a trabalhar juntos e ficamos mais fortes, mais unidos e decididos que com o que já foi realizado para valorizar, proteger e promover este território sob um eixo único ponto de partida para esta nova candidatura que todos estamos convictos que será um sucesso».

O enquadramento de todos os parceiros e entidades com intervenção no território da Arrábida foi destacado por Paulo Sarmento, presidente do conselho diretivo e do ICNF. «Portugal é um país privilegiado em termos ambientais e que devemos aproveitar a nível económico, porque os valores naturais estão indissociavelmente ligados à presença humana. É esta relação entre a ação do homem e a natureza que acredita marcar todo este nosso desenvolvimento».

No final da cerimónia, e depois da assinatura do protocolo entre as três autarquias, AMRS e ICNF, foram feitas várias comunicações e apresentações sobre o programa O Homem e a Biosfera, a Rede Mundial de Reservas da Biosfera e os seus objetivos e propósitos, e os territórios biosfera já existentes em Portugal.»



Distrito Online, 15 de abril de 2016

<https://www.districtonline.pt/processo-de-candidatura-da-serra-da-arrabida-a-reserva-da-biosfera-da-unesco-foi-apresentado-publicamente-ontem-a-tarde/>



Boletim Municipal de Palmela, 15 de abril de 2016

<http://boletimmunicipalpalmela.blogspot.com/2016/04/parceria-confiante-na-classificacao-da.html>



Agricultura e Mar, 15 de abril de 2016

<https://agriculturaemar.com/arrabida-candidata-a-reserva-da-biosfera/>



Parceria confiante na classificação da Arrábida como Reserva da Biosfera

O autarquia da Serra da Arrábida e Turismo de Setúbal teve uma reunião especial, durante a qual se discutiram, entre a apresentação pública da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera. O encontro, em formato de conferência, reuniu representantes de várias entidades: o Comité Nacional de Fomento Alentejo, Comissão Nacional da UNESCO, Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo, Comissão Regional de Turismo da Região de Alentejo, Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, Instituto Alentejo de Turismo e Setúbal - que constituem parte do esforço comum no processo de candidatura e o que representa ser uma Reserva da Biosfera, e que detêm boas perspectivas de sucesso na obtenção da classificação, graças à qualidade relativa a uma rede de mais de cinquenta reservas (100 em Portugal), em 121 países.

A candidatura surge no âmbito do programa "Human e a Biosfera" (Hum & Biosphere) e pretende potenciar todo o trabalho realizado ao longo dos anos pela equipa técnica descentralizada, parcerias académicas e sociedade civil, das comissões de gestão classificadas, meios regionais, as Reservas da Biosfera valorizam valores naturais e patrimoniais excecionais e o seu desenvolvimento sustentável, assente na relação com quem nele vive e trabalha e com quem o visita, promovendo a proteção do património, o seu estudo e valorização.

Agência de Notícias, 15 de abril de 2016

<https://www.adn-agenciadenoticias.com/2016/04/serra-da-arrabida-caminho-da-reserva-da-biosfera.html>



Serra da Arrábida a caminho da Reserva da Biosfera

Autarquias querem valorizar todo o território da Arrábida

O processo de candidatura da Serra da Arrábida à Reserva da Biosfera da UNESCO foi apresentado publicamente ontem, num encontro em Setúbal em que se revelaram os principais objetivos do projeto. Além de apresentação dos principais parâmetros que vão ser utilizados para materializar a candidatura até 2018, o encontro, realizado no auditório da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, incluiu painéis de debate em torno da Arrábida e a biosfera. A iniciativa contou com a presença das câmaras municipais de Palmela, Sesimbra e Setúbal, da Associação de Municípios da Região de Setúbal e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas. A candidatura

Adrepes, 22 de abril de 2016

<http://adrepes.pt/noticias/adrepes-no-encontro-candidatura-da-arrabida-reserva-da-biosfera>



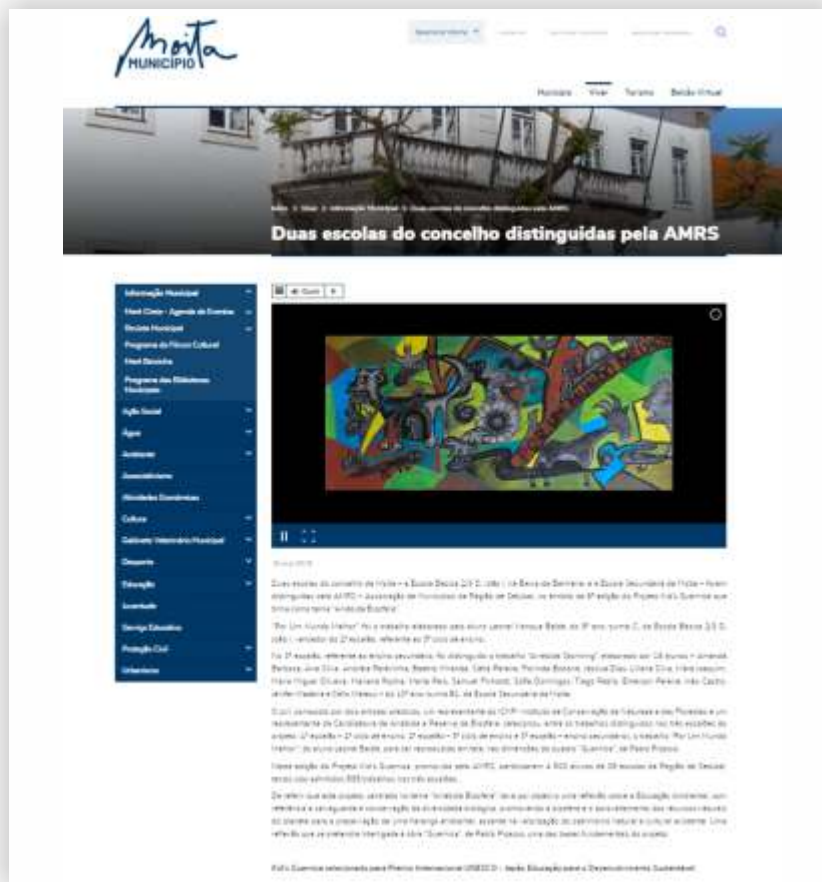
Setúbal Mais, 9 de julho de 2017

<https://setubalmais.pt/a-entregar-na-unesco-candidatura-da-arrabida-a-reserva-da-biosfera/>



Câmara Municipal da Moita, 16 de maio de 2018

<https://www.cm-moita.pt/viver/informacao-municipal/noticia/duas-escolas-do-concelho-distinguidas-pela-amrs>



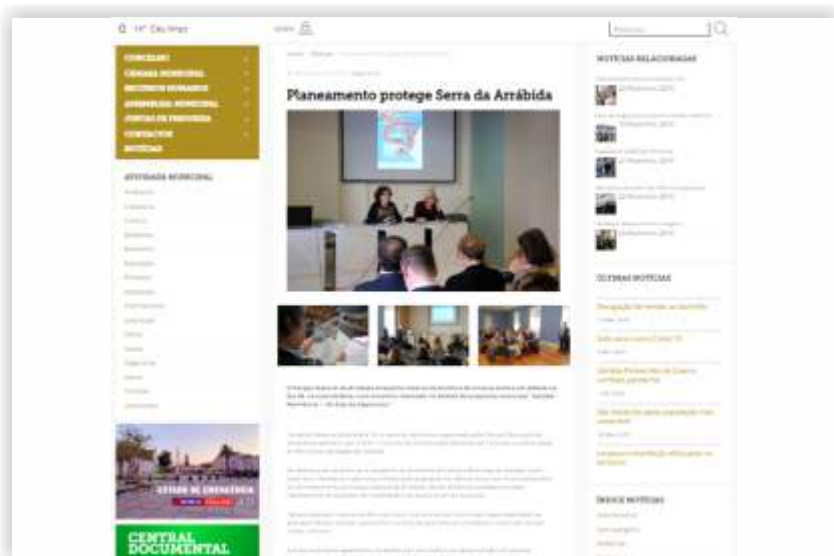
Rostos, 26 de fevereiro de 2019

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=26000674>



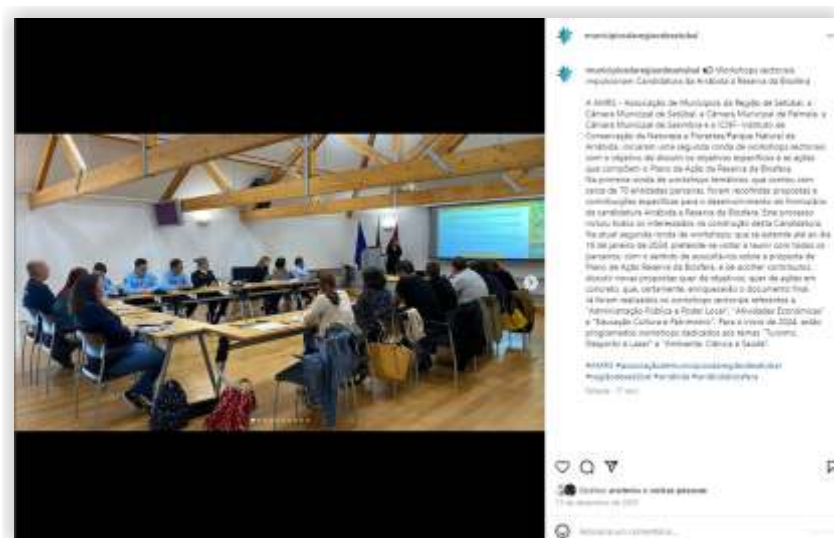
Câmara Municipal de Setúbal, 26 de fevereiro de 2019

<https://www.mun-setubal.pt/planeamento-protege-serra-da-arrabida/>



Associação de Municípios da Região de Setúbal, 15 de dezembro de 2023

https://www.instagram.com/p/C038m_RI7fO/?img_index=1



Câmara Municipal de Setúbal, 14 de março de 2024

<https://www.mun-setubal.pt/arrabida-prepara-candidatura-a-reserva-da-biosfera/>



ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

Ponto 19 do Formulário de Candidatura

- 1** MAPA COM A LOCALIZAÇÃO E ZONAMENTO
- 2** MAPA DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
- 3** LISTA DE DIPLOMAS LEGAIS
- 4** LISTA DOS PLANOS DE ORDENAMENTO E DE GESTÃO E USO DOS SOLOS
- 5** LISTA DE ESPÉCIES
- 6** LISTA DAS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
- 7** CARTAS DE OFICIALIZAÇÃO DE APOIO
- 8.** OUTROS DOCUMENTOS DE APOIO
 - 8.1** LISTAGEM DE EVENTOS REALIZADOS
 - 8.2** LISTA DE PRESENCAS
 - 8.3** PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO
 - 8.4** RELATÓRIO AUSCULTAÇÃO PÚBLICA
 - 8.5** DELIBERAÇÕES DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS DOS PROPONENTES
 - 8.4** PLANO DE AÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA DA ARRÁBIDA



ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

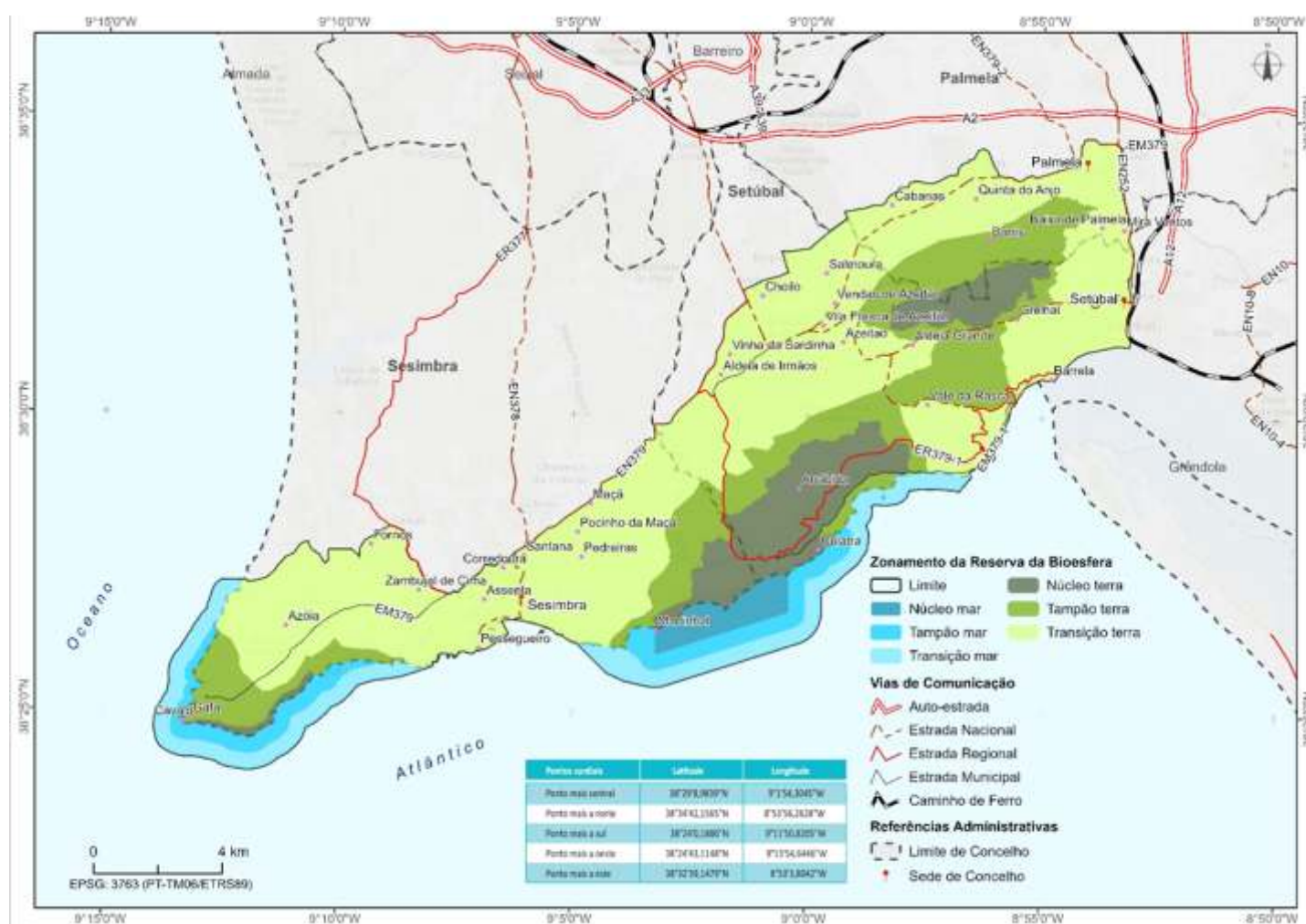
Ponto 19 do Formulário de Candidatura

1

MAPA COM A LOCALIZAÇÃO E ZONAMENTO



1. MAPA COM A LOCALIZAÇÃO E ZONAMENTO





ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

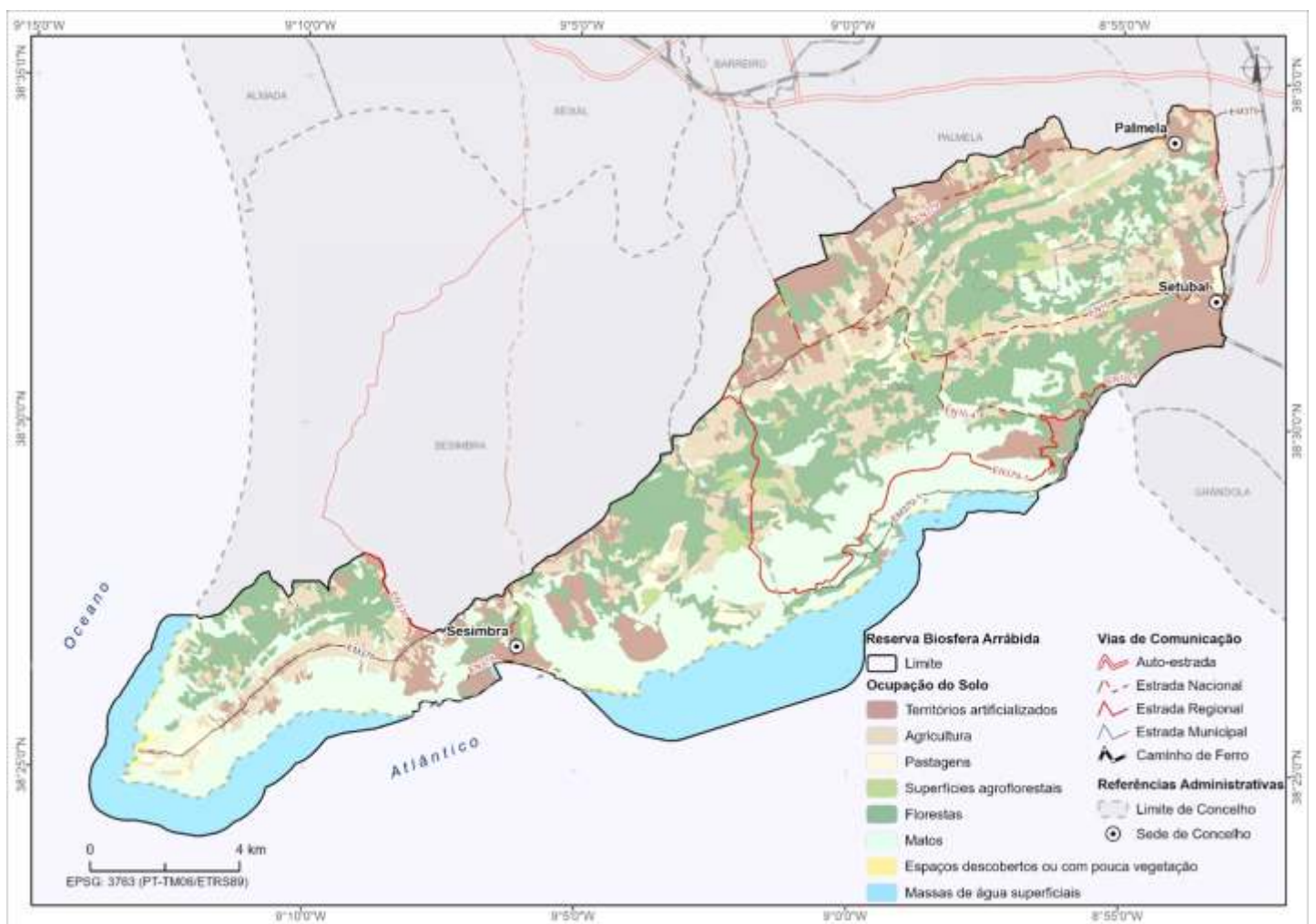
Ponto 19 do Formulário de Candidatura

2

MAPA DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO



2. MAPA DA VEGETAÇÃO OU COBERTURA DO TERRENO





ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

Ponto 19 do Formulário de Candidatura

3

LISTA DE DIPLOMAS LEGAIS



3. Lista da documentação oficial (se possível com uma síntese dos seus conteúdos mais relevantes em Inglês, Francês ou Espanhol e uma tradução das suas disposições mais relevantes).

A NÍVEL NACIONAL

Constituição da República Portuguesa, Artigo 13º

Consagra o Princípio da igualdade.

Legislação aplicável à biodiversidade e conservação da natureza

Decreto-Lei nº 622/76, de 28 de julho

Cria o Parque Natural da Arrábida.

Decreto Regulamentar nº 23/98, de 14 de outubro

Reclassifica o PNA, ampliando a sua delimitação com a criação de uma área marinha.

(Decreto Regulamentar nº 11/2003, de 8 de maio, altera os limites do PNA, definidos no anterior)

(1998) Decreto Regulamentar nº 23/98 de 14 de outubro

Cria o Parque Marinho Luiz Saldanha.

(1999) Decreto-lei n.º 140/99, de 24 de abril

Revê a transposição para a ordem jurídica portuguesa da Diretiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de abril (relativa à conservação das aves selvagens -Diretiva Aves), e da Diretiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de maio (relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens – Diretiva Habitats).

Decreto-Lei n.º 384-B/99 de 23 de setembro de 1999

Cria a Zona de Proteção Especial do Cabo Espichel.

(2005) Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de fevereiro

Primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril, relativa à conservação das aves selvagens

(Diretiva Aves) e à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens (Diretiva Habitats).

(2008) Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008, de 21 de julho

Aprova o Plano Setorial da Rede Natura 2000 (PSRN2000) relativo a território continental português.

(2008) Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de julho

Revoga os Decretos-Lei n.º 264/79, de 1 de agosto, e 19/93, de 23 de janeiro, estabelece o Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e cria a Rede Fundamental de Conservação da Natureza, sendo aplicável ao conjunto dos valores e recursos naturais presentes no território nacional e nas águas sob jurisdição nacional.

(2013) Decreto-Lei n.º 156-A/2013, de 8 de novembro

Procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de abril. As alterações introduzidas respeitam à adaptação dos Anexos que listam os habitats e as espécies.

*Legislação aplicável a património geológico e cultural***Decreto-Lei n.º 20/97 de 7 de maio**

Classifica os monumentos naturais de âmbito nacional da Pedra da Mua e dos Lagosteiros.

*Legislação aplicável à atividade agrícola e pecuária***(1997) Decreto-Lei n.º 235/97, de 3 de setembro**

Transpõe para a ordem jurídica portuguesa a Diretiva n.º 91/676/CEE do Conselho, de 12 de dezembro (relativa aos nitratos de origem agrícola), com as posteriores alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 68/99, de 11 de março.

(2015) Despacho Normativo n.º 1-B/2016, de 11 de fevereiro

Procede à alteração do Despacho Normativo 6/2015, de 20 de fevereiro, estabelece os requisitos legais de gestão e as normas mínimas para as boas condições agrícolas, consubstanciando nos seus ANEXOS II (Requisitos Legais de Gestão) e III (Boas Condições Agrícolas e Ambientais das Terras) um conjunto de normas a cumprir pelos agricultores ao abrigo dos regimes de apoio no âmbito da política agrícola comum, através do Regulamento Delegado (UE) n.º 2016/141, da Comissão, de 30 de novembro.

(2015) Portaria n.º 56/2015, de 27 de fevereiro

Estabelece o regime de aplicação da Ação n.º 7.3, «Pagamentos Rede Natura», integrada na Medida n.º 7, «Agricultura e recursos naturais», da Área n.º 3, «Ambiente, eficiência no uso dos recursos e clima», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020).

(2015) Portaria n.º 55/2015, de 27 de fevereiro

Estabelece o regime de aplicação do apoio «Manutenção de raças autóctones em risco», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020), que visa contribuir para a melhoria da viabilidade das explorações em zonas rurais com poucas alternativas, para a melhoria do ambiente e da paisagem rural, tendo em conta os sistemas extensivos a que estão associadas.

(2015) Decreto-Lei nº 242/2015, de 15 de outubro

Altera o Decreto-Lei nº 142/2008, de 24 de julho, que aprova o regime jurídico da conservação da natureza e da biodiversidade.

*Legislação aplicável à atividade cinegética***(1979) Lei n.º 173/99, de 21 de setembro - Lei de Bases Gerais da Caça**

Estabelece as bases da gestão sustentada dos recursos cinegéticos.

(2004) Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de agosto

Estabelece o regime jurídico da conservação, fomento e exploração dos recursos cinegéticos, com vista à sua gestão sustentável, bem como os princípios reguladores da atividade cinegética.

(2011) Decreto-Lei n.º 2/2011, de 6 de janeiro

Regulamenta a Lei n.º 173/99, de 21 de setembro, ou seja, a Lei de Bases Gerais da Caça.

(2015) Decreto-Lei n.º 167/2015, de 21 de agosto

Procede à sétima alteração ao Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico da conservação, fomento e exploração dos recursos cinegéticos, com vista à sua gestão sustentável, bem como os princípios reguladores da atividade cinegética.

*Legislação aplicável à proteção de espécies florestais***Lei n.º 33/96, de 17 de agosto**

Lei de Bases da Política Florestal.

(2001) Decreto-Lei n.º 169/2001, de 23 de outubro**(na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 155/2004, de 30 de junho)**

Estabelece o regime de proteção aos sobreiros e azinheiras.

*Legislação aplicável à Reserva Ecológica Nacional (REN)***(2008) Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 239/2012, de 2 de novembro, com a alteração introduzida no art. 20º pelo Decreto-Lei n.º 96/2013, de 19 de julho)**

Revoga o regime jurídico vigente desde 1990, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 93/90, de 19 de março e estabelece novo regime jurídico da Reserva Ecológica Nacional (RJREN).

(2012) Resolução do Conselho de Ministros n.º 81/2012, de 3 de outubro

Aprova as orientações estratégicas de âmbito nacional e regional e permite a plena aplicação das disposições constantes no Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto.

*Legislação aplicável à Reserva Agrícola Nacional (RAN)***(2009) Decreto-Lei n.º 73/2009, de 31 março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 199/2015, de 16 de setembro**

Revoga o regime jurídico vigente desde 1989, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 196/89, de 14 de junho, e estabelece novo regime jurídico da Reserva Agrícola Nacional (RJN).

(2011) Portaria n.º 162/2011, de 18 abril

Define os limites e condições para a viabilização das utilizações não agrícolas de áreas integradas na Reserva Agrícola Nacional.

*Legislação aplicável ao Domínio Público Hídrico (DPH)***(2007) Decreto-Lei n.º 353/2007, de 26 de outubro**

Estabelece o regime do procedimento de Delimitação do Domínio Público Hídrico.

(2010) Portaria n.º 931/2010, de 20 de setembro

Define os elementos necessários à instrução dos processos de delimitação do domínio público hídrico, assim como das taxas devidas pela apreciação dos procedimentos.

ANÍVEL EUROPEU**(1979) Diretiva n.º 79/409/CEE do Conselho, de 2 de abril**

Relativa à conservação das aves selvagens (Diretiva Aves).

(1991) Diretiva n.º 91/244/CEE da Comissão, de 6 de março

Altera a Diretiva 79/409/CEE do Conselho, relativa a conservação das aves selvagens (Diretiva Aves).

(1991) Diretiva n.º 91/676/CEE do Conselho, de 12 de dezembro

Relativa à proteção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola (Diretiva Nitratos).

(1992) Diretiva n.º 92/43/CEE do Conselho, de 21 de maio

Relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens (Diretiva Habitats).

(1992) Regulamento (CEE) n.º 2078/92, do Conselho, de 30 de junho

Institui métodos de produção agrícola compatíveis com as exigências da proteção do ambiente e à preservação do espaço natural e a aplicação do regime de ajudas às Medidas Agro-Ambientais, no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC).

(1994) Diretiva 94/24/CE do Conselho, de 8 de junho

Altera o anexo II da Diretiva 79/409/CEE, relativa à conservação das aves selvagens (Diretiva Aves).

(1997) Diretiva 97/62/CE do Conselho, de 27 de outubro

Relativa à adaptação ao progresso científico e técnico da Diretiva 92/43/CEE relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens (Diretiva Habitats).

(1997) Diretiva n.º 97/49/CE da Comissão, de 29 de junho

Altera a Diretiva 79/409/CEE do Conselho, relativa a conservação das aves selvagens (Diretiva Aves).

Decreto-Lei n.º 59/97, publicado no Diário da República, Série I-A, N.º 253, de 31 de outubro

Portugal aprova e ratifica a Convenção OSPAR (Convenção para a Proteção do Meio Marinho do Atlântico Nordeste).

Diretiva 2008/56/CE, de 17 de junho, do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia

Estabelece um quadro de ação comunitária no domínio da política para o meio marinho (Diretiva-Quadro “Estratégia Marinha”).

Decreto n.º 5/2014, publicado no Diário da República, I Série, n.º 20, de 29 de janeiro

Aprova a Emenda ao Acordo sobre a Conservação dos Morcegos na Europa, assinado em Londres, em 4 de dezembro de 1991, adotada em Bristol, de 24 a 26 de julho de 2000.

Decreto n.º 7/2017, publicado no Diário da República, Série I, N.º 51, de 13 de março

Aprova o Protocolo de Nagoya sobre o acesso a recursos genéticos e a partilha justa e equitativa dos benefícios provenientes da sua utilização, adotado em Nagoya, em 29 de outubro de 2010.

A NÍVEL INTERNACIONAL**(1980) Decreto n.º 103/80, de 11 de outubro**

Aprova para ratificação a Convenção sobre a Conservação das Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem (Convenção de Bona).

(1989) Decreto-lei n.º 316/89, de 22 de setembro

Regulamenta a aplicação da convenção da vida selvagem e dos habitats naturais na Europa (Convenção de Berna).

(1990) Decreto-Lei n.º 114/90, de 5 de abril

Promove a aplicação da Convenção sobre o Comércio Internacional nas Espécies da Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES).



ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

Ponto 19 do Formulário de Candidatura

4

LISTA DOS PLANOS DE ORDENAMENTO E DE GESTÃO E USO DOS SOLOS



4. Lista do uso de terreno e planos de gestão/cooperação.

Plano Diretor Municipal de Palmela

Resolução do Conselho de Ministros n.º 115/97, de 10 de abril, com a última correção publicada no Aviso n.º 4796/2022

Plano Diretor Municipal de Setúbal

Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/94, de 10 de agosto, com ratificação parcial aprovada por Resolução do Conselho de Ministros n.º 22/2024, de 29 de janeiro

Plano Diretor Municipal de Sesimbra

Resolução do Conselho de Ministros n.º 15/98, de 2 de fevereiro, com a última alteração aprovada na Declaração n.º 9/2023, de 23 de janeiro

Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa

Resolução do Conselho de Ministros n.º 68/2002 de 8 de abril

Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida (POPNA)

Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2005 de 23 de agosto

Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (2016-2020),

Aplicável aos municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal.

Aprovado em 2016 e revisto em 2019 e publicado em Diário da República. através do Aviso n.º 1209/2020 de 23 de janeiro

Programa da Orla Costeira de Alcobaça - Cabo Espichel

Resolução do Conselho de Ministros n.º 66/219 de 11 de abril

Programa da Orla Costeira do Cabo Espichel-Odeceixe

Resolução do Conselho de Ministros n.º 87-A/2022, de 4 de outubro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 26/2022, de 17 de Outubro

Programa Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo

Portaria n.º 52/2019, de 11 de fevereiro



ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

Ponto 19 do Formulário de Candidatura

5

LISTA DE ESPÉCIES



5. Lista das espécies (deve ser anexada).

Listagem representativa das espécies de flora e fauna que ocorrem na área da Reserva da Biosfera da Arrábida

BIODIVERSIDADE TERRESTRE

FLORA

Acer monspessulanum (zelha)
Alnus glutinosa (amieiro)
Aloysia triphylla (doce-lima)
Ammophila arenaria (estorno)
Arabis sadina (arabeta-sadina)
Arbutus unedo (medronheiro)
Armeria pungens (arméria-das-praia)
Armeria rouyana (arméria-do-sado)
Asplenium marinum (avencão-peludo)
Asplenium petrarchae (avencão-peludo)
Barlia robertiana (salepeira-grande)
Brachypodium phoenicoides (*braquipodio*)
Bupleurum fruticosum (beleza ou mata-boi)
Calluna vulgaris (torga ou urze)
Centaurea africana
Cephalanthera longifolia (heleborina-branca)
Ceratonia siliqua (**alfarrobeira**)
Chaenorhinum serpyllifolium subsp.
lusitanicum (boquinhadas-de-lobo-do-sudoeste)
Cheirolophus uliginosus
Cistus ladanifer (esteva)
Cistus monspeliensis (sargaço)
Citrus limon (limoeiro)
Clematis campaniflora (clematite)
Convolvulus fernandesii (corriola-do-espichel)
Convolvulus lineatus (corriola-prateada)
Coronilla valentina subsp. *Glauc*
Crambe hispanica (couve-bastarda)
Crataegus monogyna (espinheiro-alvar, carapeteiro)
Crepis pusilla
Crucianella marítima (granza-da-praia, granza-marítima)
Cynara cardunculus (cardo-leiteiro)

Cystoseira usneoides
Ditrichia viscosa (táveda, esteva-mourisca)
Drosophyllum lusitanicum (pinheiro baboso)
Erica australis
Erica erigena (urze-dos-brejos)
Erica scoparia
Erucasrtrum nasturifolium (rúcula-folha-de-agrião)
Euphorbia pedroi (Eufórbia-de-gomes-pedro)
Euphorbia transtagana (leiteira-do-sudoeste)
Fagonia cretica (fagónia)
Foeniculum vulgare (funcho)
Fraxinus angustifolia (amieiro)
Fraxinus excelsior (freixo comum)
Fumana laevipes (fumana-esbelta)
Galium lucidum subsp. *corrudifolium*
Genista ancistrocarpa (aliaga-maior)
Halimium halimifolium (sargaça-das-areias, sargaça-maior)
Halimium ocymoides (sargaço-branco, mato-branco)
Helianthemum apenninum subsp.
apenninum (sargacinha-branca)
Herniaria marítima (herniária-marinha ou herniária-das-praias)
Hesperis laciniata (juliana-silvestre)
Hyparrhenia hirta (palha-da-guiné)
Iberis procumbens subsp. *microcarpa* (assembleia-brava)
Jonopsidium acaule (cocaleária-menor)
Juncus valvatus (junco-da-estremadura)
Juniperus navicularis (piorro, zimbro-galego)
Juniperus turbinata subsp. *turbinata* (zimbro, sabina-da-praia)

Laurus nobilis (loureiro)
Lavandula multifida
Lavandula stoechas (rosmaninho)
Lavatera maritima (malva-marítima)
Limonium echiodides (limónio-das-verrugas)
Limonium spp.
Linaria aeruginea (linaria)
Lonicera spp. (madressilva)
Malcolmia lacera (goivinho-das-areias)
Melissa officinalis (erva-cidreira)
Mesophyllum lichenoides
Narcissus calcicola (narciso)
Nothobartsia aspérria (escamédrio)
Odontites viscosus subsp. Australis
Olea europaea var. sylvestris (zambujeiro)
Ophrys sphegodes (orquídea erva-aranha)
Orobancha rosmarina
Paeonia broteri (rosa-albardeira)
Patellifolia patellaris (armole-das-arribas)
Petalophyllum ralfsii
Phillyrea angustifolia (lentisco, lentisco-bastardo)
Phillyrea latifolia (aderno ou aderno-de-folhas-largas)
Phycis phycis (abrótea-da-costa)
Pinguicula lusitanica (pinguícula)
Pinus pinaster subesp. atlântica (pinheiro-bravo)
Pinus pinea (pinheiro manso)
Piptatherum coerulescens (talha-dente-da-arrábida)
Pistacia lentiscus (lentisco)
Populus alba (choupo-branco)
Populus nigra (choupo-negro)
Pseudarrhenatherum pallens (aveia-clara)
Quercus canariensis (carvalho-de-monchique, carvalho-africano)
Quercus coccifera (carrasco arbóreo)
Quercus faginea subsp. broteroi (carvalho-cerquinho)
Quercus rivasmarniezii (carrasco arbóreo)
Quercus rotundifolia (azinheira)
Quercus suber (sobreiro)
Rhamnus alaternos (sanguinho-das-sebes)
Rhododendron ponticum (adelfa)
Rosa sempervirens (roseira brava)
Rosmarinus officinalis (alecrim)
Rubus ulmifolius (silva-comum)
Ruscus aculeatus (erva-dos-vasculhos)
Saccorhiza polyschides

Salix atrocinerea (salgueiro preto)
Salix neotricha (salgueiro, vimeiro-brózio)
Santolina impressa (marcetão-das-areias)
Santolina rosmarinifolia (marcetão)
Silene longicilia (silene-calcícola)
Smilax áspera (salsaparrilha-bastarda, alegação ou alegre-campo)
Stipa offneri (esparto-da-arrábida)
Tamarix africana (tamargueira ou tamargueira-de-espigas-grossas)
Teucrium haenseleri
Teucrium scordium
Thymra capitata (tomilho)
Thymus camphoratus
Thymus capitellatus
Thymus carnosus (tomilho-das-praias)
Thymus villosus
Ulex densus (tojo-gatunho ou tojo-da-charneca)
Ulex minor (tojo-molar)
Valeriana tuberosa (valeriana)
Viburnum tinus (folhado)
Volutaria crupinoides (centáurea-magrebina)
Withania frutescens (tomateiro-da-arrábida ou erva-moura-sonífera-da-arrábida)

FAUNA

Répteis

Acanthodactylus erythrus (lagartixa-de-dedos-denteados)
Chalcides bedriagai (cobra-de-pernas-pentadátila)
Coluber hippocrepis (cobra-de-ferradura)
Mauremys leprosa (cágado-mediterrânico)

Anfíbios

Hyla arborea (rela-comum)
Discoglossus galganoi (rã-de-focinho-pontiagudo)
Pelobates cultripes (sapo-de-unha-negra)

Aves

Alcedo atthis (guarda-rios)
Anthus campestris (petinha-dos-campos)
Anthus spp. (petinhas)
Apus melba (andorinhão-real)
Apus spp. (andorinhões)

Aquila fasciata (águia-de-Bonelli)
Athene noctua (mocho galego)
Bubo bubo (bufo-real)
Caprimulgus ruficollis (noitibó-de-nuca-vermelha)
Carduelis carduelis (pintassilgo)
Carduelis chloris (verdilhão)
Circaetus gallicus (águia-cobreira)
Columba oenas (seixa)
Corvus corone (gralha-preta)
Coturnix coturnix (codorniz)
Erithacus rubecula (pisco-de-peito-ruivo)
Falco naumanni (peneireiro-das-torres)
Falco peregrinus (falcão-peregrino)
Fringilla coelebs (tentilhão comum)
Garrulus glandarius (gaio)
Hieraetus pennatus (águia-calçada)
Hieraetus fasciatus (águia de Bonelli)
Jynx torquilla (torcicolo)
Larus michahellis (gaivota-de-patas-amarelas)
Linaria canabina (pintarroxo)
Luscinia megarhynchos (rouxinol)
Melanitia nigra (negrolas)
Monticola solitarius (melro azul)
Morus bassanus (alcatrazes)
Neophron percnopterus (abutre-do-egipto)
Oenanthe spp. (chascos)
Passer spp. (pardais)
Phalacrocorax aristotelis (corvo-marinho - de-crista)
Phoenicurus ochruros (rabirruivo-preto)
Phylloscopus collybita (felosinhas)
Phylloscopus trochilus (felosa-musical)
Pica pica (pega-rabuda)
Pluvialis apricaria (tarambolas-douradas)
Pyrrhula pyrrhula (dom-fafe)
Saxicola spp. (cartaxos)
Scolopax rusticola (galinhola)
Serinus serinus (milheirinhas)
Sterna albifrons (chilreta)
Sterna hirundo (andorinha -do-mar-comum)
Sterna sandvicensis (garajau)
Streptopelia turtur (rola-brava)
Strix aluco (coruja-do-mato)
Sturnus vulgaris (estorninho)
Sylvia atricapilla (toutinegras-de-barrete)
Sylvia borin (toutinegra-das-figueiras)
Sylvia communis (papa-amoras)

Turdus iliacus (tordos-ruivos)
Turdus philomelos (tordos-pintos)

Mamíferos

Barbastella barbastellus (morcego-negro)
Miniopterus schreibersii (morcego-de-peluche)
Myotis myotis (morcego-rato-grande)
Rhinolophus euryale (morcego-de-ferradura-mediterrânico)
Rhinolophus ferrumequinum (morcego-de-ferradura-grande)
Rhinolophus hippodiderosi (morcego-de-ferradura-pequeno)
Rhinolophus mehelyi (morcego-de-ferradura-mourisco)
Tadarida teniotis (morcego-rabudo)
Mustela nivalis (doninha)
Mustela putoris (toirão)
Genetta genetta (gineta)
Herpestes ichneumon (sacarrabos)
Lepus granatensis (lebre-ibérica)
Meles meles (texugo)
Felis silvestres (gato-bravo)
Oryctolagus cuniculus (coelho-bravo)
Ovis aries (ovelha)
Sus scrofa (javali)
Tursiops truncatus (roaz-corvineiro)
Vulpes vulpes (raposa-Vermelha)

Invertebrados

Anthocaris euphenoides
Callimorpha quadripunctaria
Candidula setubalensis (caracol)
Cneorhinus serranoi (gorgulho-esmeralda-rosado)
Cupido minimus
Euchloe tagis (borboleta Branca-Portuguesa)
Euphydryas aurinia (fritilária-dos-lameiros)
Geocharis boeioi
Iberodorcadion lusitanicum
Lasiommata maera
Melitaea didyma
Pseudophilotes panoptes
Typhocharis sarria
Xeroplexa setubalensis (caracol-da-Arrábida)

BIODIVERSIDADE MARINHA

Mamíferos

Phocoena phocoena (toninha comum)

Peixes

Centrolabrus exoletus (bodião-da-rocha)
Conger conger (safio)
Dicentrarchus labrax (robalo)
Diplodus annularis (alcorraz)
Diplodus cervinus (sargo-veado)
Diplodus puntazzo (sargo-bicudo)
Diplodus sargus (sargo)
Diplodus vulgaris (safia)
Hippocampus hippocampus (cavalo-marinho)
Hippocampus ramulosus (cavalo-marinho)
Mola mola (peixe lua)
Mullus surmuletus (salmonete)
Pagellus acarne (besugo)
Pagrus pagrus (pargo)
Phycis phycis (abrótea-de-costa)
Pollachius pollachius (juliana)
Sarpa salpa (salema)
Solea senegalensis (linguado branco)
Somniosus rostratus
Sparus aurata (dourada)
Spondylusoma cantharus (choupa)
Symphodus mediterraneus (bodião-do-mediterrâneo)
Symphodus ocellatus (bodião-de-pinta)
Symphodus roissali (bodião-manchado)
Symphodus rostratus (bodião)
Trisopterus luscus (faneca)

Invertebrados

Eunicella verrucosa (gorgónia)
Leptogorgia lusitânica (gorgónia)
Leptogorgia sarmentosa (gorgónia)
Maja squinado (santola)
Mesophillum lichenoides
Necora puber (navalheira)
Panulirus argus (lagosta)
Paramuricea clavata (gorgónia)
Scyllarides latus (cavaco)
Scyllarus arctus (bruxa)

Algas

Saccorhiza polyschides

ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

Ponto 19 do Formulário de Candidatura

6

LISTA DAS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



6. Lista das principais referências bibliográficas

AAVV (2000). Mil Anos de Fortificações na Península Ibérica e no Magreb In C. FERNANDES (coord.), Actas do Simpósio Internacional sobre Castelos. Palmela: Edições Colibri/C.M. Palmela.

Alarcão, J. (2004). Notas de Arqueologia e Toponímia - 1, in Revista Portuguesa de Arqueologia, vol. VII, nº 1.

Albino, J.M.R. (1939). Arrábida. Publicação Comemorativa do Centenário da Fundação do Antigo Círio da Arrábida de Setúbal., Setúbal: Tip. Sado.

Almeida Carvalho, J. C. de (1896). A Sociedade Archeologica Lusitana. Annaes da Sociedade Archeologica Lusitana, 1, 2 e 3. 1850-51. Lisboa.

Almeida, L. & Simões, O. & Melo, R. (2017). Análise e avaliação do potencial turístico dos territórios: o caso do Parque Natural da Arrábida (Revista: Exedra, Número Temático de 2017 – Turismo (Vol. 1), pp. 93-114).

Alves, F.; Reiner, F.; Almeida, M. J. & Veríssimo, L. (1988-89). Os cepos de âncora em chumbo descobertos em águas portuguesa - contribuição para uma reflexão sobre a navegação ao longo da costa atlântica da Península ibérica na Antiguidade. In O Arqueólogo Português, 6/7, S.IV, Lisboa, p. 109-185.

Andersen, Hans Christian (1984). Uma visita a Portugal em 1866, Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 2ª ed.

Antunes, M. T. (1990-91). O homem da gruta da Figueira Brava (ca. 30.000 BP). Contexto ecológico, alimentação, canibalismo (Memória 31). Lisboa: Academia das Ciências, p. 487-536.

Arroga, M. J. & Pavão, L. (2002). Os Castelos da Ordem de Santiago. Palmela: Divisão de Património Cultural/Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago.

Avieno (1992). Orla Marítima, ed. José Ribeiro Ferreira, Coimbra: Instituto Nacional de Investigação Científica, 2ª ed.

Azevedo, T. M.; Cardoso, J. L.; Penalva, C. & Zbyszewski, G. (1979). Contribuição para o conhecimento das indústrias líticas mais antigas do território português: as jazidas com «pebbleculture» da formação de Belverde - Península de Setúbal (Vilafranquiano Médio). Setúbal Arqueológica, 5, p. 31-45.

Azevedo, T. G. F. Mira de (1982). O sinclinal de Albufeira: evolução pós miocénica e reconstituição paleogeográfica. Dissertação de doutoramento em Geologia apresentado à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Lisboa: Centro de Geologia da Universidade de Lisboa.

Azevedo, T. M. de & Cardoso, J. (1985). Formações plio-quadernárias da Península de Setúbal. Livro Guia da Excursão da I Reunião do Quaternário Ibérico. Lisboa.

Bandeira Ferreira, F. (1959a). Ab Olisipone Salaciam. Revista da Faculdade de Letras de Lisboa, 3, S. 3. Lisboa.

Bandeira Ferreira, F. (1959b). O problema da localização de Cetóbriga: seu estado actual. Conimbriga, 1, p. 41-69.

Barroca, M. J. & Fernandes, I. e. (Coords.) (2005). Muçulmanos e Cristãos entre o Tejo e o Douro (sécs. VIII a XIII). Palmela: C.M. Palmela/Faculdade Letras Univ. Porto.

Barros Bernardo, H. de (1941). Monografia de Sesimbra (estudos geo-económicos do concelho).

Barros, J. & Costa, S. M. (2002). Festas e Tradições Portuguesas. Setembro/Outubro, Lisboa: Círculo de Leitores.

BISE. The Biodiversity Information System for Europe (2019). Correspondence between Corine Land Cover classes and ecosystem types. Retirado de: <https://biodiversity.europa.eu/maes/correspondence-between-corine-land-cover-classes-and-ecosystem-types>

Bobone, M. A. (2007). As Berlindas Processionais de Nossa Senhora do Cabo Espichei, in O Giro de N. Snra. do Cabo e as Berlindas processionais, Lisboa: Museu Nacional dos Coches.

Botelho, J. R. (1928). Nossa Senhora do Cabo (Resumo Histórico), Lisboa: Casa AveMaria.

Burguete, E. (1942). Fabrico de Queijo Tipo "Azeitão", Lisboa: Ministério da Economia, Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Burkhard B.; Maes J. (Eds.) (2017). Mapping Ecosystem Services. Pensoft Publishers, Sofia, 374 pp.

Cabeçadas, H. (1986). Embarcações Tradicionais do Sado na primeira metade do séc. XX, in Embarcações Tradicionais do Sado, Setúbal: Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal.

Cabral M. J., Almeida J., Almeida. P. R., Dellinger. T., Ferrand de Almeida N., Oliveira M. E., Palmeirim J. M., Queiroz A. I., Rogado. L. & Santos-Reis M. (eds) (2005). Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa.

Calado, M.; Gonçalves, L.; Francisco, R.; Alvim, P.; Rocha, L. & Fernandes, R. (2009). O Tempo do Risco. Carta Arqueológica de Sesimbra. Sesimbra: Câmara Municipal de Sesimbra.

Cardoso, J. L. (1993a). Primeira campanha de escavações realizada na Lapa da Furada (Sesimbra). Sesimbra Cultural, 3, p. 15-17.

Cardoso, J. L. (1994). O litoral sesimbrense da Arrábida. Resenha dos conhecimentos da evolução quaternária e das ocupações humanas correlativas. Sesimbra Cultural, 4, p. 5-12.

Cardoso, J. L. (1995). As Cerâmicas de Ornatos Brunidos da Lapa do Fumo. In A Idade do Bronze em Portugal, discursos de poder. Lisboa: Instituto Português de Museus, p. 88-89.

Cardoso, J. L. (1997). Cronologia absoluta do depósito arqueológico da Lapa da Furada - Azóia, Sesimbra: seu significado e incidências rituais e culturais. Sesimbra Cultural, 6, p. 10-15.

Cardoso, J. L. (2010). O povoado calcolítico fortificado do Outeiro Redondo (Sesimbra). Resultados das escavações efectuadas em 2005. In V. S. GONÇALVES; A. C. SOUSA (eds.), Transformação e Mudança no Centro e Sul de Portugal: o 4º e o 3º. milénios a.n.e. Cascais: Câmara Municipal de Cascais e UNIARO, p. 97-129.

Cardoso, J. L. & Cunha, A. S. (1995). A Lapa da Furada (Sesimbra). Resultado das escavações arqueológicas realizadas em Setembro de 1992 e 1994. Sesimbra: Câmara Municipal de Sesimbra.

- Cardoso, J. L. (1992).** A Lapa do Bugio. Setúbal Arqueológica, 9-10, p. 89-225.
- Cardoso, Pe. Luiz (1747-1751).** Diccionario Geografico ou Noticia Historica de todas as Cidades, Villas, Lugares, e Aldeas, Rios, Ribeiras e Serras dos Reynos de Portugal, e Algarve, com todas as cousas raras, que nelles se encontrão, assim antigas, como modernas, Lisboa: Regia Officina Silviana
- Cartailhac, E. (1886).** Les âges préhistoriques de l'Espagne et du Portugal. Paris.
- Carvalho, A. R. & Fernandes, 1. C. (1996).** Algumas Cerâmicas Muçulmanas da Lapa do Fumo (Sesimbra). Sesimbra Cultural, 5, p. 21-23.
- Catarino, H. (2000).** Topónimos Arrábida e a Serra da Arrábida. Sesimbra Cultural, 1, p. 5-17.
- Choffat, P. (1908).** Essai sur la tectonique de la chaîne de l'Arrábida. Edição fac-simile, Biblioteca Nacional Francesa.
- Choffat, P. & Dolfus, G. (1904-07).** Quelques cordons marins du Pléistocène du Portugal. Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal, 6, p. 158-173.
- Clastres, P. (1974).** La société contre l'état. Paris: Les Éditions de Minuit.
- Clemente A., Moedas A.R., Oliveira G., Martins-Loução M.A., Correia O. (2016).** Effect of hydroseeding components on the germination of Mediterranean native plant species. Journal of Arid Environments 125: 68-72. doi: 10.1016/j.jaridenv.2015.09.017
- Colaço, J. (2020).** Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Ecologia e Gestão ambiental. Identificação, Quantificação e valoração de serviços de ecossistemas no Parque Natural da Arrábida, FCUL.
- Coelho, A. M. Laranjeira Gomes (1980).** A cartografia geotécnica no planeamento regional e urbano: experiência de aplicação na região de Setúbal. Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil.
- Coelho-Soares, A. & Tavares Da Silva, C. (1978).** Ânforas romanas da área urbana de Setúbal. Setúbal Arqueológica, 4, p. 171-201.
- Comité Nacional MaB (2018) Plano de Ação de Portugal para a Rede Portuguesa das Reservas da Biosfera 2018-2025.** Retirado de: <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/ei/resource/doc/mab/Plano-de-Acao-de-Portugal-para-as-Reservas-da-Biosfera-2018-2025.pdf>
- Conceição, A. F. C. P. (s/d).** Avenida da Liberdade (Sesimbra). Estudo de um conjunto de ânforas e sua integração nas dinâmicas comerciais do mundo romano. Lisboa: Universidade Autónoma.
- Conceição, A. (2009).** Evidências da ocupação romana no concelho de Sesimbra, in Manuel Calado et alia, O tempo do Risco: Carta Arqueológica de Sesimbra, Sesimbra: Câmara Municipal de Sesimbra
- Conceição, Frei Cláudio da (1817).** Memoria da prodigiosa imagem da Senhora do Cabo, descripção do triumpho com que os festeiros e mais povo de Bemfica a conduziram á sua parochia em 1816, para a festejarem em 1817 (Parte 1) e Memoria da prodigiosa imagem da Senhora do Cabo, descripção do augmento da sua fábrica pelos nossos augustos Soberanos e mais festeiros (Parte li), Lisboa: Impressão Régia

Condeço, A.S. & Prata, C.R. (2003). Festas das Vindimas: 40 Anos de História, 1963-2002, Palmela, Câmara Municipal de Palmela.

Correia, A.P.R. (1992). Contribuição para o estudo das Fontes de Inspiração dos azulejos figurativos da Quinta da Bacalhoa, in Azulejo, nº 2, Lisboa: Museu Nacional do Azulejo.

Cruz, B. (1906). As grutas de Palmela. Boletim da Sociedade Archeológica Santos Rocha.Figueira da Foz.

Costa, A.C. (1706-1712). Corografia portugueza e descripçam topografica do famoso Reyno de Portugal, etc., 3. Vais., Lisboa: Valentim da Costa Deslandes.

Costa (1998). Carta Biogeográfica de Portugal.

Cruz, M.A. (1966). Pesca e Pescadores em Sesimbra, Lisboa: Instituto de Alta Cultura, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa.

Daveu, S. & Azevedo, T. M. (1980/81). Aspectos e evolução do relevo da extremidade sudoeste da Arrábida (Portugal). Boletim da Sociedade Geológica de Portugal (homenagem a C. Teixeira), 22, p.163-179.

Direção Geral do Ambiente (2000). Proposta para um sistema de indicadores para o desenvolvimento sustentável. Retirado de:
<https://apambiente.pt/index.php?ref=19&subref=139&sub2ref=503>

Encarnação, J. d' (1979). Sociedade Romana e Epigrafia. Setúbal: Museu de Arqueologia e Etnografia de Setúbal.

Espirito-Santo, M.D., Monteiro-Henriques, T., Silva, V., Rodrigues, J. & Costa, J.C. (2011). Estudo da Flora, Vegetação e Paisagem Vegetal da Serra da Arrábida. ISA. UTL. 275pp.

Estrabão (1917-1932). The Geography, ed. H. L. Jones, Loeb Classical Library, 8 vols., Harvard University Press.

Fernandes, 1. C. (2001). A Península de Setúbal em época islâmica. Arqueologia Medieval, 7, p. 185-196.

Fernandes, 1. C. (2004). O Castelo de Palmela: do islâmico ao cristão. Lisboa: Edições Colibri/Câmara Municipal de Palmela.

Fernandes, 1. C. (2005). Aspectos da litoralidade do Gharb Al-Andalus: os portos do baixo Tejo e do baixo Sado. Arqueologia Medieval, 9, p. 47-60.

Fernandes, 1. C. & Santos, M. T. (Coords) (2008). Palmela Arqueológica.Espaços. Vivências.Poderes.Palmela: Câmara Municipal de Palmela/Museu Municipal.

Fernandes, J.M. & Janeiro, M. L. (1991). Arquitectura vernácula da região saloia, Lisboa: ICALP.

Fernandes, R. & Rocha, L. (2008). Intervenção arqueológica na Lapa dos Pinheirinhos 1 (Sesimbra). Revista Portuguesa de Arqueologia,11 (2), p. 29-40.

Ferreira, L. F. (2001). Castelo de Sesimbra.Fenómeno de fronteira e povoamento do Portugal medieval. Conhecer Sesimbra. Patrimónia: identidade, ciências sociais e fruição cultural, 7. Lisboa: Patrimónia, Associação de Projectos Culturais e Formação Turística, p. 42-48.

Ferreira, I.L.F. (2008). Avaliação da compatibilidade de argamassas de cal aérea para reparações superficiais em "Brechada Arrábida", Lisboa: Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa.

Ferreira, L.F. & Gonçalves, L.J. (2000). Castelo de Sesimbra, um Castelo sobre o Mar, in Mil Anos de Fortificações na Península Ibérica e no Magreb, Palmela: Edições Colibri/Câmara Municipal de Palmela.

Figueiredo, Padre Carlos V. (1994). Tradições Religiosas do Povo de Sesimbra, in Sesimbra Cultural, nº 4, Sesimbra: Câmara Municipal de Sesimbra.

Flora de Portugal Interactiva. (2014). Sociedade Portuguesa de Botânica. retirado de: www.flora-on.pt.

Fontes, J. (1951). A propósito do círio de Nossa Senhora do Cabo - Um historiador saloio, in Boletim da Junta de Província da Estremadura, Série II, nºs 26-28.

Fontes, J. (1952). Aspectos populares do Culto de Nossa Senhora do Cabo, separata do Boletim da Junta de Província da Estremadura, Série II, nºs 29-31.

Forte, D. (2014). Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Engenharia do Ambiente, perfil de Gestão e Sistemas Ambientais - Identificação dos serviços dos ecossistemas e quantificação do armazenamento e sequestro do carbono na Arrábida utilizando SIG.

Fortuna, A.M. (1982). Memórias Paroquiais de 1758, Monografia de Palmela 1, Palmela: Grupo dos Amigos do Concelho de Palmela.

Fortuna, A.M.; Garcia, V. P. & Homem-Cardoso, A. (2001). Os Vinhos da Península de Setúbal, in Enciclopédia dos Vinhos de Portugal, vol. VII, Chaves Ferreira Publicações.

Franco, A. P.S. (1938). O Moscatel de Setúbal, Lisboa: Império.

Franco, A.P.S. (1981). Breves Notas sobre o Queijo de Azeitão, in http://www.azeitao.net/azeitao/queijo/processo_1abrico.htm.

Franco, J.E. (2000). O Mito de Portugal. A primeira história de Portugal e a sua função política, Lisboa: Roma Editora.

Freixa, L. (2015). Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em biologia da conservação – Abundância e distribuição de aves de rapina noturnas no Parque Natural da Arrábida e Parque Natural Sintra-Cascais, Universidade de Évora, 65pp.

Gama, Sebastião da (1949). A região dos três castelos, Setúbal:Transportadora Sertubalense.

Gomes Pedro, J. (1942). Estudo geobotânico da Serra da Arrábida. Agronomia Lusitana, 4, p. 101-136.

Gomes, M. V. (1995). A sepultura da Roça do Casal do Meio. In A Idade do Bronze em Portugal, discursos de poder. Lisboa: Instituto Português de Museus, p. 94-95.

Gonçalves, J. e. de Sousa (1903). Noticia Historica, in Uma Excursão á Serra da Arrabida, Lisboa: Imprensa Commercial.

Gonçalves, L. J.; Brandão, J. M. & Ferreira, L. F. (1999). Um Projecto integrado de valorização do Património Geológico, no Concelho de Sesimbra. Actas do Simpósio sobre Património Geológico y Minero. Belmez: Sociedad Española para la Defensa dei Património Geológico y Minero, p.113-118.

Groot, R., Fisher, B., Christie, M. (2010). The Economics of Ecosystems and Biodiversity: The Ecological and Economic Foundations.

Guerra, A. J. R. (1986). Construção Naval em Setúbal nos Séculos XV-XVI, in CABEÇADAS, Henrique et alia, Embarcações Tradicionais do Sado, Setúbal: Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal.

Haines-Young, R. 2010. The links between biodiversity, ecosystem services and human well being, 1ª edição, Cambridge University Press.

Harrison, R. J. (1977). The Bell Beaker Cultures of Spain and Portugal. American School of Prehistoric Research.

Harrison, R. J. (2007). A revision of the late Bronze Age: burials from the Roça do Casal do Meio (Calhariz), Portugal. In Beyond Stonehenge: Essays on the Bronze Age in honour of Colin Burgess. Oxford: Oxbow Books, p. 65-77.

ICNF (2003). Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida. Retirado de <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/ordgest/poap/popnar/resource/ordenamento/relatorio>

ICNF (2014). Parque Natural da Arrábida. Retirado de: <http://www2.icnf.pt/portal/ap/p-nat/pnar>

ICNF. (2016). Avaliação do Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida – Relatório de Indicadores do POPNA. Setúbal. Retirado de: <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/ordgest/poap/avaliacao-po-pnsc-pna>

ICNF. (2016). Avaliação de plano de ordenamento do Parque Natural da Arrábida – Relatório Final da Avaliação do POPNA. Retirado de: <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/ordgest/poap/avaliacao-po-pnsc-pna>

International Union for Conservation of Nature and Natural Resources. (2019). The IUCN Red List of Threatened Species. Retirado de: <https://www.iucnredlist.org/>

Isidoro, A. F. (1968). Espólio arqueológico da gruta do Bugio. Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 20 (3-4), p. 347-354.

Jorba M., Oliveira G., Josa R., Vallejo R.V., Alcañiz J.M., Hereter A., Cortina J., Correia O., Ninot J.M. (2010). Manual per a la restauració de pedreres de roca calcària en clima mediterrani. M. Jorba & R. Vallejo (Coord.). Direcció General de Qualitat Ambiental, Generalitat de Catalunya.

Jorge. V. M. de Oliveira (1975). Paleolítico do concelho de Sesimbra: balanço das investigações realizadas e esboço de um programa de pesquisa. Setúbal Arqueológica, 1, p. 21-24.

Júnior, C.A.F. (1988). Lenda da Arrábida, edição de autor.

Junqueiro, A. (1902). Antiguidades dos arredores de Setúbal. O Archeólogo Português, 7, p.146.

Kullberg, M. C., Kullberg, J. C. & Terrinha, P. (2000). Tectónica da Cadeia da Arrábida. In Tectónica das regiões de Sintra e Arrábida, Mem. Geociências, Museu Nac. Hist. Nat. Univ. Lisboa, nº 2, 35-84.

Kullberg, J.C.; Rocha, R.B.; Soares, A.F.; Rey, J.; Terrinha, P.; Callapez, P.; Martins, L. (2006) – A Bacia Lusitaniana: Estratigrafia, Paleogeografia e Tectónica. In Dias, R.; Araújo, A.; Terrinha, P.; Kullberg, J.C., *Geologia de Portugal no contexto da Ibéria*. Univ. Évora, pp. 317-368.

Kullberg, J.C.; Rocha, R.B.; Soares, A.F.; Rey, J.; Terrinha, P.; Azerêdo, A.C.; Callapez, P.; Duarte, L.V.; Kullberg, M.C.; Martins, L.; Miranda, R.; Alves, C.; Mata, J.; Madeira, J.; Mateus, O.; Moreira, M.; Nogueira, C.R. (2013). A Bacia Lusitaniana: Estratigrafia, Paleogeografia e Tectónica. In: Dias, R.; Araújo, A.; Terrinha, P. & Kullberg, J.C.; *Geologia de Portugal, Geologia Meso-cenozóica de Portugal, volume II*. Escolar Editora, Lisboa, Portugal, pp.195–347.

Leisner, V. (1965). Die Megalithgraber der Iberischen Halbinsel. Der Westen. Madrider Forschungen, Band 1, 3. Lieferung Berlin: Walter de Gruyter & Co.

Leisner, V.; Zbyszewski, G. & Veiga Ferreira, O. da (1961). Les Grottes Artificielles de Casal do Pardo (Palmela) et la Culture du Vase Campaniforme (Memória 8, N. S.). Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.

Leite de Vasconcelos, J. (1897-1913). Religiões da Lusitânia. Lisboa: Imprensa Nacional.

Lopes, R. J. (2017). Dissertação para obtenção do Grau de Doutor em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável - Puzzling Out Ecosystem Services Values: A Participatory Framework to Support Decision-Making.

Maes, J., Teller, A., Erhard, M., Grizzetti, B., Barredo, J.I., Paracchini, M.L., Condé, S., Somma, F., Orgiazzi, A., Jones, A., Zulian, A., Vallecillo, S., Petersen, J.E., Marquardt, D., Kovacevic, V., Abdul Malak, D., Marin, A.I., Czúcz, B., Mauri, A., Löffler, P., Bastrup-Birk, A., Biala, K., Christiansen, T., Werner, B. (2018). Mapping and Assessment of Ecosystems and their Services: An analytical framework for ecosystem condition. Publications office of the European Union, Luxembourg. 78 pp.

Maia, M. (1975a). Cepos de chumbo de âncoras romanas encontrados ao largo de Sesimbra. *Setúbal Arqueológica*, 1, p.177-180.

Manuppella, G., Pais, J., Legoinha, P., Rey, J., (1999). Carta geológica de Portugal na escala de 1:50 000, Departamento de Geologia, Instituto Geológico e Mineiro.

Manuppella, G., Antunes, M. T., Pais, J., Ramalho, M. M., P., Rey, J., (1999). Notícia explicativa da Folha 38-B (Setúbal) da Carta Geológica de Portugal na escala de 1:50 000, Departamento de Geologia, Instituto Geológico e Mineiro.

Marabuto, E. (2009). Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em biologia da conservação – Biologia e Genética da Conservação da Branca-Portuguesa, *Euchloe tagis*, em Portugal, FCUL, 150pp.

Marques da Costa, A. 1. (1902-1908 e 1910). Estações pré-históricas dos arredores de Setúbal. *O Arqueólogo Português*, 7, p. 275-282; 8, p. 47-52, 137-148, 266-274; 9, p.145-153; 10, p. 185-193; 11, p. 40-50; 12, p. 206-217, 320-338; 13, p. 270-283 e 15, p. 55-83.

Marques, A.R. (2007). As Artes de Pesca de Sesimbra, Sesimbra: Câmara Municipal de Sesimbra.

Marques, L. (2007). O paraíso do "fim do mundo". O culto de Nossa Senhora do Cabo., Lisboa: Sextante Editora.

Marques da Costa, A. 1. (1923-26 e 1930-31). Estudos sobre algumas estações de época luso-romana dos arredores de Setúbal. O Arqueólogo Português, 26, p. 314-328; 27, p. 165-181 e 29, p. 2-31.

Marques da Costa, A. 1. (1926). Setúbal Antiga. Revista Cetóbriga, 2-5. Setúbal.

Marques da Costa, J. (1960). Novos elementos para a localização de Cetóbriga: os achados romanos na cidade de Setúbal. Setúbal: Câmara Municipal de Setúbal.

Marques, L. (2007). O paraíso no "fim do mundo". O culto de Nossa Senhora do Cabo. Sextante Editora, Lisboa.

Marques, R. C. (2005). Lapa do Bugio (Sesimbra-Portugal): Alterações observadas em algum do material odontológico. Actas dei VIII Congreso Nacional de Paleopatología - 1 Encuentro Hispano-Luso de Paleopatología - 1 Exposición Internacional Enfermedad e Historia. Cáceres (Espanha), 16 a 19 de Novembro.

Martins Ferreira, J. & Tavares Rocha, A. (1958). Observações geológicas e paleontológicas sobre a Serra da Arrábida. Publicações da Liga para a Protecção da Natureza, 14. Lisboa.

Mateus, J. E. (1989). Lagoa Travessa: a holocene pollen diagram from the South-west Coast of Portugal. Revista de Biologia, 14, p. 17-94.

Mateus, J. E. & Queiroz, P. F. (1997). Aspectos do desenvolvimento, da história e da evolução da vegetação do litoral norte alentejanodurante o Holocénico. Setúbal Arqueológica, 11-12, p. 49-68.

Mathias, M.L. (coord.); Fonseca, C.; Rodrigues, L.; Grilo, C.; Lopes-Fernandes, M.; Palmeirim, J.M.; Santos-Reis, M.; Alves, P.C.; Cabral, J.A; Ferreira, M.; Mira, A.; Eira, C.; Negrões, N.; Paupério, J., Pita, R.; Rainho, A.; Rosalino, L. M.; Tapisso, J.T. & Vingada, J. (eds.) (2023). Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal Continental. Faculdade de Ciências. ID, ICNF, Lisboa.

Meira J., Clemente A., Oliveira O., Nunes A. & Correia O. (2011). Post-fire and post-quarry rehabilitation succession in Mediterranean ecosystems: implications for ecological restoration. Ecological Engineering 37 (8): 1132-1139. IF2011 = 3.106.
<https://doi.org/10.1016/j.ecoleng.2011.02.008>

Mexia, T., Antunes, C., Nunes, A., Mira, A., Correia, A. I., Serrano, A., & Correia, O (2020). Beyond the green: Assessing quarry restoration success through plant and beetle communities. Restoration Ecology, 28(4), 971-978.

Millennium Ecosystem Assessment (2005). Ecosystems and Human Well-being: Synthesis. retirado de:
<https://www.millenniumassessment.org/documents/document.356.aspx.pdf>

Monteiro, R.; Zbyszewski, G. & Veiga Ferreira, O. da (1967). Uma notável placa de xisto encontrada na Lapa do Bugio (Azóia). Revista de Guimarães, 77 (3-4), p. 323-328.

Município de Castro Verde, Liga para a Protecção da Natureza E Associação de Agricultores do Campo Branco (2016). Candidatura: Castro Verde. Reserva da Biosfera da UNESCO. Retirado de:
https://www.lpn.pt/uploads/fotos_artigos/files/castro%20verde%20biosfera%20candidatura%20pt.pdf

- Nunes, A., Oliveira, G., Cabral, M.S., Branquinho, C., Correia, O. (2014).** Beneficial effect of pine thinning in mixed plantations through changes in the understory functional composition. *Ecological Engineering* 70: 387–396. IF2014 = 2.58.
<https://doi.org/10.1016/j.ecoleng.2014.06.026>
- Nunes, J. (2004).** A Rábida da Arrábida de Setúbal. A problemática da sua localização/tipologia. Trabalho final de Curso de História Variante de Arqueologia. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (policopiado).
- Oliveira G., Nunes A., Clemente A. & O. Correia (2011).** Effect of substrate treatments on survival and growth of Mediterranean shrubs in a revegetated quarry: an eight-year study. *Ecological Engineering* 37 (2): 255-259. IF2011 = 3.106
<https://doi.org/10.1016/j.ecoleng.2010.11.015>
- Oliveira G., Nunes A., Clemente A. & O. Correia (2012).** Testing Germination of Species for Hydroseeding Degraded Mediterranean Areas. *Restoration Ecology* 20 (5): 623–630. IF2012 = 1.764. <https://doi.org/10.1111/j.1526-100X.2011.00816.x>
- Oliveira G., Clemente A., Nunes A. & O. Correia (2013).** Limitations to recruitment of native species in hydroseeding mixtures. *Ecological Engineering* 57: 18– 26. IF2013 = 3.041. <https://doi.org/10.1016/j.ecoleng.2013.04.015>
- Oliveira, G. Clemente, A., Nunes, A. & O. Correia (2014).** Suitability and limitations of native species for seed mixtures to revegetate degraded areas. *Applied Vegetation Science* 17: 726-736. IF2014 = 2.548. <https://doi.org/10.1111/avsc.12099>
- Pereira da Silva, C., Mendes, R., Moutinho, G., Mota, V., Fonseca, C. (2016).** Beach carrying capacity and protected areas: management issues in Arrábida Natural Park, Portugal. *Journal of Coastal Research*, 75, 680-684.
- Pinho Leal, A. S. de A. B. de (1874-1890).** Portugal Antigo e Moderno. Lisboa.
- PINHO, Jaime, et alia (1993).** As Festas da Arrábida e de Tróia, Estuário Publicações, 2ª ed.
- Pinto da Silva, A. R. (1992).** Presença de pinheiro manso (*Pinus Pinea*) no povoado calcolítico da Rotura (Setúbal). *Setúbal Arqueologia*, 9-10, p, 227-228.
- Portocarrero, G. (2000).** Arqueologia subaquática no Cabo Espichei. In *Sesimbra Cultura*, 1. Sesimbra: Câmara Municipal de Sesimbra, p. 27-32.
- Porto, M., Ferreira, J.P, Pereira, P., Serrano, A., Correia, O., Santos-reis, M. (2011).** Paisagem e Biodiversidade da Cordilheira da Arrábida, CBA, 189pp.
- Queiroz, P. F. (1985).** Dados para a história da vegetação holocénica da região da Lagoa de Albufeira - sumário das conclusões do estudo paleoecológico da Estacada. *Actas da I Reunião do Quaternário Ibérico*, vol. II. Lisboa, p. 251-259.
- Queiroz, P. F. (1999).** Ecologia histórica da paisagem do Noroeste Alentejano. Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa para a obtenção do grau de Doutor em Biologia. Lisboa.
- Raposo, L. E. & Cardoso, J. L. (2000).** A gruta da Figueira Brava no contexto do Paleolítico Médio/Final do sul e ocidente ibéricos. *Actas do I Encontro de Arqueologia da Arrábida*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, p. 7-19.

Raposo, L. & Carreira, J. R. (1986). Acerca da existência de complexos industriais pré-acheulences. *O Arqueólogo Português*, S.IV, 4, p. 7-90.

Rasteiro, J. (1895). Inícios da Renascença em Portugal. Quinta e Palácio da Bacalhoa em Azeitão, *Monographia Historico-Artistica.*, Lisboa:Imprensa Nacional (fac-simile Asa Editores, 2003).

Rasteiro, J. (1897). Notícias arqueológicas da Península da Arrábida. *O Archeologo Português*, 3 (1 e 2).

Rasteiro, J. (1897). Notícias arqueológicas da Península da Arrábida, in *O Archeologo Português*, Vol. 111, nºs1, 2, Janeiro e Fevereiro.

Resende, André de (1996 (15921)). As Antiguidades da Lusitânia, ed. R. M. Rosado Fernandes, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Reis, Maria da Conceição (2006). Festas de Nossa Senhora do Cabo em Almargem do Bispo, comunicação apresentada aos II Encontros de Nossa Senhora do Cabo, Almargem do Bispo

Ribeiro, A. (1984). Néotectonique du Portugal. Homenagem a Orlando Ribeiro, 1. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica, p. 173-182.

Ribeiro, A. et al. (1979). Introduction à la géologie générale du Portugal. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.

Ribeiro, C. (1866). Descrição do terreno quaternário das bacias dos rios Tejo e Sado. *Memórias e Comunicações do Serviço Geológico*. Lisboa: Serviço Geológico de Portugal.

Ribeiro, C. (1867). Note sur le terrain quaternaire du Portugal. *Bull. Soc. Geol. de France*, 24 (3), p. 692-717

Ribeiro, O. (1936). A Arrábida, Esboço Geográfico, tese apresentada para a obtenção do grau de doutor, Faculdade de Letras, ed. Fundação Oriente, Câmara Municipal de Lisboa.

Ribeiro, O. (1935). A Arrábida:Esboço geográfico. Lisboa.

Ribeiro, O. (1968). Excursão à Arrábida. *Finisterra*, 3, p. 257-273.

Ribeiro, O. (1986). A Arrábida. Esboço geográfico. Sesimbra: Câmara Municipal de Sesimbra.

Salgueiro, P. A., Prach, K., Branquinho, C., & Mira, A. (2020). Enhancing biodiversity and ecosystem services in quarry restoration—challenges, strategies, and practice. *Restoration Ecology*, 28(3), 655-660.

Sampaio, A.D., Pereira, P.F., Nunes, A., Clemente, A., Salgueiro, V., Silva, C., Mira, A., Branquinho, C., Salgueiro, P. (2021). Bottom-up cascading effects of quarry revegetation deplete bird-mediated seed dispersal services. *Journal of Environmental Management* (in press). <https://doi.org/10.1016/j.jenvman.2021.113472>.

Santos, M. Farinha dos (1980-81). Estatueta paleolítica descoberta em Setúbal (notícia preliminar). *Setúbal Arqueológica*, 6-7, p. 29-37.

Santos, M. T. (2010 b). O misticismo, a religiosidade e a problematização em torno do topónimo Arrábida + museu, *Boletim do Museu Municipal de Palmela*, 10, Novembro. Palmela: Câmara Municipal de Palmela.

Serra, M.; Porfírio, E. & Machado, R. A. (2009). Nos Bastidores. Alto da Queimada - Conservação de Estruturas Arqueológicas. + museu. Boletim do Museu Municipal de Palmela, 4, Maio/Outubro. Palmela: Câmara Municipal de Palmela.

Serrão, E. da e. (1954). Investigações arqueológicas na região de Sesimbra. Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 17.

Serrão, E. da e. (1959). Cerâmica com ornatos a cores da Lapa do Fumo (Sesimbra). Actas e Memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia, 1, p. 337-359.

Serrão, E. da e. (1963). A colecção de numismática exposta no Museu Arqueológico Municipal de Sesimbra. O Sesimbrense, 22 de Setembro, 6 e 21 de Outubro.

Serrão, E. da e. (1964). A necrópole prato-histórica do Casalão (Santana, Sesimbra). Setúbal: Junta Distrital de Setúbal.

Serrão, E. da e. (1967b). Bronzes de Alfarim e de Pedreiras. Boletim do Centro de Estudos do Museu Arqueológico de Sesimbra, 1, p. 76-93, 103-106.

Serrão, E. da e. (1968). A Lapa do Fumo. Geographica, ano IV, n.º 15, p. 69-92.

Serrão, E. da e. (1970). As cerâmicas de «retícula brunida» das estações arqueológicas espanholas e com «ornatos brunidos» da Lapa do Fumo. Actas das I Jornadas Arqueológicas, 2, p. 273-303.

Serrão, E. da C. (1973). Carta arqueológica do concelho de Sesimbra. Setúbal: Junta Distrital de Setúbal.

Serrão, E. da C. (1979). Sobre a periodização do Neolítico e Calcolítico do território português. Actas da 1.ª Mesa-redonda sobre o Neolítico e o Calcolítico em Portugal. Porto.

Serrão, E. da C. (1994). Carta arqueológica do Concelho de Sesimbra (desde o Paleolítico antigo até 1200 d. C.). Sesimbra: Câmara Municipal de Sesimbra.

Serrão, V. & Meco, J. (2007). Palmela Histórico-Artística. Um inventário do Património concelhio. Palmela/Lisboa: C.M. Palmela/Ed. Colibri.

Silva, A. M. & Marques, R. (2006). Lapa do Bugio: os dados antropológicos. IV Congreso dei Neolítico Peninsular (27-30 de Novembro). Alicante (Espanha).

Soares, J. (2003). Os hipogeus pré-históricos da Quinta do Anjo (Palmela) e as economias do simbólico. Setúbal: Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal.

Silva, José Custódio Vieira da (1989). O Tardo-Gótico em Portugal: a Arquitectura do Alentejo, Lisboa: Livros Horizonte.

Silva, José Custódio Vieira da (1990). Igreja de Santiago do Castelo de Palmela, in Catálogo da Exposição O Castelo e a Ordem de Santiago na História de Palmela, Palmela: Câmara Municipal de Palmela

Simões, Manuel João Luís & Pereira, Ermelinda Simões (2008). Loas a Nossa Senhora do Cabo Espichei dedicadas pelos Festeiros da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Igreja Nova na Festa de Despedida da Imagem Peregrina

Simões, J. M. dos Santos (1971). Azulejaria em Portugal no séc. XVII, 2 vols., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Simões, J. M. dos Santos (1979). Azulejaria em Portugal no séc. XVIII, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Simões, J. M. dos Santos (1990). Azulejaria em Portugal nos séculos 15 e 16, Lisboa, 2ªed.

Soares, J. & Tavares da Silva, C. (1973). Ocupação do período Prato-romano do povoado do Pedrão (Setúbal). Actas das li Jornadas Arqueológicas, 1, p. 245-305.

Soares, J. & Tavares da Silva, C. (1974-77). O grupo de Palmela no quadro da cerâmica campaniforme em Portugal. O Arqueólogo Português, 7-9, S. Ili, p. 101-112.

Soares, J. & Tavares da Silva, C. (1975). A ocupação pré-histórica do Pedrão e o Calcolítico da região de Setúbal. Setúbal Arqueológica, 1, p. 53-153.

Soares, J. & Tavares da Silva, C. & Barros, L. (1979). Identificação de uma jazida neolítica em Fonte de Sesimbra (Santana, Sesimbra). Setúbal Arqueológica, 5, p. 47-65.

Soares, N. (2020). Dissertação apresentada para obtenção do grau de Mestre na área de Educação Social e Intervenção Comunitária. Festa de Nossa Senhora do Rosário de Tróia: perceções sobre a importância da salvaguarda de uma tradição da comunidade marítima de Setúbal. Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém.

Sociedade Portuguesa de Botânica (2019). Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental, retirado de: <https://listavermelha-flora.pt/inicio/>

Sousa, Francisco (1993). O Círio dos Saloios a Nossa Senhora do Cabo, in Aspectos Religiosos e Profanos das Festas Populares em Loures, Loures: Museu Municipal

Sousa, Frei Luís de (1866 [1623]). Da história de S. Domingos particular do reino e conquistas de Portugal, etc., Lisboa: Typ. do Panorama, 6 vols, 3ª ed.

Sousa, Manuel de Faria y (1678-1680). Europa Portuguesa segunda edicion correcta, ilustrada y aifadida en tantos lugares y con tales ventajas que es labor nueva por su autor Manuel de Faria y Sousa, Lisboa: António Craesbeeck de Mello, 2ª ed.

Sousa, Padre Manuel Frango de (1987). Alcube, in Azeitão-A Nossa Terra, nº 4, 21 de Setembro

Sousa, Padre Manuel Frango de (1988). O Castelo dos Mouros, in Azeitão-A Nossa Terra, nº 16, 26 de Abril

Sousa, Padre Manuel Frango de (1989). A Lenda de Santa Maria da Arrábida, Estudo Histórico-Crítico, Azeitão (texto policopiado)

Spindler, K. & Veiga Ferreira, O. da (1973). Der spatbronzezeitliche Kuppelbau von der Roça do Casal do Meio in Portugal. Madrider Mitteilungen, 14, p. 60-108.

Spindler, K.; Castello Branco, A. de; Barros, A. de; Zbyszewski, G. & Veiga Ferreira, O. da, (1973-1974). Le Monument à couple de 1 âge du bronze final de la Roça do Casal do Meio (Calhariz). Comunicações dos Serviços Geológicos, tomo LVII.

Tavares da Silva, C. (1963). Fauna malacológica do castro da Rotura. Setúbal: Tipografia Simões Lda.

Tavares da Silva, C. (1965). Estação arqueológica do Pedrão (Setúbal). Lisboa: Centro de Estudos Científicos da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Tavares da Silva, C. (1966-67). O povoado pré-histórico da Rotura (nova contribuição para o seu estudo). *Arquivo de Beja*, 23-24, p. 164-172.

Tavares da Silva, C. (1968-70). O povoado pré-histórico da Rotura (Setúbal): vestígios de estratigrafia. *Arquivo de Beja*, 25-27, p. 31-44.

Tavares da Silva, C. (1971). O povoado pré-histórico da Rotura: notas sobre a cerâmica. *Actas do Congresso Nacional de Arqueologia*, 1, p. 175-192.

Tavares da Silva, C. & Cabrita, M. Gonçalves (1964). Estações romanas da região de Setúbal. *Cetóbriga*, 1, p. 39-54 e 2, p. 61-77.

Tavares da Silva, C. & Coelho-Soares, A. (1987). Escavações arqueológicas no Creiro (Arrábida). *Campanha de 1987. Setúbal Arqueológica*, VIII, p. 221-237.

Tavares da Silva, C. & Soares, J. (1984). Na procura das origens de Setúbal. *Al-Madan*, 3, p. 2-6.

Tavares da Silva, C. & Soares, J. (1986a). *Arqueologia da Arrábida*. Lisboa: Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza.

Tavares da Silva, C. & Soares, J. (1986b). Ocupação pré-romana de Setúbal. *Actas do I Encontro Nacional de Arqueologia Urbana*. Lisboa.

Tavares da Silva, C. & Soares, J. (1997). Chibanes revisitado. Primeiros resultados da campanha de escavações de 1996. *Estudos Orientais*, 6, p. 33-66.

Tavares da Silva, C.; Soares, J. & Santos, M. Farinha dos (1973). Moedas hispânicas do povoado do Pedrão (Setúbal). *Actas das II Jornadas Arqueológicas*, 1, p. 307-318.

Telles Antunes, M. (1990-91). O Homem da Gruta da Figueira Brava (ca. 30000 BP). Contexto ecológico, alimentação, canibalismo. *Memórias da Academia das Ciências de Lisboa (Classe da Ciências)*, 31, p. 487-536.

Telles Antunes, M. (1999). Restos de Tesouro de moedas islâmicas nas imediações de Azóia (Sesimbra). *Arqueologia Medieval*, 6, Porto, p. 133-137.

Telles Antunes, M. (coord.) (2000). *Últimos Neandertais em Portugal*. Lisboa: Academia das Ciências.

Tintant, H. (1967). Remarques sur le Jurassique de l'Arrabida. *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, 51, p. 5-19.

TEEB - The Economics of Ecosystems and Biodiversity (2013): Guidance Manual for TEEB Country Studies. Version 1.0.

UNESCO, 2017. Biosphere Reserves – Learning Sites for Sustainable Development. Retirado de: <http://www.unesco.org/new/en/natural-sciences/environment/ecological-sciences/biosphere-reserves/>

Vanney, J.-R. & Mougnot, D. (1981). La plateforme continentale du Portugal et les provinces adjacentes: analyse geomorphologique (Memórias 28). Lisboa: Serviço Geológico de Portugal.

Vilaça, R. & Cunha, E. (2005). A roça do Casal do Meio (Calhariz, Sesimbra): novos contributos. *Al-Madan*, 13, I S., p. 48-57.

Zbyszewski, G. (1940). Contribution à étude du litoral quaternaire du Portugal. Publ. Mus. Lab. Min. Ceul. Fac. Ciênc. Porto, 15.

Zbyszewski, G. (1943). La classification du Paléolithique ancien et la chronologie du Quaternaire de Portugal en 1942. Instituto para a Alta Cultura. Boletim da Sociedade Geológica de Portugal, 2 (1/2).

Zbyszewski, G. (1957). Le Quaternaire du Portugal. Boi. Sec. Geol. Portugal, 13 (1/2).

Zbyszewski, G. (1967). Contribution à l'étude du Miocène de la Serra da Arrábida. Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal, 51, p. 37-152.

Zbyszewski, G. (1971). Carta geológica do Quaternário de Portugal na escala de 1/1.000.000. Notícia explicativa. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.

Zbyszewski, G.; Flaves, R.; Leal, M. Mendes & Rau, V. (1945-46). Dos nuevos yacimientos paleolíticos del litoral português. Ampurias, 7-8, p. 23-36.

Zbyszewski, G.; Veiga Ferreira, o. da; Manuppella, G. & Torre de Assunção, e. (1965). Carta geológica de Portugal na Escala de 1/50 000: Notícia Explicativa da Folha 38 B, Setúbal. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.

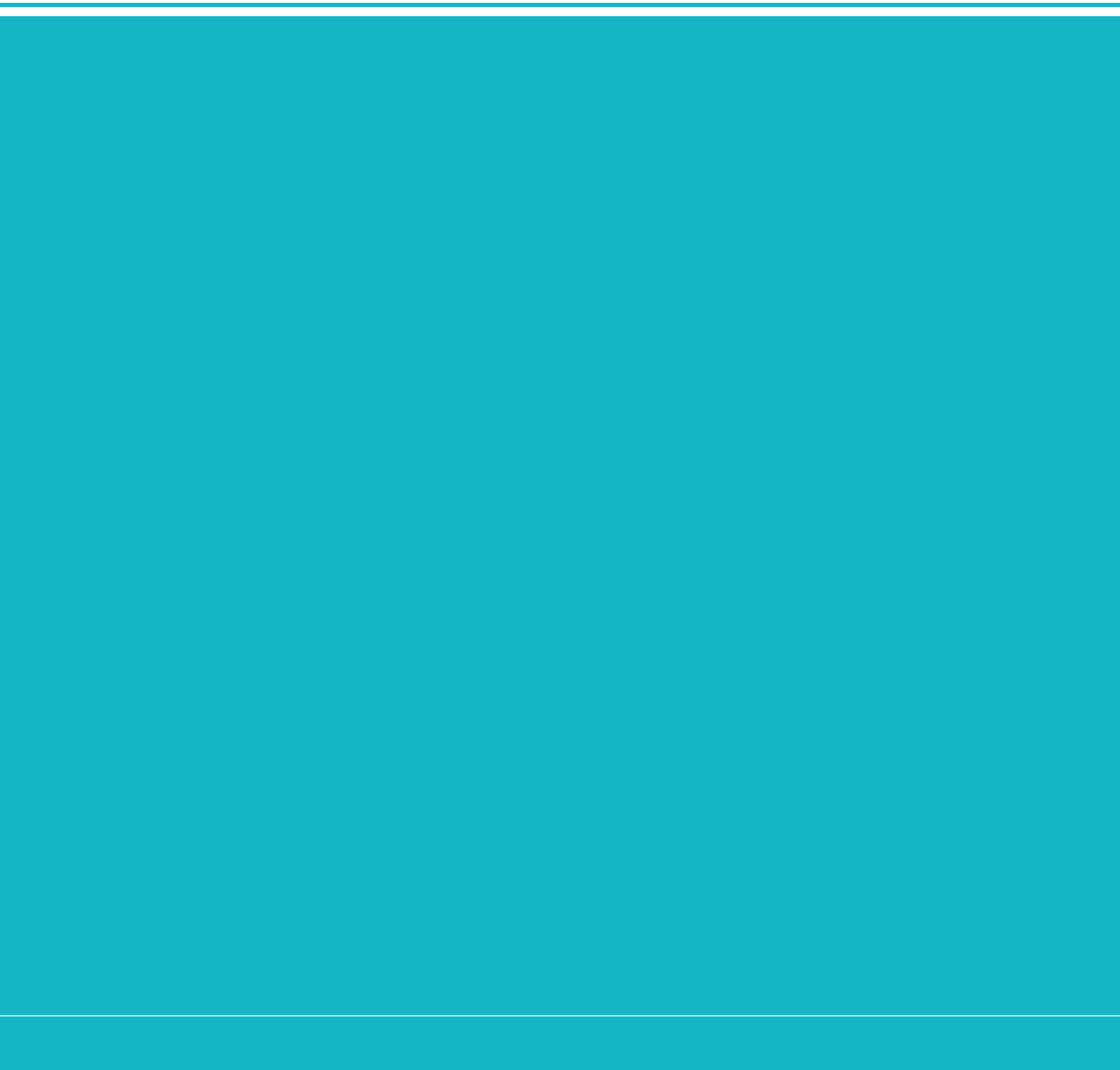
ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

Ponto 19 do Formulário de Candidatura

7

CARTAS DE OFICIALIZAÇÃO DE APOIOS





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a União das Freguesias de Setúbal, representada por Rui Manuel do Rosário Canas e na qualidade de Presidente da Junta, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 28 de março de 2024.

O Presidente

Rui Manuel do Rosário Canas

Sede: Rua de Marquês, Nº40 – 2900-906 Setúbal | Tel.: 265 428 752
 Polo N. S. Anunciada: Rua Deputado Henrique Cardoso, Nº 13 – 2900-110 Setúbal | Tel.: 265 523 128
 E-mail: geral@uf-setubal.pt | Site: www.uf-setubal.pt



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o) Junta de Segurança de Registo
Representada (o) por Sérgio Gerardo Ferreira Paulo e na
qualidade de Presidente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a
Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO),
reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma
gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação,
Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e
sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 30 de abril de 2024





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura da Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o) Junta de Freguesia do Castelo – Sesimbra, representada (o) por Maria Manuel de Jesus Gomes dos Santos e na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia do Castelo, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 1 de abril de 2024



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

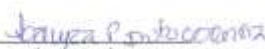
a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o) Junta de Freguesia de Santiago-Sesimbra

Representada (o) por Laura Maria Pinto Correia e na qualidade de Presidente de Junta, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Sesimbra, 15 de Abril de 2024


(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Junta de Freguesia de Palmela representada, por Jorge Manuel Cândido Mares e na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Palmela, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Palmela 24 de Abril de 2024



[Handwritten signature]
(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o) Junta de Freguesia de Quinta do Anjo
Representada(o) por António Manuel Caeiro Mestre na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 12 de abril de 2024



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, representada por Professor António José Guerreiro de Brito na qualidade de Presidente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Instituto Superior de Agronomia, 09 de abril de 2024


O Presidente do ISA
**INSTITUTO
SUPERIOR DE
AGRONOMIA**
Universidade de Lisboa
Conselho de Gestão



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o Instituto Politécnico de Setúbal representado por Pedro Miguel Pereira Salvado Ferreira, na qualidade de Vice-Presidente, em regime de suplência da Presidente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 17 de abril de 2024

O Vice-Presidente, em regime de suplência da Presidente

Assinado por: **PEDRO MIGUEL PEREIRA SALVADO FERREIRA**
Data: 2024.04.17 15:27:33+01'00'



(Prof Doutor Pedro Ferreira)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

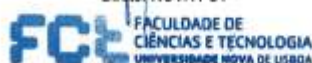
a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, representada pelo seu Diretor, o Professor José Júlio Alleres, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Campus da Caparica, 20 de junho de 2024


José Júlio Alleres
Diretor NOVA FCT




Autorizado,

[Assinatura
Qualificada]
Luís António
Vicente Baptista

Assinado de forma digital
por [Assinatura]
Qualificado Luís António
Vicente Baptista
Data: 2024.05.14
10:15:35 -05'00'

DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Representada por Luís Vicente Baptista e na qualidade de Diretor, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Lisboa, 7 de maio de 2024



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem Carlos Manuel Prudente Pereira da Silva, na qualidade de Investigador Integrado do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CIS.NOVA) e Professor Associado do Departamento de Geografia e Planeamento Regional, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVAFCSH), declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Lisboa 07 de Maio de 2024

Assinado por: Carlos Manuel Prudente Pereira da Silva
Num. de identificação: 06912743
Data: 2024.05.07 12:59:35 +01'00'



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, representado por Ana Cristina Costa Neves dos Santos Azerêdo e na qualidade de Presidente do Departamento, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Lisboa, 26 de Abril de 2024

Assinado por: **ANA CRISTINA COSTA NEVES DOS SANTOS AZEREDO**
Num. de identificação: 07259573
Data: 2024.04.26 14:06:56+01'00'



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, representada pelo Prof. Doutor Luís Manuel Pinto da Rocha Alonso Carriço, na qualidade de Diretor, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Lisboa, 3 de maio de 2024.

Assinado por: Luís Manuel Pinto da Rocha Alonso Carriço
N.º de identificação: 00027963
Data: 2024/05/03 19:20:53 +0100

(assinatura)

Logo da entidade



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem Mariana Teodósia Lemos Castelo Branco Diniz, na qualidade de Directora do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa -UNIARQ declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 6 de Maio de 2024

(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa

Representado por José Luis Zêzere e na qualidade de Diretor, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Lisboa, 30 de abril de 2024

Assinado com Assinatura Digital
Qualificada por:
JOSÉ LUIS GONÇALVES MOREIRA DA
SILVA ZÊZERE
Diretor do CEG
INSTITUTO DE GEOGRAFIA E
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Data: 30-04-2024 10:45:04



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e a Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Universidade de Évora, representada pela Professora Doutora Herminia Vasconcelos Vilar na qualidade de Reitora, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Évora, 23 de maio de 2024

Assinado por: HERMINIA MARIA DE
VASCONCELOS ALVES VILAR
Num. de identificação: 06080714
Data: 2024/05/23 23:04:27+01'00'





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, representado por Fátima de Jesus Folgosa Baptista na qualidade de Diretora, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Évora, 24 de Maio de 2024

Assinado por: **Fátima de Jesus Folgosa Baptista**
Num. de identificação: 07401551
Data: 2024.05.24 09:57:21+0100'





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura da Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o) ...CHANGE- Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade Representada (o) por ...Teresa Pinto Correia... e na qualidade de Presidente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Évora, __24__ de __Maio__ de 2024.



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Representada por Carla Alexandra Potrica Guerreiro e na qualidade de Presidente do Conselho de Administração, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 1 de abril de 2024

Assinado por: **Carla Alexandra Potrica Guerreiro**
Num. de identificação: 10802367
Data: 2024.04.03 19:20:42+01'00'





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a LPN – Liga para a Protecção da Natureza, representada por Pedro Sérgio Rosas Bingre do Amaral e na qualidade de Presidente da Direcção Nacional, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Lisboa, 29 de maio de 2024


(Pedro Bingre do Amaral)
Presidente Nacional da LPN
Rua do Carmo 11, 1200-004 Lisboa
Tel: 21 376 22 67 - Fax: 21 376 22 64
Email: lpn@lpn.pt




DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável

Representada por Francisco Manuel Freire Cardoso Ferreira, na qualidade de Presidente da Direção, declarar o seu apoio à candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 14 de Abril de 2024





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o) Núcleo de Espeleologia da Costa Azul
Representada (o) por Francisco Luis Rasteiro e na qualidade de Presidente da Direção, declara o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 27 de Março de 2024

Francisco Luis Rasteiro
(assinatura)



Núcleo de Espeleologia
da
Costa Azul



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o) Ocean Alive, Cooperativa Para A Educação Criativa Marinha, Cri, Representada (o) por Sofia Dora Mendes Jorge e na qualidade de Presidente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de Investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 18 de Março de 2024

Sofia Dora Mendes Jorge
(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Associação The K-Evolution, representada por Alexandra Viana Silva e na qualidade de Presidente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 15 de Maio de 2024

Assinado por: **Alexandra Maria Emílio Viana da Silva**
Num. de identificação: 8111388762
Data: 2024.05.15 15:51:40 Hora de Verão de GMT



(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa, representada por Carla Cristina Hipólito de Sá Salsinha e na qualidade de Presidente da Comissão Executiva, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 17 de janeiro de 2024

(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra APSS, SA, representada por Carlos Correia, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 5 de Abril de 2024

CARLOS ALBERTO
DO MAIO CORREIA

Digitally signed by CARLOS
ALBERTO DO MAIO CORREIA
Date: 2024.04.05 11:42:58
+01'00'

(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Autoridade Marítima Local.

Representada pelo Capitão-de-fragata Marco Alexandre de Serrano Augusto e na qualidade de Capitão do porto de Setúbal, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 28 de março de 2024

Assinado por: MARCO ALEXANDRE DE SERRANO AUGUSTO
Num. de identificação: 10120708
Data: 2024.03.28 11:22:36+0000

(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A., representada por Francisco José Pinto Silva Narciso, na qualidade de Presidente e por João Afonso Almeida da Silva Luz, na qualidade de Administrador, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 3 de maio de 2024

Assinado por: JOÃO AFONSO ALMEIDA DA SILVA LUZ
Data de assinatura: 17/05/2024
Data: 2024.05.17 15:11:04.1100

João Afonso Luz
Vogal do Conselho de Administração

Assinado por: FRANCISCO JOSÉ PINTO SILVA NARCISO
Data de assinatura: 04/05/2024
Data: 2024.05.04 15:48:27+01'00'

Francisco Narciso
Presidente do Conselho de Administração



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Docapesca – Portos e Lotas, S.A., representada por Sérgio Miguel Redondo Faias, na qualidade de Presidente, e Rita de Passos Moreira Jorge Lourenço, na qualidade de vogal do Conselho de Administração, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Lisboa, 10 de abril de 2024


Sérgio Faias
Presidente do
Conselho de Administração


Rita Lourenço
Vogal do
Conselho de Administração



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem Marco Paulo Almeida de Rodrigues Gonçalves, em representação da Guarda Nacional Republicana e na qualidade de Comandante Territorial de Setúbal, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 08 de maio de 2024

Assinado por : **MARCO PAULO ALMEIDA DE
RODRIGUES GONÇALVES**
Num. de identificação: 8101085940
Data: 2024.05.10 12:10:05+01'00'



Logo da entidade



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Unidade Local de Saúde da Arrábida, EPE, Representada (o) por Luis Filipe Henrique Pombo, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 17 de Maio de 2024

(Luis Filipe Henrique Pombo, Dr.)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Câmara Municipal de Sesimbra

Representada por Ricardo Manuel Carapinha Pólvora Caleiro e na qualidade de Coordenador do Gabinete do Serviço Municipal de Proteção Civil, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Sesimbra, 03 de Abril de 2024

Assinado por: **RICARDO MANUEL CARAPINHA
PÓLVORA CALEIRO**
Num. de Identificação: 8064776930
Data: 2024-04-03 10:48:25+01'00'
(assinatura)





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o Município de Setúbal, representado por André Valente Martins e na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 05 de março de 2024

Assinado por: **ANDRÉ VALENTE MARTINS**
Num. de identificação: 03580437
Data: 2024.04.05 15:42:33+01'00'





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o **Serviço Municipal de Proteção Civil de Palmela**, representado por **Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete** e na qualidade de **Coordenador**, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Palmela, 29 de abril de 2024

Assinado por: **CARLOS MANUEL FERREIRA DA SILVA CAÇOETE**
Num.de Identificação: 11013568
Data: 2024.04.29 12:00:39+01'00'

(assinatura)



Logo da entidade



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o) Presidente do Município de Palmela
Representada (o) por João Filipe de Almeida e na
qualidade de Presidente do Município, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a
Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO),
reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma
gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação,
Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e
sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 12 de Março de 2024


(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal, Representada por Sérgio Manuel Trindade Varela, na qualidade de Presidente da Direção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 19 de abril de 2024,





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sesimbra Representada por Ricardo Manuel Carapinha Pólvora Caleiro e na qualidade de Comandante do Corpo de Bombeiros, dedicar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Sesimbra, 03 de Abril de 2024

Assinado por : **RICARDO MANUEL CARAPINHA
PÓLVORA CALEIRO**
Num. de Identificação: B064776930
Data: 2024.04.03 11:34:45+01'00'





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o Agrupamento de Escolas Lima de Freitas representado por Dina Teresa Mestre Fernandes e na qualidade de Diretora do Agrupamento, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 27 de março de 2024

Assinado por: **DINA TERESA MESTRE FERNANDES**
 Num. de identificação: 06573350
 Data: 2024/03/27 16:53:37+0000
 Certificado por: **Dina de Sapateira**
 Assinatura certificada: **Diretora do Agrupamento de Escolas -**
Agrupamento de Escolas Lima de Freitas, Setúbal



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Raquel Polinas, na qualidade de Diretora da Escola Secundária do Bocage, declara o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 1 de abril de 2024



(assinatura)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PALMELA
ESCOLA BÁSICA RESUMEDUO CAPELO



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o Agrupamento de Escolas de Palmela, representado por Ana Ludovina Calção Serra, e na qualidade de Diretora, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 22 de março de 2024.


(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Escola Secundária de Palmela

Representada por Isabel Maria Mendonça Ribeiro Ramada e na qualidade de Diretora, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 5 de abril de 2024

Assinado por: ISABEL MARIA MENDONÇA RIBEIRO
RAMADA
Num. de identificação: 08011701
Data: 2024.04.05.12:49:49+01:00
(assinatura)





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o) UNISETI – Universidade Setubalense da Terceira Idade, CRL, Representada (o) por Artindo Pinto Ferreira da Mota e na qualidade de Presidente do Conselho de Administração, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 8 de abril de 2024



(assinatura)



**Associação de Agricultores
do Distrito de Setúbal**



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO DISTRITO DE SETÚBAL

Representada por Edgar Marques Pereira e na qualidade de Presidente da Direção declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 20 de maio de 2024


(assinatúra)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o) Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida Representada (o) por Francisco José Godinho Macheta e na qualidade de Presidente da Direção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 26 de Março de 2024


(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios da Palmela, Salsimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal, representada por Ângelo Machado, na qualidade de Presidente de Direção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Palmela, 1 de abril de 2024


(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o) Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal Representada (o) por Henrique Eduardo Calçada e na qualidade de Presidente da Direção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de Investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 11 de Abril de 2024

Assinado por: **HENRIQUE EDUARDO CALÇADA SOARES**
Num. de Identificação: 06971973
Data: 2024.04.11 17:19:30+01'00'

(assinatura)





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Quinta de Alcúbe Representada por João Manuel Gomes Serra, na qualidade de proprietário, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 4 de Abril de 2024


(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a empresa Venâncio da Costa Lima Sucessores, Lda Representada (o) por João Vasco Vida e na qualidade de sócio-gerente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 05 de abril de 2024


(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem José Maria da Fonseca Vinhos, S.A.

Representada (o) por António Maria Gonçalves Soares Franco e na qualidade de administrador, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 23 de Abril de 2024

(assinatura)



Entrada Nacional 379
Espaço Fontana Artes e Ofícios
2550-907 Quinta do Anjo,
Portugal



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

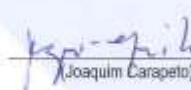
a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a ADREPES – Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, representada por Joaquim Carapeto e na qualidade de Presidente da Direção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Quinta do Anjo, 02 de abril de 2024


(Joaquim Carapeto)

ADREPES
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
REGIONAL DA PENÍNSULA DE SETÚBAL
C.N.J. N.º 505 812 630
Entrada Nacional 379, Espaço Fontana
2550-907 Quinta do Anjo - PALMELA

Logo da entidade



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o SINDICATO DOS TRABALHADORES DA PESCA DO SUL, representado por FERNANDO JORGE LIMA SOUSA, na qualidade de membro da Direcção deste Sindicato, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 29 de Março de 2024

P¹a Direcção
José Marques

S.T.P. do Sul
Rua Patrão Joaquim Casaca Nº 5 B
8700 - 507 Oitão
Email: spescasul@sapo.pt
Telf.: 289 703 598 | NIPC: 503 494 666



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região do Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biospheres (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Mútua dos Pescadores – Mútua de Seguros, C.R.L., representada por **João Paulo Quinzico Delgado** e por **Ana Teresa Vicente de Custódio e Sá**, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração e Diretora Geral, respetivamente, declarar o seu apoio à candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 21 de Maio de 2024


(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadores de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

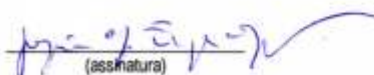
Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a ADREPAL, Lda.

Representada (o) por Joaquim Carapinha Engrola Carapeto, cartão de cidadão n.º 07735336 e na qualidade de gerente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 18 de abril de 2024

ADREPAL, LDA.
NIPC: 517 497 058
Estrada Nacional, 379
QUINTA DO ANJO
2950 PALMELA


(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional de UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a AHRESP – ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL, representada por Carlos Moura, na qualidade de Presidente da Direção e Jorge Almeida Loureiro, na qualidade de Vice-Presidente da Direção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Lisboa, 10 de abril de 2024

Carlos Moura
Presidente da Direção

Jorge Almeida Loureiro
Vice-Presidente da Direção



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Associação da Baía de Setúbal, representado por Ricardo Jorge Fialho Oliveira na qualidade de Presidente da Direção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 15 de abril de 2024

Associação Baía de Setúbal
 Av. Luisa Toldi 468
 2900-426 Setúbal
 (assinatura)
 NIF: 508 810 060

Logo da entidade



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmeira, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o) BUSADA DE PALMEIRA
Representada (o) por Miguel Pinheiro e na
qualidade de AB Dinheiro, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a
Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO),
reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma
gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação,
Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e
sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 24 de Abril de 2024

(Assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a BIOVILLA SUSTENTABILIDADE,

Representada por **Patricia Sofia Apolinário Gonçalves** e na qualidade de **Diretora Geral**, declarar o seu apoio à candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Palmela, 10 de abril de 2024


Patricia Sofia Apolinário Gonçalves
Diretora Geral
Biovilla Sustentabilidade
(assinatura)

Logo da entidade



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a À Vela Passeios Lda.

Representada (o) por Pedro Sousa e na qualidade de gerente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 30 de março de 2024


(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmeira, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a empresa Haliotis Lda

Representada por Pedro Alves Azeiteiro de Oliveira e na qualidade de gerente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 27 de Março de 2024



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Lima & Limão Cycling Services, Lda, Representada por João Pedro Mocho Serralheiro, e na qualidade de Gerente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 27 de Março de 2024


(assinatura)

Logo da entidade



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Biotraitis Representada, por José Cunha, na qualidade de gerente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 1 de abril de 2024



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

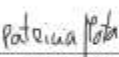
a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o) Dolphin Bay Lda.

Representada (o) por Patrícia Ramos Mota e na qualidade de sócio-garante, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 1 de Abril de 2024


(assinatura)



ADN Sesimbra - Associação de Desporto Natureza de Sesimbra

Quinta da Roriz, Rua do Esporte, Zonas 2579-206 Sesimbra

Email: geral@adnsesimbra.pt

WCP 31704021 - Associação sem fins lucrativos - inscrita no C. R. L. 3348 02/04/01



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a ADN Sesimbra – Associação de Desporto Natureza de Sesimbra, representada por Feliciano Manuel Buinho Alves na qualidade de Presidente da Direção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 02 de abril de 2024

Assinado por: **Feliciano Manuel
Buinho Alves**
Num. de identificação: 06969397
Data: 2024.04.02 10:09:38+01'00'

 **CHAVE MÓVEL**
(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Associação Cristã da Mocidade de Setúbal, Representada (o) por Luís Inácio Guerreiro Domingos Sebastião, e na qualidade de Presidente da Direção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 27 de março de 2024


(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

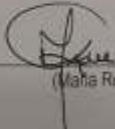
a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fortalecendo o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o Clube de Montanhismo da Arrábida

Representado por Maria Carvalho Roque e na qualidade de Presidente da Direção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 23 de fevereiro de 2024


(Maria Roque)





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Federação das Colectividades do Distrito de Setúbal, Representada por Diamantino António Caldeira Estanislau e na qualidade de Presidente da Direcção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 08 de janeiro de 2024

F.C.D.S.



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Passos e Compassos - Associação

Representada por Ana Sofia Lopes Belchior Ferreira, e na qualidade de presidente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 30 de Março de 2024



Aprovado por: Ana Sofia Lopes
Belchior Ferreira
Identificação: 910240415
Data: 2024-03-30 às 08:42:10



experimentáculo



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Experimentáculo Associação Cultural

Representada por Pedro Soares e na qualidade de Presidente da Direcção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 27 de Março de 2024

Pedro Soares
Presidente da Direcção



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o TAS – Teatro Animação de Setúbal

Representado por Célia David Pereira Ventura e na qualidade de representante da Direção declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 2 de abril de 2024


(assinatura)

TEATRO BANDO



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Cooperativa de Teatro e Animação O Bando

Representada (o) por João Luis Neca e na qualidade de Secretário da Direção declarar o seu apoio à candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Palmela, 3 de maio de 2024

Assinado por: **JOÃO LUIS FORTUNATO NECA**
Num. de identificação: 13355180
Data: 2024.05.03 18:01:52+0100

(assinatura)





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o Teatro Cais 21

Representado por Júlia Prado e na qualidade de Presidente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 4 de abril de 2024


(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a **Associação Cinematográfica 50CUTS**, representada por Diana Leal da Silva Cordeiro de Lima, e na qualidade de Vice Presidente da Direção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 30 de março de 2024

Diana Lima

(assinatura)

Associação sem fins lucrativos, NIPC 513544925
50 Cuts Associação Cinematográfica | Av. 5 de Outubro, 148-4.ªA, 2900-309, SETÚBAL
50cuts.cinema@gmail.com

Logo da entidade



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a FIAR Associação Cultural

Representada por José Alexandre Pinto Nobre de Novais

na qualidade de Presidente da Direção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 01 de Abril de 2024

FIAR ASSOCIAÇÃO CULTURAL
NÚCLEO ALGARVENSE DE SETÚBAL
2002 - 2024



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o) Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros",
Representada (o) por João Alexandre Mendes Crespo e na qualidade de Presidente da Direção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 19 de Abril de 2024

Assinado por: João Alexandre Mendes Crespo
Num. de identificação: 11782675
Data: 2024.04.19 14:57:57+01'00'

(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense, representada por Rute Vieira na qualidade de presidente da direção, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 19 de abril de 2024

Rute Vieira

SOCIEDADE MUSICAL E RECREATIVA
UNIÃO SETUBALENSE
NIF: 501 18 686
Telf: 26 522 818
Av. Luís
2º
Todil n.º 235
3 SETÚBAL





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal representado por Sofia Martins e na qualidade de Secretária-Geral da AMRS, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 30 de abril de 2024

(Sofia Martins)
Secretária-Geral da AMRS
Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal

Logo da entidade



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a (o)Grupo 40- Escoteiros de Palmela.....
Representada (o) porMafalda Silva Mares..... e
na qualidade de ..Escoteira Chefe da Tribo de Exploradores....., declarar o seu apoio à
candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da
Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na
implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais
(Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização,
educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, ..03.. de maio de 2024

Assinado por: **Mafalda Silva Mares**
Num. de identificação: 14658743
Data: 2024.05.03 17:05:21+01'00'

(assinatura)





DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Junta Regional de Setúbal do Corpo Nacional de Escutas (CNE) – Escutismo Católico Português

Representada por **Ana Margarida Chagas** e na qualidade de **Chefe Regional**, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 06 de abril de 2024


(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonie entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem o CNE - Agrupamento 504 Quinta do Anjo
Representado por Susana Figueiras de Oliveira Jesus e na qualidade de Chefe do Agrupamento, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 12 de Abril de 2024

Susana Figueiras Oliveira Jesus



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Associação de Festas da Quinta do Anjo

Representada por João Ricardo Gomes Barbosa Oliveira Coelho e na qualidade de Presidente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 4 de abril de 2024


(assinatura)



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem António Xavier de Lima Cab. Her. Do, Representado por Maria de Fátima Pires Ferreira de Lima e Marco Micael Ferreira de Lima, na qualidade de Herdeiros, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 02 de Abril de 2024

ANTÓNIO XAVIER DE LIMA CAB. HER. DO

NIF: 705 414 435

Rua 23 de Abril, 11-11A Paços 2845-300 AMORA
PORTUGAL Tel: 212 269 230 - Fax: 212 243 017



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Secil, Companhia Geral de Cal e Cimento, representada por Otmar Hübscher e Carlos Medeiros Abreu na qualidade de administradores, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais.

Na presença quase centenária da Secil na serra da Arrábida, é de uma relevância extrema o modo como tem antecipado a necessidade de articular a atividade industrial, a preservação dos ecossistemas e o envolvimento das comunidades. A promoção da investigação científica sobre biodiversidade, sobre dinâmica de solos, qualidade do ar e risco (Universidade de Lisboa e de Évora entre outras entidades nacionais e estrangeiras) e o apoio sustentado a projetos estruturantes como o Biomares, desde 2007, que ocorre muito para além das suas áreas de

intervenção industrial, colocam a empresa numa posição relevante de suporte à candidatura, nomeadamente pondo à disposição da comunidade as dezenas de publicações e relatórios científicos que tem vindo a patrocinar para o sucesso não só da candidatura mas também da Reserva depois de constituída.

Através do seu Roteiro de Descarbonização 2050 e da atividade dos seus Viveiros Florestais, a Secil contribui decisivamente para a implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais de uma Reserva da Biosfera, a Conservação, o Desenvolvimento Sustentável nas suas vertentes social, ambiental e económica e a Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental.

Setúbal, 31 de Maio de 2024



Carlos Alberto Medeiros Abreu



Otmar Hübscher



DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Sobrissul – Sociedade de Britas Seleccionadas do Sul S.A.
Representada por Maria da Piedade Pragosa Moreira e na qualidade de administradora, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 15 de Abril de 2024

SOBRISUL
Sociedade de Britas Seleccionadas do Sul, S.A.
ADMINISTRADORA
(assinatura)

Sobrissul - Sociedade de Britas Seleccionadas do Sul, S.A.
Sede: E.N. 10/1 Quinta dos Porfírios, 2819-501 Sobrada de Caparica | Pedreira: Lugar das Pedreiras, Santana 2970-576 Sesimbra
Email: geral@sobrissul.pt | www.sobrissul.pt | Capital Social: 1.000.000,00 Euros | Reg. C.R.C. Sesimbra | N.U.F.C. 500 252 505

**Associação de Moradores e
Proprietários
dos Vales de Alcúbe
e
Barris**



**DECLARAÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA
A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO**

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Vem a Associação de Moradores e Proprietários dos Vales de Alcúbe e Barris, representada por Prof. Doutor Francisco Jaime Tilak Viegas e na qualidade de Vogal da Direcção declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 4 de Abril de 2024

(assinatura)



Declaração

APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

www.osetubalense.com

f @ in

Arrábida

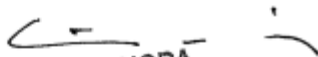
Travessa Gaspar
Agostinho, N.º 1 - 1.º
2900-389 Setúbal
T. 765 004 354



O SETUBALENSE
UNSEL DA ARRAUDA RESERVA

Vem a Primeira Hora – Editora e Comunicação Lda, contribuinte nº 515047031, representada por Francisco Alves Rito e na qualidade de gerente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 20 de Maio de 2024


PRIMEIRA HORA
Editora e Comunicação Lda.
A Gerente

www.asetubalense.com



Reserva da Biosfera

Travessa Gaspar
Agostinho, N.º 1 - 1.º
2900-389 Setúbal
T: 262 700 184



Som do Pinhal II – Multimédia Lda
NIF: 505 707 420
Capital Social: 140.000,00 euros

Declaração

APOIO À CANDIDATURA DE ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA DA UNESCO

As Reservas da Biosfera são amostras representativas de ecossistemas terrestres, marinhos ou costeiros onde se procuram formas de conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. São propostas pelos Estados, quando preenchem os critérios do Programa "Man and the Biosphere" da UNESCO, são reconhecidas internacionalmente e integradas na Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

Considerando que:

a Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o ambiente;

a Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Nacional do Programa Man and the Biosphere» (Comité Nacional MaB);

a figura de Reserva da Biosfera contribui para a conservação dos valores naturais, favorecendo a preservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre esta e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável;

Considerando ainda que constitui uma plataforma fundamental para os projetos de investigação, monitorização, educação e troca de informação, para além de promover o desenvolvimento sustentável local/regional através do fomento do turismo, da visitação e da certificação de produtos locais de qualidade;

Urbanização Quinta do Pinheiro- Rua Capitão Selgueiro Maia, Lote 29 r/c Esqª
2955 – 028 Pinhal Novo – Telefones 212 387 210 212 387 219 – gerencia@popularfm.com



Vem o Som do Pinhal II - Multimédia Lda, contribuinte nº 505707420, representada por Francisco Alves Rito e na qualidade de gerente, declarar o seu apoio à candidatura de Arrábida a Reserva da Biosfera e a sua entrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera (UNESCO), reconhecendo a necessidade do envolvimento dos atores locais na implementação de uma gestão participativa por forma a responder às três funções fundamentais (Conservação, Desenvolvimento Sustentável e Plataforma de investigação, monitorização, educação e sensibilização ambiental) de uma Reserva da Biosfera.

Setúbal, 20 de Maio de 2024

Som do Pinhal II
Multimédia, Lda
A Gerência
(Francisco Alves Rito)
A gerência

Urbanização Quinta do Pinheiro- Rua Capitão Salgueiro Maia, Lote 29 r/c Esqº
2955 – 028 Pinhal Novo – Telefones 212 387 210 212 387 219 – gerencia@popularfm.com

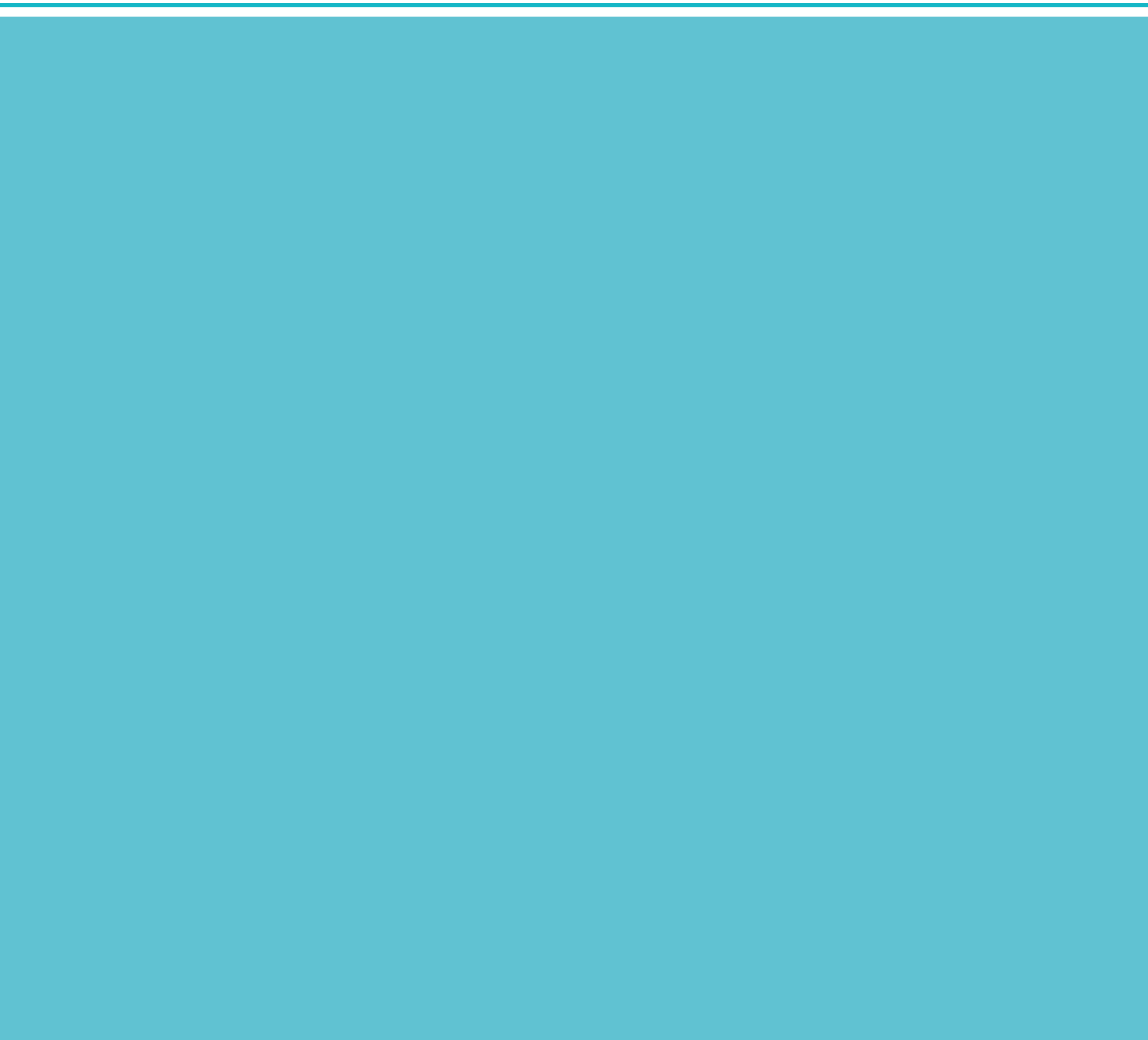
ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

Ponto 19 do Formulário de Candidatura

8

OUTROS DOCUMENTOS DE APOIO



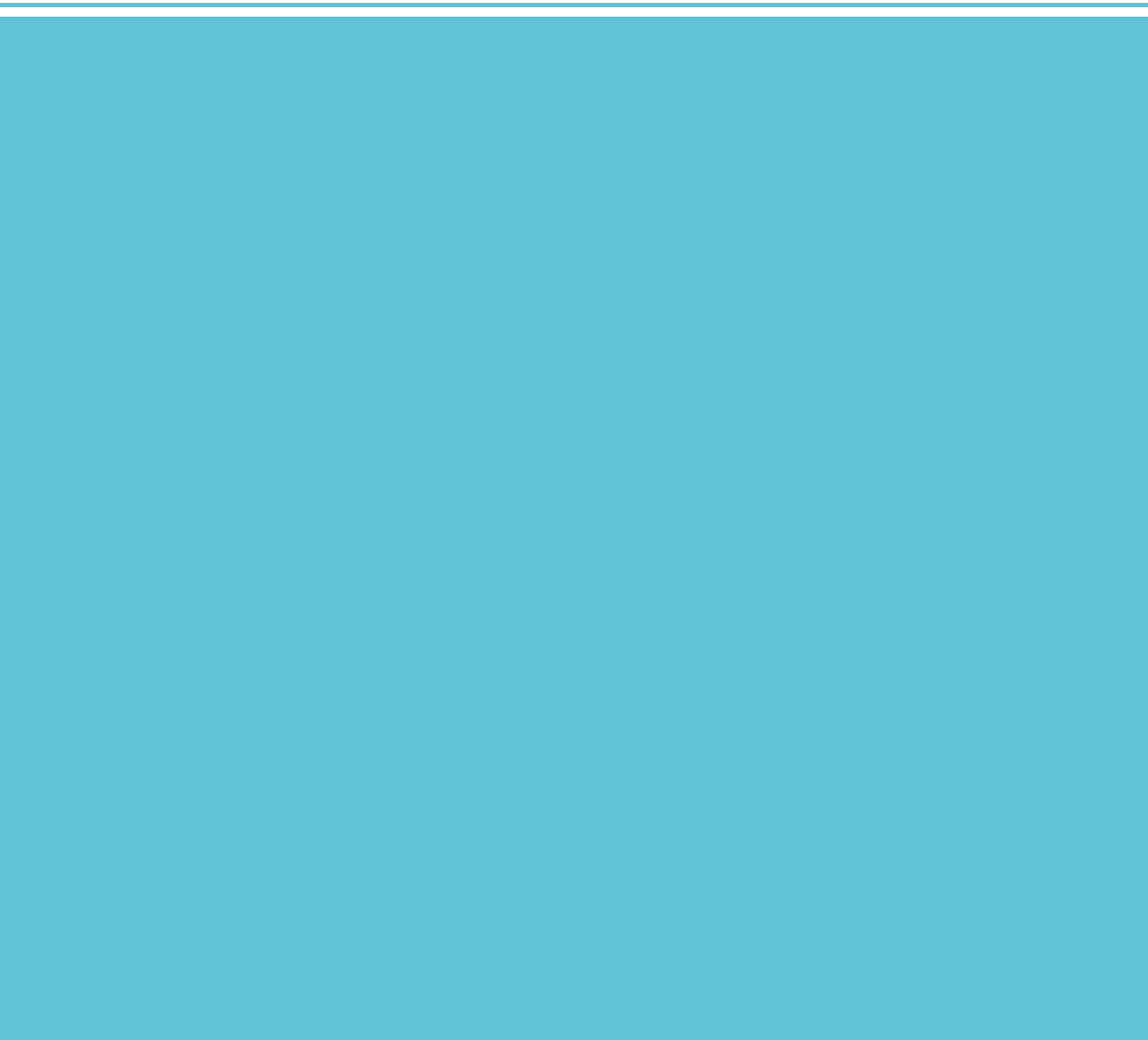
ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

Ponto 19 do Formulário de Candidatura

8.1

LISTAGEM DE EVENTOS REALIZADOS



REALIZAÇÃO DE EVENTOS

- **Encontro “CANDIDATURA DA ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA”**

Associação de Municípios da Região de Setúbal

Escola de Hotelaria de Setúbal

14 de abril de 2016



- **6ª Edição do Kid's Guernica com tema “Arrábida Biosfera”**

Associação de Municípios da Região de Setúbal

2016



• **1º Ciclo de Workshops Sectoriais**

Junho a outubro 2019

TEMA	DATA	LOCAL
Administração e Poder Local	18 de junho	Auditório do Mercado do Livramento Setúbal
Agricultura e Pesca	25 de junho	Espaço Fortuna - Palmela
Indústria Extrativa	9 de julho	Centro de Apoio à Incubação de Empresas de Sesimbra
Educação, Cultura e Património	8 de outubro	Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela
Turismo, Desporto e Lazer	15 de outubro	Casa da Baía - Setúbal
Ambiente, Ciência e Saúde	22 de outubro	Auditório Conde Ferreira - Sesimbra



- **2º Ciclo de Workshops Sectoriais**

Novembro 2023 a janeiro de 2024

TEMA	DATA	LOCAL
Território e Poder Local	14 de novembro	Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela
Atividades Económicas	21 de novembro	Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela
Educação, Cultura e Património	12 de dezembro	Casa da Cultura - Setúbal
Turismo, Desporto e Lazer	9 de janeiro	Auditório Conde Ferreira Sesimbra
Ambiente, Ciência e Saúde	16 de janeiro	Casa da Baía - Setúbal



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS, REUNIÕES

- **“FESTIVAL QUEIJO, PÃO E VINHO” - 22ª Edição**

ARCOLSA – Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida e Câmara Municipal de Palmela
1 a 3 de abril de 2016

- **“SEMANA DO MAR”**

Porto de Setúbal e Câmara Municipal de Setúbal
10 a 16 de outubro de 2016

- **Visita à Reserva da Biosfera PAUL DO BOQUILOBO**

Conselho Executivo da Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo - Eng.º Mário Antunes, da ONGATEJO
1 de março de 2016

- **Conferência “Conversas com a Serra e o Mar”**

Escola Secundária do Pinhal Novo
6 e 7 janeiro de 2017

- **XXIV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental**

ASPEA e Município de Setúbal
20 a 22 abril de 2018

- **“FEIRA D'SANTIAGO”**

Câmara Municipal de Setúbal
De 21 de julho a 5 de agosto de 2018

- **Seminário “Recursos Pedagógicos aplicados à Educação para a Sustentabilidade**

ENA – Agência de Energia da Arrábida
28 de novembro 2018

- **Conferência “OCEANOS: SENSIBILIZAR PARA AGIR, PROTEGER PARA VALORIZAR”**

Comissão Nacional da UNESCO (CNU) em articulação com o Instituto Politécnico de Leiria e a Comissão Oceanográfica Intersectorial
8 de junho de 2019

- **Reuniões da REDE NACIONAL DE RESERVAS DA BIOSFERA**

Comité Nacional para o Programa Man & Biosphere (MaB)
2017 Reserva da Biosfera da Ilha das Flores; 2018 da Reserva da Biosfera Transfronteiriça do Gerês-Xurês e em 2019 Reserva da Biosfera Transfronteiriça Tejo/Tajo Internacional

- **Seminário “Setúbal Resiliência +, Os dias da Segurança”**

Câmara Municipal de Setúbal – Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros de Setúbal
26 de fevereiro de 2019

- **“FEIRA D'SANTIAGO”**

Câmara Municipal de Setúbal

De 21 de julho a 6 de agosto de 2023

- **11ª e 12ª OBSERVANATURA”**

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

2019 e 2023

- **“FORUM TURISMO ENOTURISMO”**

Cine-teatro São João

De 9 e 10 de novembro de 2023

- **“FORUM SOCIAL”**

Biblioteca Municipal de Palmela

23 de novembro de 2023

- **“SEMINÁRIO REGIONAL EDUCAÇÃO”**

Auditório Biblioteca

28 de novembro de 2023



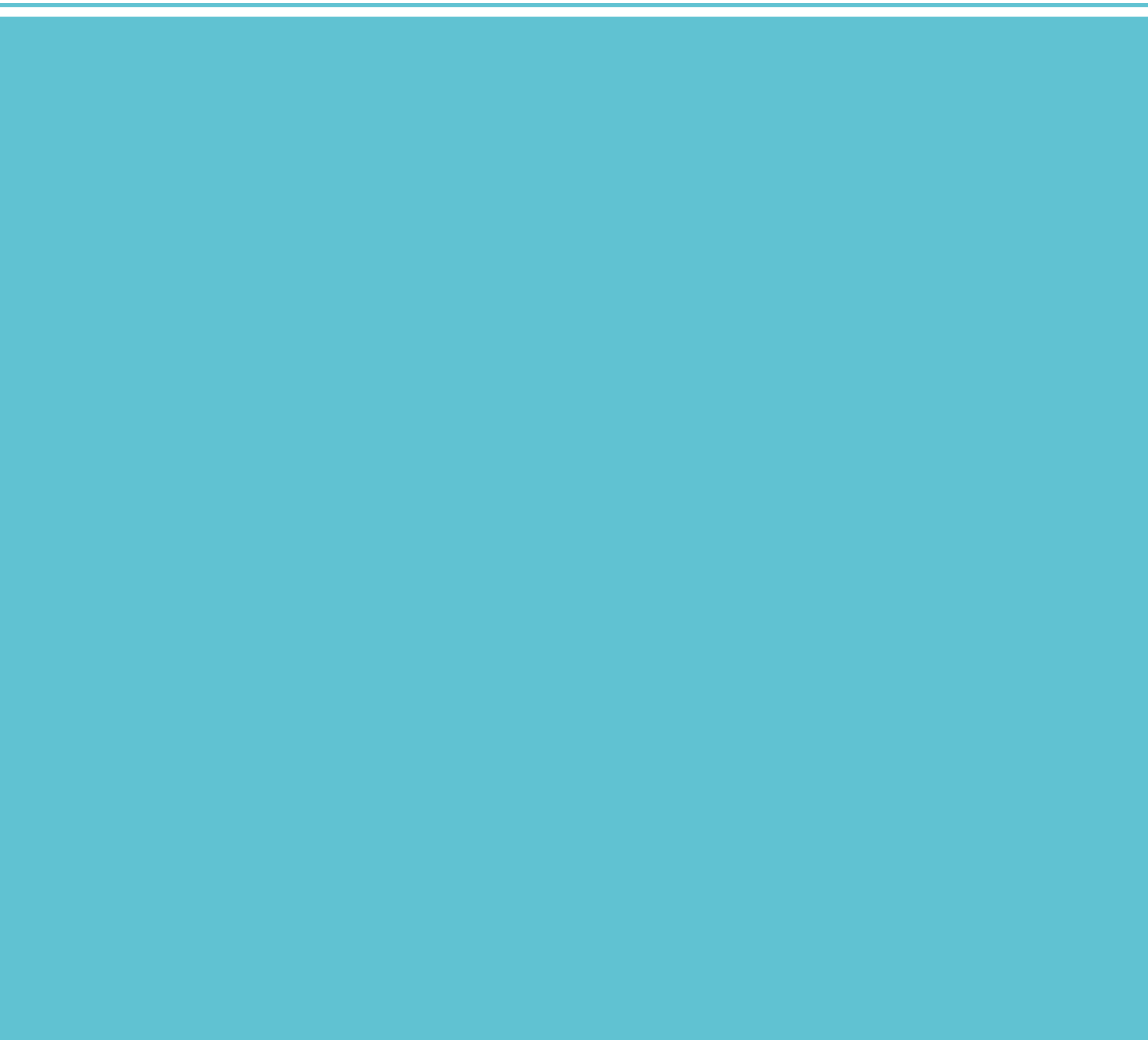
ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

Ponto 19 do Formulário de Candidatura

8.2

LISTA DE PRESENÇAS



Lista de presenças

Encontro “CANDIDATURA DA ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA”



ARRÁBIDA
BIOSFERA

ENCONTRO “CANDIDATURA DA ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA”
14 Abril 2016 | Quinta-feira | Auditório da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal | Setúbal

LISTA DE PRESENCAS

Nome	Entidade
Alexandrina Pereira	Presidente da Associação Cultural Sebastião da Gama
Alfredo Monteiro	Presidente da Assembleia Municipal do Seixal
Álvare Amaro	Presidente da Câmara Municipal de Palmela
Ana Sencho	Chefe da Divisão de Sistemas de Informação Geográfica – Câmara Municipal de Sesimbra
Anabela Trindade	Presidente do Comité Nacional do Programa Man & Biosphere
Antónia Lopes	Membro da Direção da Organização Regional de Setúbal do PCP em representação do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português
António Cunha Bento	Associação Cultural Sebastião da Gama
Andreia Conceição	Técnica Superior da Câmara Municipal de Sesimbra
António Lopes	Direção do Clube de Montanhismo da Arrábida
Augusto Fier	Presidente da Direção da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto
Calado Mendes	Secretário da Direção da Rota de Vinhos da Península de Setúbal, Casa Mãe da Rota de Vinhos
Carla Catarina Corto	Arquiteta Paisagista - Gabinete de Planeamento Urbanístico - Divisão de Planeamento Urbanístico da Câmara Municipal de Setúbal
Carlos Pedro	Município de Castro Verde em representação da parceria dinamizadora da candidatura de Castro Verde e Reserva da Biosfera da UNESCO
Carlos Pereira da Silva	Professor - Departamento de Geografia e Planeamento Regional - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - FCSH/NOVA
Celeste Oliveira	Diretora da Escola Secundária do Pinhal Novo
Cláudia Romão	Técnica Superior da Câmara Municipal de Palmela
Cláudia Silva	Técnica Superior da Câmara Municipal de Palmela
Dália Espírito Santo	Professora do Instituto Superior de Agronomia (ISA) / Universidade de Lisboa
Daniel Rodrigues	Técnico Superior da Câmara Municipal de Palmela
Eduardo Carqueijeiro	Chefe de Divisão Licenciamento e Avaliação do Projeto - Departamento de Conservação da Natureza e Florestas de Lisboa e Vale do Tejo - Instituto da Conservação da

Nome	Entidade
	Natureza e das Florestas (ICNF, I.P.)
Eduardo Guilherme	Presidente da Direção da Associação de Ciclismo do Distrito de Setúbal
Elizabeth Silva	Responsável pelo Setor das Ciências da Comissão Nacional da UNESCO
Eugénia Silveira	Tesoureira do Executivo da União das Freguesias de Setúbal (São Julião, N. Gra. Anunciada, Santa Maria da Graça)
Fátima Mourinho	Secretária-geral da AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal
Fátima Nogueira	Técnica Superior da Câmara Municipal de Setúbal
Felícia Costa	Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra
Fernanda Rodrigues	Membro do Coletivo Regional do Partido Ecologista "Os Verdes" e em representação do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista "Os Verdes"
Fernando Baião	Presidente da Junta de Freguesia de Palmela
Francisco Macheta	Secretário da Direção da ARCOLSA - Associação Regional dos Criadores de Vinhos da Serra da Arrábida
Frederico Tavares	Presidente de MURPI-Confederação Nacional de Reformados Pensionistas e Idosos
Gonçalo Pereira	Director da Revista National Geographic Magazine - Portugal
Henrique José Vilhena Ribeiro	Tesoureiro da Junta de Freguesia de Alhos Vedros
João Afonso Luz	Coordenação Técnica da AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal
Joaquim Branco	Técnico Superior - Funções de Coordenador - Gabinete de Planeamento Urbanístico - Câmara Municipal de Setúbal
Jorge Humberto Silva	Director do Departamento Operacional da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa
José Carlos Ferreira	Professor Assistente do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa
José Carlos Kullberg	Professor Associado do Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa
José Pereira	Direção da Associação BTTCadúxice
Lia de Vasconcelos	Professora, membro do Conselho Nacional Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável
Liliana Cunha	Colaboradora da AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal
Liliana Nascimento	Técnica Superior da Câmara Municipal de Palmela
Luís Luciano	Presidente da Direção da LASA - Liga dos Amigos de Setúbal e Armitão
Lurdes Atalaia	Gerente e representante da Casa de Atalaia - Turismo de Habitação e Adega
Margarida Roque	Professora da Escola Secundária de Pinhal Novo
Maria das Dores Meira	Presidente da Câmara Municipal de Setúbal
Maria de Lurdes Atalaia	Presidente da Associação de Vitivinicultura do Conselho de Palmela - AVPE
Maria Manuel Gomes	Técnica Superior da Câmara Municipal de Sesimbra
Maria de Jesus Fernandes	Directora do Departamento de Conservação da Natureza e das Florestas de Lisboa e Vale do Tejo, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I.P.)
Marta Bastos	Técnica Superior da Câmara Municipal de Sesimbra

Nome	Entidade
Marta Franco	Técnica Superior da Câmara Municipal de Sesimbra
Mário Antunes	Gestor da Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo
Michelle Santos	Técnica Superior da Câmara Municipal de Palmela
Miguel Henriques	Técnico Superior do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I.P.)
Mónica Alexandra Ribeiro	2ª Secretária da Assembleia Municipal da Moita
Natália Henriques	Coordenadora da ADREPES - Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal
Natividade Coelho	Diretora do Centro Distrital de Setúbal da Segurança Social
Nuno Costa	Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião
Nuno Miguel Rodrigues Costa	Coordenador do Conselho Directivo Distrital da ANAPRE
Nuno Marques	Adjunto da Vereação - Câmara Municipal de Setúbal
Paula Sarmento e Silva	Presidente do Conselho Directivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I.P.)
Paulo Martins	Em representação do Delegado Regional da Península de Setúbal da Direcção Regional de Agricultura e Pesca de Lisboa e Vale do Tejo
Patrícia Albuquerque	Chefe de Publicidade da Revista National Geographic Magazine – Portugal
Pascale Lagneaux	Vogal da Junta de Freguesia de Azitão (São Lourenço e São Simão)
Pedro Dominginhos	Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal
Pedro Oliveira	Professora da Escola Secundária de Pinhal Novo
Ruben Jordão	Técnico de Pedestrianismo em representação da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal
Rui Garcia	Presidente do Conselho Directivo da AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal e Presidente da Câmara Municipal da Moita
Teresa Rosendo	Técnica Superior da Câmara Municipal de Palmela
Teresa Sampaio	Técnica Superior da Câmara Municipal de Palmela
Sérgio Leandro	Subdirector da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria. Reserva da Biosfera das Berlengas
Sofia Palma	Técnica Superior do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I.P.)
Sónia Frageso	Liga para a Protecção da Natureza em representação da parceria dinamizadora da candidatura do Castro Verde a Reserva da Biosfera da UNESCO
Sepna do Cter	Oficial do Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente da GNR - Guarda Nacional Republicana
Vitor Amendoeira	Presidente da Direcção da FPE - Federação Portuguesa de Espeleologia
Wiesław Bodziony	Colaborador da AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal

3



Lista de presenças

1º Ciclo de Workshops Sectoriais



CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇAS

Assunto: Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera - Workshop "Administração e Poder Local".

Data: 18 de junho 2019

Hora: 17h00 – 20h00

Local: Ninho de Novas Iniciativas Empresariais de Setúbal – Mercado do Livramento

Entidade	Nome e cargo	Rubrica
ADREPAL - Espaço Fortuna Artes e Ofícios	Joaquim Carapeto	
Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela		
AHBVS - Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal	José Lourenço Comandante C.B.V. Setúbal	
APSS, Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A.	Vitor Caldeirinha Direção da Gestão do Património e do Porto de Sesimbra	
Assembleia Municipal de Palmela	Carlos Caçoete 1.º Secretário	
Assembleia Municipal de Sesimbra	Odete Graça Presidente	
Assembleia Municipal de Setúbal	André Valente Martins Presidente	
Associação de Moradoras da Quinta da Marquesa 2	Francisco Colaço Secretário da direção	
GNR – Posto Territorial de Palmela	Paulo Morgado Chefe do Núcleo Protecção Ambiental o 1.º Sargento	
GNR – Posto Territorial de Setúbal	Alferes Carolina Rosa Destacamento Territorial de Setúbal	
	Sargento - Ajudante Mira NPA Setúbal	
Serviço Municipal de Protecção Civil/Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal da Arrábida.	Carlos Caçoete	
Serviço Municipal de Protecção Civil e Bombeiros (SMPCB) de Setúbal	José Luis Bucho Assessor para a Protecção Civil e Bombeiros	
Junta de Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão)	Pascale Lagneaux Vogal	
Junta de Freguesia de Palmela	Jorge Mares Presidente da Junta de Freguesia de Palmela	

[illegible]

Lista de presenças

1º Ciclo de Workshops Sectoriais



CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇAS

Assunto: Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera - Workshop "Agricultura e Pesca".

Data: 25 de junho 2019

Hora: 14h30 – 17h30

Local: ADREPAL - Espaço Fortuna Artes e Ofícios – Quinta do Anjo - Palmela

Entidade	Nome e cargo	Rubrica
AADSET - Associação de Agricultores do Distrito de Setúbal	António Lopes	
ADREPAL - Espaço Fortuna Artes e Ofícios	Joaquim Carapeto	
ADREPES – Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal	Natália Henriques	
ARCOLSA – Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida	Francisco Macheta	
Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal	Paula Magalhães	
CVRPS – Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal	Henrique Soares	
Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo	José Eduardo G. Lourenço	
Docapesca Portos e Lotas S.A	Graça Cavaco	
Produtor de Ovinos	Artur Humberto Ferrão	
Produtor de Ovinos	Fernando Neto da Costa	
Produtor de Ovinos	Jorge Artur Pinhal	
Produtor de Ovinos	José Bastos Loureiro	
Queijaria da São	André Santos	
Queijos Santiago	João Santiago	

[illegible]

Lista de presenças

1º Ciclo de Workshops Sectoriais



CONFIRMAÇÃO DE PRESENCAS

Assunto: Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera - Workshop "Indústria Extrativa".

Data: 09 de julho 2019

Hora: 09h30 – 12h30

Local: CAIES - Centro de Apoio à Incubação de Empresas de Sesimbra.

Entidade	Nome e cargo	Rubrica
Agrepor S.A. (Grupo CIMPOR)	Mónica Alexandra Machado da Silva Costa	<i>Mónica Alexandra Machado da Silva Costa</i>
José Marques Gomes Galo, S.A.	José Marques Gomes Galo	
SECIL BRITAS S.A.	João Francisco Carvalho	
SECIL – Companhia Geral de Cal e Cimento, Lda.	Nuno Maia Silva	<i>Nuno Maia Silva</i>
SEAL	Diego da Silva	<i>Diego da Silva</i>

Lista de presenças

1º Ciclo de Workshops Sectoriais



CONFIRMAÇÃO DE PRESENCAS

Assunto: Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera - Workshop "Educação, Cultura e Património (material e imaterial)".

Data: 08 de outubro 2019

Hora: 14:30 e as 17:30

Local: Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela.

Entidade	Nome e cargo	Rubrica
Agrupamento de Escolas José Maria do Santos, Pinhal Novo Escola 2,3 José Maria dos Santos	Professora Rosária de Jesus Rocha	
Agrupamento de Escolas de Palmela, Hermenegildo Capelo	Diretora Prof. Ana Ludovina Serra	
Arrábida Film Comission	Carlos Sargedas	
	Maria Fernanda da Costa Rocha Sargedas	
Associação de Festas de Palmela – Festa das Vindimas	Maria João Camolas	
Associação das Festas da Nossa Senhora Conceição da Escudeira	Ercília Guerreiro	
Associação de Festas de Todos os Santos (Quinta do Anjo)	Fernando Camolas	
Associação SerVivo	Margarida Batista Presidente da SerVivo	
Escola Secundária de Pinhal Novo Coordenação de Projetos	Professor Pedro Oliveira	
"Florir os Saberes" Escola Secundária de Palmela	Professora Mª Irene Lopes Pereira	
Fundação Oriente	Dr. Carlos Gaspar, Assessor da Administração	
Grupo das Bibliotecas Escolares do Concelho de Palmela – (trabalham a sustentabilidade)	Olga Cidades	



Entidade	Nome e cargo	Rubrica
LASA – Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão	Francisco Borba	<i>F. Borba</i>
MAEDS – Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal	Joaquina Soares	
Projeto Raízes – comunidade de aprendizagem	Elsa Ferreira / <i>João Borba</i>	<i>Elsa Ferreira / J. Borba</i>
Quinta de São Paulo - AMRS	Fábio Vicente	<i>Fábio Vicente</i>
Sociedade de Instrução Musical Quinta do Anjo		
The K-Evolution	Alexandra Silva	
<i>Isabel Rodrigues</i>	<i>C. Costa</i>	<i>Isabel H. Rodrigues</i>
<i>Rui Passos PVAZ</i>	<i>Rui P. L. S.</i>	<i>Rui P. L. S.</i>
<i>Servino / Seteana</i>	<i>Patrícia Henrique</i>	<i>Pf</i>
<i>Servino / Seteana</i>	<i>MARGARIDA BARREIRA</i>	<i>Margarida Barreira</i>
<i>CNO - 504 Q. Anjo</i>	<i>Helio S. Almeida</i> <i>LUIS CAVACO</i>	<i>Helio S. Almeida</i> <i>Luís Cavaco</i>
<i>FIAR Centro de Arte e Fua</i>	<i>DIRECTOR</i> <i>ALEXANDRE NOBRE</i>	<i>Alexandre Nobre</i>
<i>K-Evolution</i>	<i>Alexandra Silva</i>	<i>AS</i>
<i>AMRS</i>	<i>Filipa Benina</i>	<i>F. Benina</i>
<i>ICNF</i>	<i>Edy de la Carpena</i>	<i>Edy de la Carpena</i>
<i>TEATRO O BAHADO</i>	<i>SAULO BRITES (DIRETOR)</i>	<i>Saulo Brites</i>
<i>Agrupamento Escolar Michel Giacometti</i>	<i>Edna de Quez (Diretor)</i>	<i>Edna de Quez</i>
<i>Escola Secundária de Palmela</i>	<i>M. Margarida H. H. H. H.</i>	<i>M. Margarida H. H. H. H.</i>

Lista de presenças

1º Ciclo de Workshops Sectoriais



CONFIRMAÇÃO DE PRESENCAS

Assunto: Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera - Workshop "Turismo, Desporto e Lazer".

Data: 15 de outubro 2019

Hora: 09:30 e as 12:30

Local: Auditório da Casa da Baía - Setúbal.

Entidade	Nome e cargo	Rubrica
Bedrock Tours Animação Turística	David Carvalho	
Biovilla	Patricia Gonçalves Barbara Leão	
Biotrails	José Cunha	
Clube de Orientação Escola Secundária de Pinhal Novo	Daniel Pó	
Goppersports	Mario Pereira	
Hotel do Sado	Joana Sousa	
Lima Limão Cycling Services	João SERRALHORA	
Moinhos da Pascoa <i>Associação de Moinhos e Proprietários dos Bóris e Moinhos</i>	Manuel Mendes Barata	
Moinhos Vivos de Palmela	Pedro Lima	
Nature Affairs	Pedro Amado	
Parque de Campismo Cotovia	Carlos Rodrigues	
Rotas Terra Una	Sócio-gerente Carlos Frescata	
The Selector	Hugo Santos	

QUINTA DE ALWBE

João SERRALHORA

J. SERRALHORA



Entidade	Nome e cargo	Rubrica
Associação Proprietários e Moradores Vales Alcobaça e S. Martinho Associação de Proprietários e Moradores dos Vales de Alcobaça e S. Martinho	Nuno Gomes da Silva Orgão. SEG. Local Rita / Li / Ark-Viegas Associação	[Signature]
Independente	Sao Mateus	[Signature]
C. M. PAUJELA	Cristina Mesquita Assis. Técnica Turismo	[Signature]
C.M. SETÚBAL / DITUR	Ricardo Carneiro	[Signature]
C.M. Setúbal / DITUR	Paula Costa	[Signature]
C.M. Setúbal / DITUR	Ana Gomes	[Signature]
C.M. Setúbal	Ana Carolina Batista	[Signature]
C.M. Paúlense	Cláudia Bastos - Presidente	[Signature]
Clube de Desportos da ES Póvoa	Daniel R. - Presidente	[Signature]
	Paulo Silva	[Signature]
	Ricardo Duarte	[Signature]
C.M. Setúbal	Rute Vieira	[Signature]
C.M. Setúbal	Perpetua	[Signature]
Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa	Jorge Ambrósio	[Signature]
C.M. Sequeiros	Marta Francisco	[Signature]
I.C.N.F.	Helena Santos - Técnica	[Signature]
Casa de Alcobaça	Paula de Almeida	[Signature]

Lista de presenças

1º Ciclo de Workshops Sectoriais



CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇAS

Assunto: Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera - Workshop "Ambiente, Ciência e Saúde".

Data: 22 de outubro 2019

Hora: 09:30 e as 12:30

Local: Auditório Conde de Ferreira em Sesimbra.

Entidade	Nome e cargo	Rubrica
Agrupamento de Centros de Saúde Arrábida	Diretora Executiva Bárbara Sofia de Carvalho	
	Dr.ª Marina Lopes	Marina Lopes
Biovilla	Filipe Moreira Alves	Filipe Moreira Alves
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	Diretor Clínico, Dr. Nuno Fachada	Nuno Fachada
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - FCSH/NOVA Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA)	Prof. Ricardo M. Nogueira Mendes	Ricardo M. Nogueira Mendes
FCT/UNL - Departamento de Ciências da Terra	Prof. Paulo Sá Caetano	Paulo Sá Caetano
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) - Departamento de Geologia.	Investigadora Prof.ª Vanda Santos	Vanda Santos
ISA Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa DRAT - Departamento de Recursos Naturais, Ambiente e Território	Prof. Pedro Arsénio	Pedro Arsénio
Universidade de Évora – Departamento de Biologia	Prof. Pedro A. Salgueiro	Pedro A. Salgueiro
ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável	Vice-presidente Carla Graça	Carla Graça
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	Pró-Presidente Carlos Mata	Carlos Mata

Lista de presenças

2º Ciclo de Workshops Sectoriais



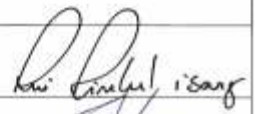
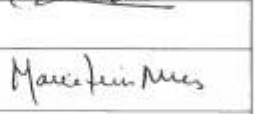
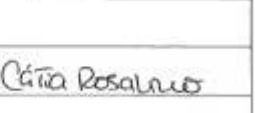
CONFIRMAÇÃO DE PRESENCAS

Assunto: Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera - Workshop "Território e Poder Local".

Data: 14 de novembro 2023

Hora: 14.30 – 17.30

Local: Biblioteca Municipal de Palmela

Entidade	Nome e cargo	Rubrica
ADREPAL - Espaço Fortuna Artes e Ofícios	Joaquim Carapeto	
Assembleia Municipal de Sesimbra	Álvaro Monteiro 1º secretário	
GNR – SEPNA	Rui Pinhel Primeiro-Sargento	
	Ivo Filipe Cristal Major	
	Pedro Mendinhos Cabo-Chefe	
Serviço Municipal de Proteção Civil Sesimbra	Coordenador <u>TÉCNICA SUPERIOR</u>	
Junta de Freguesia do Castelo	Maria Manuel Gomes	
Junta de Freguesia de Quinta do Anjo	António Mestre Presidente	
União das Freguesias de Setúbal	Maria Luis Alves da Silva Nunes Vogal do Executivo da União das Freguesias de Setúbal	
Agência Portuguesa do Ambiente – ARH Alentejo	Joaquim Cunha Técnico Superior	
Capitania do Porto de Setúbal	Capitão Marco Augusto	



Entidade	Nome e cargo	Rubrica
Câmara Municipal de Setúbal	Rute Vieira	<i>Rute V. Vieira</i>
Câmara Municipal de Palmela	Claudia Silva	<i>Cláudia Silva</i>
Câmara Municipal de Sesimbra	Marta Franco	<i>Marta Franco</i>
	Miguel Rosado	<i>Miguel Rosado</i>
ICNF - PNA	Maria do Céu Santos	<i>Maria do Céu Santos</i>
AMRS	Sofia Martins	
	Filipa Bonita	<i>Filipa Bonita</i>
SMPC - Palmela	Carlos Caspore	<i>@</i>
Câmara Municipal de Palmela	Ligia Carvalho	

Lista de presenças

2º Ciclo de Workshops Sectoriais



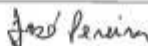
CONFIRMAÇÃO DE PRESENCAS

Assunto: Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera – Workshop Setores Económicos.

Data: 21 de novembro 2023

Hora: 16.00 – 19.00

Local: Biblioteca Municipal de Palmela

Entidade	Nome e Cargo	Rúbrica
ADREPES – Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal	Natália Henriques – Diretora Executiva	
ARCOLSA – Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida		
AADSET - Associação de Agricultores do Distrito de Setúbal	José Pereira – Assessor da Direção	
Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal	Ângelo Machado – Presidente	
Direção Regional de Agricultura e Pescas de LVT		
Casa Agrícola Horácio Simões		
Casa Venâncio da Costa Lima		
CVRPS – Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal		
José Maria de Fonseca		
Quejaria Simões		
Quejaria da São		
Queijos Santiago		

Lista de presenças

2º Ciclo de Workshops Sectoriais



CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇAS

Assunto: Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera – Workshop Educação, Cultura e Património

Data: 12 dezembro 2023

Hora: 10.30 – 13.00

Local: Casa da Cultura - Setúbal

Entidade	Nome e Cargo	Rúbrica
Troço O Bando	José Gregório Produtora	J.G.
Associação The K Evolution	Alexandre Silva Presidente	AS
F.C.D.S. - Federação Colég. Distrito de Setúbal	Diamantino Elharriz Presidente Torneio	Dij
AMRS	Fábio Vieira	FV
CHP - Biblioteca Municipal	Olga Carlos Bibliotecária	Olga Carlos
MREOS - AMRS	Susana Duarte	Susana Duarte

Lista de presenças

2º Ciclo de Workshops Sectoriais



CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇAS

Assunto: Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera – Workshop Turismo, Desporto e Lazer

Data: 9 janeiro 2024

Hora: 10.00 – 13.00

Local: Auditório Conde Ferreira - Sesimbra

Entidade	Nome e Cargo	Rúbrica
Clube de Montanhismo da Arrábida	Maria Rosete - Presidente do Clube	[Assinatura]
Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa	Jose Humberto - Diretor Operacional	J.H.
CAMPIDIGIT - PARQUE DE CIDADISMO VALBOM	CARLOS RODRIGUES ADMINISTRADOR	[Assinatura]
ADN Sesimbra	Abel Faria Costa - Vogal	[Assinatura]
Yoga Sesimbra - ALANBRE	Lina Pina - Diretora Area	[Assinatura]
Pelmeiros Desporto EM	Rui Alberto - Diretor Esportivo	[Assinatura]
CM Sesimbra	Rui Vieira	[Assinatura]
Colégio	[Assinatura]	[Assinatura]
Assoc. e Parque Natural	Regina Januário (Diretora Geral)	[Assinatura]
Ventote NATURAL	Sociedade - Grupos	[Assinatura]
Câmara Municipal de Póvoa	Arturo Silva - Técnico Especial	[Assinatura]
Câmara Municipal de Póvoa	Lina Carvalho - Chef. Divisão de Apoio Social e Juvenil	[Assinatura]
Sociedade	ADRS	[Assinatura]



Entidade	Nome e Cargo	Rúbrica
Quinta de Alcúbe		
Quinta da Bacalhôa Vinhos		
Quinta do Piloto		
Victor Fernandes Queijaria Artesanal		
Sesibal – Cooperativa Pesca Setúbal, Sesimbra e Sines		
ArtesanalPesca – Organização de Produtores de Pesca CRL		
ASAPCCN - Associação do Sul de Armadores da Pesca Costeira e Construção Naval		
Docapesca Portos e Lotas S.A.		
Vinhos Costa Matos – Cabanas		
Mútua dos Pescadores – Mútua de Seguros, CRL		
Doca Marinha - Sociedade De Congelados e Pescado, Lda.		
Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Sul		
SECIL – Companhia Geral de Cal e Cimento, Lda.		
Secil Britas SA		
Canana e Filhos, Lda.		
Agregor SA (grupo CIMPOR)		
Sobrisul-Sociedade de Britas Seleccionadas do Sul S.A.	António Lucas	

Lista de presenças

2º Ciclo de Workshops Sectoriais



CONFIRMAÇÃO DE PRESENCAS

Assunto: Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera – Workshop Ambiente, Ciência e Saúde

Data: 16 janeiro 2024

Hora: 10.00 – 13.00

Local: Casa da Baía - Setúbal

Entidade	Nome e Cargo	Rúbrica
BIOTRAILS	Vasco Pereira / Gerente	
ENA	Directora executiva CRISTINA DANIEL	
LPN	ANA MARTINS / BIÓLOGA	
ZERO	JOSE PAULO MARTINS / CONSELHO GERAL	
QUERCOS	LUIS SILVA / PRES. N.R. SET.	

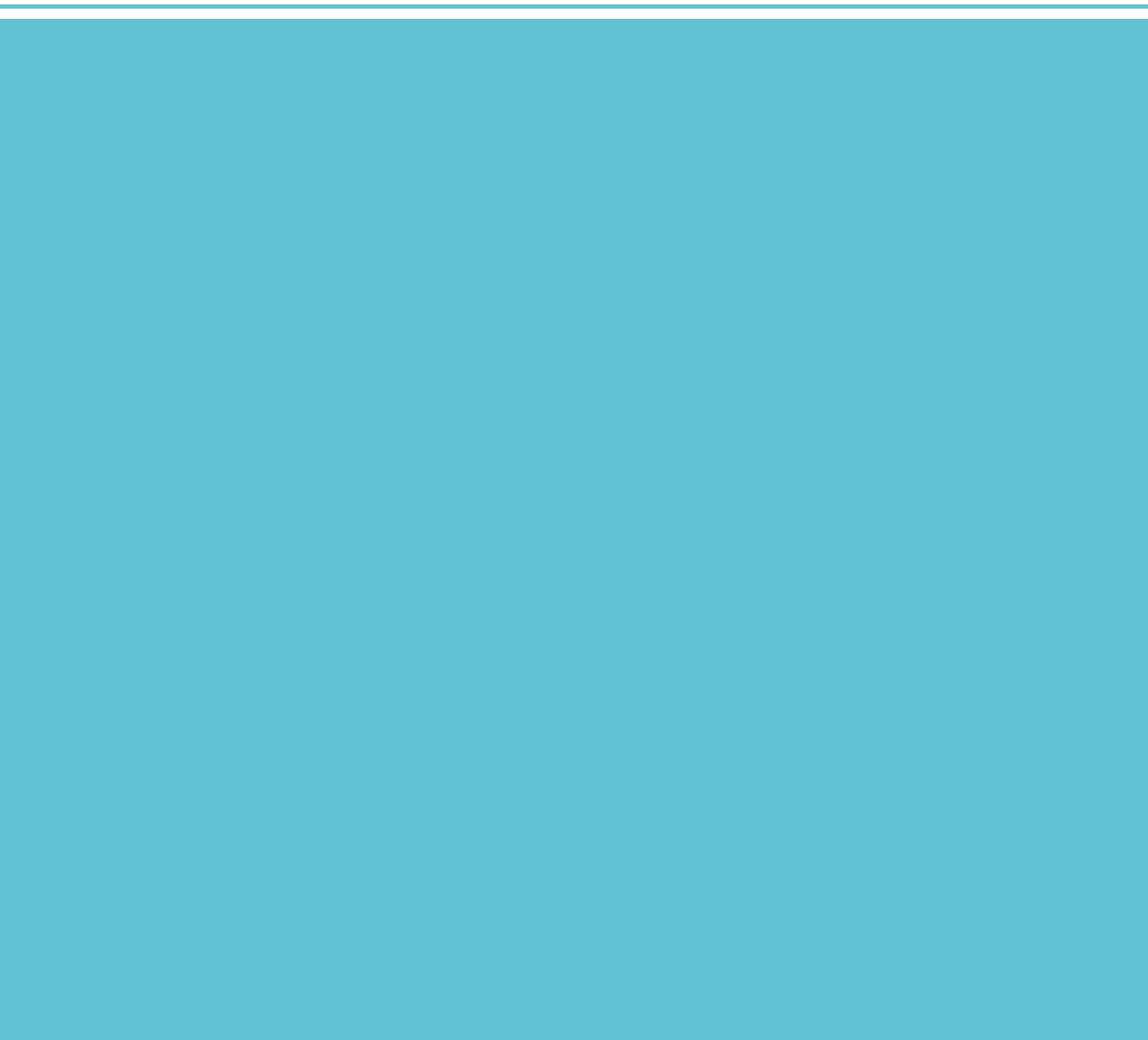
ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

Ponto 19 do Formulário de Candidatura

8.3

PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO





Município
Palmela



**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A ASSOCIAÇÃO DE
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SETÚBAL E O MUNICÍPIO DE
PALMELA**

Considerando que:

1. A Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o meio ambiente;
2. A UNESCO lançou, em 1970, o Programa Homem e a Biosfera, visando organizar em rede um conjunto de territórios, as Reservas da Biosfera, que representam ecossistemas distintos e cujos Estados se propõem conservar, desenvolver de forma sustentável nos planos económico, social, cultural e ambiental e aprofundar o seu conhecimento apostando na educação e sensibilização ambiental para a proteção dos recursos;
3. A Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da

..... 1



Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Português para o Programa MAB (Homem e a Biosfera);

4. A Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera se assume como uma componente de grande relevância no âmbito do projeto de desenvolvimento regional;

5. A Associação de Municípios da Região de Setúbal é a entidade representativa dos Municípios da Região;

6. A Arrábida abrange o território dos Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal, cujas populações desenvolveram ao longo dos séculos uma profunda ligação à Serra, moldando-a e sendo por ela moldadas;

7. O Parque Natural da Arrábida visa proteger os valores geológicos, florísticos, faunísticos e paisagísticos locais, assim como os testemunhos materiais de ordem cultural e histórica.

A **Associação dos Municípios da Região de Setúbal** aqui representada pelo seu Presidente do Conselho Diretivo, Rui Manuel Marques Garcia e o **Município de Palmela**, aqui representado pelo seu Presidente Álvaro Manuel Balseiro Amaro, assumem o seguinte:

I

Este Protocolo tem por objetivo estabelecer uma parceria entre a Associação de Municípios da Região de Setúbal e o Município de Palmela, com vista à elaboração do processo de Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera.

II

A Associação de Municípios da Região de Setúbal assume:

a) A coordenação da elaboração da Candidatura da Arrábida a reserva da Biosfera, em estreita articulação com os Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, no que se refere à componente científica, técnica

..... 2



e processos administrativos decorrentes;

b) A responsabilidade, perante o Estado português e a UNESCO, do Processo de Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera e o papel de interlocutor com os mesmos;

c) A promoção do envolvimento de todos os agentes regionais, desenvolvendo a candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera enquanto elemento do projeto de desenvolvimento regional.

III

O Município de Palmela assume:

a) A participação ativa na elaboração do processo de Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita colaboração com a Associação de Municípios da Região de Setúbal;

b) O enquadramento da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera no âmbito do Município e das suas actividades;

c) A disponibilização dos elementos considerados pertinentes para o suporte da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera.

IV

A Associação de Municípios da Região de Setúbal e o Município de Palmela entendem que poderão, no decorrer do desenvolvimento da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, definir e estabelecer outras formas de cooperação, nomeadamente, as que forem consideradas adequadas para assegurar a elaboração do processo de candidatura e a manutenção da classificação, pela UNESCO, como Reserva da Biosfera.

..... 3

V

Este Protocolo vigora imediatamente após a sua assinatura, mantendo-se em vigor até que uma das partes o denuncie.

Setúbal, 14 de Abril de 2016

O Primeiro Outorgante



Rui Manuel Marques Garcia

Presidente do Conselho Diretivo da AMRS

O Segundo Outorgante



Alvaro Manuel Balseiro Amaro

Presidente da Câmara Municipal de Palmela

.....



**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A ASSOCIAÇÃO DE
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SETÚBAL E O MUNICÍPIO DE
SESIMBRA**

Considerando que:

1. A Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o meio ambiente;
2. A UNESCO lançou, em 1970, o Programa Homem e a Biosfera, visando organizar em rede um conjunto de territórios, as Reservas da Biosfera, que representam ecossistemas distintos e cujos Estados se propõem conservar, desenvolver de forma sustentável nos planos económico, social, cultural e ambiental e aprofundar o seu conhecimento apostando na educação e sensibilização ambiental para a proteção dos recursos;
3. A Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Português para o Programa MAB (Homem e a Biosfera);
4. A Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera se assume como uma componente de grande relevância no âmbito do projeto de desenvolvimento regional;

* * * * *



5. A Associação de Municípios da Região de Setúbal é a entidade representativa dos Municípios da Região;

6. A Arrábida abrange o território dos Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal, cujas populações desenvolveram ao longo dos séculos uma profunda ligação à Serra, moldando-a e sendo por ela moldadas;

7. O Parque Natural da Arrábida visa proteger os valores geológicos, florísticos, faunísticos e paisagísticos locais, assim como os testemunhos materiais de ordem cultural e histórica.

Entre:

A **Associação dos Municípios da Região de Setúbal**, com sede na Avenida Dr. Manuel Arriaga, n.º 6 – 2.º esq., em Setúbal, pessoa coletiva n.º 501 380 574, representado neste ato pelo Presidente do Conselho Diretivo, Rui Manuel Marques Garcia, na qualidade de Primeira Outorgante,

E:

O **Município de Sesimbra**, com sede no Largo do Município, em Sesimbra, pessoa coletiva n.º 501 144 218, representado neste ato pela sua Vice-Presidente, Felícia Costa, na qualidade de segundo Outorgante,

É celebrado o presente protocolo que se rege pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Objeto

O presente Protocolo tem por objeto estabelecer uma parceria entre a Associação de Municípios da Região de Setúbal e o Município de Sesimbra, com vista à elaboração do processo de Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera.

CLÁUSULA SEGUNDA

Obrigações da Primeira Outorgante

A Associação de Municípios da Região de Setúbal compromete-se a:

..... 2

a) Coordenar a elaboração da Candidatura da Arrábida a reserva da Biosfera, em estreita articulação com os Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, no que se refere à componente científica, técnica e processos administrativos decorrentes;

b) Assumir perante o Estado português e a UNESCO, a responsabilidade pelo Processo de Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera e o papel de interlocutor com os mesmos;

c) Promover o envolvimento de todos os agentes regionais, desenvolvendo a candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera enquanto elemento do projeto de desenvolvimento regional.

CLÁUSULA TERCEIRA

Obrigações do Segundo Outorgante

O Município de Sesimbra compromete-se a:

a) Participar ativamente na elaboração do processo de Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita colaboração com a Associação de Municípios da Região de Setúbal;

b) Enquadrar a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera no âmbito do Município e das suas actividades;

c) Disponibilizar os elementos considerados pertinentes para o suporte da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera.

CLÁUSULA QUARTA

Outras formas de cooperação

A Associação de Municípios da Região de Setúbal e o Município de Sesimbra podem, no decorrer do desenvolvimento da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, definir e estabelecer outras formas de cooperação, nomeadamente, as que forem consideradas adequadas para assegurar a elaboração do processo de candidatura e a manutenção da classificação, pela UNESCO, como Reserva da Biosfera.

.....

CLÁUSULA QUINTA

Vigência

1. O presente protocolo vigora imediatamente após a sua assinatura, mantendo-se em vigor até que uma das partes o denuncie.
2. A denúncia referida no número anterior tem de ocorrer com uma antecedência mínima de 60 dias relativamente à data em que se pretende fazer cessar o protocolo e deve ser feita por carta registada com aviso de receção.

CLÁUSULA SEXTA

Resolução

1. O incumprimento grave por qualquer dos Outorgantes das obrigações assumidas no presente protocolo, confere à parte lesada o direito de resolução do mesmo.
2. É fundamento de resolução o incumprimento que, pela sua gravidade ou consequências, torne inexigível à outra parte a manutenção do presente protocolo.
3. A resolução deverá ser notificada à parte faltosa, através de carta registada com aviso de receção, produzindo os seus efeitos no prazo de 15 dias após a receção, salvo se a parte faltosa contestar validamente os fundamentos invocados para a resolução.
4. O direito à resolução caduca se aquele não for efetivado dentro do prazo de um ano a contar do conhecimento do facto que lhe serve de fundamento.

CLÁUSULA SÉTIMA

Revisão

Quaisquer dúvidas, esclarecimentos, pormenorização ou alterações, que resultem ou se imponham durante a vigência do presente protocolo, serão decididas por acordo e constarão de documento assinado pelas Outorgantes, que se considerará como parte integrante do mesmo.

.....

CLÁUSULA OITAVA

Casos Omissos

Os casos omissos ao presente Protocolo serão resolvidos por acordo entre as partes.

O presente protocolo é feito em duplicado, cada composto por 5 páginas, valendo todos como originais, as quais vão na primeira e seguintes páginas devidamente rubricadas e a última assinada pelos outorgantes, ficando um exemplar do protocolo e respetivos anexos em poder de cada uma das partes.

Setúbal, aos 14 de abril de 2016

O Primeiro Outorgante



Rui Magdel Marques Garcia
Presidente do Conselho Diretivo da AMRS

O Segundo Outorgante



Felícia Costa
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra

..... 5



4 18



PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SETÚBAL E O MUNICÍPIO DE SETÚBAL

Considerando que:

1. A Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que queremos sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o meio ambiente;
2. A UNESCO lançou, em 1970, o Programa Homem e a Biosfera, visando organizar em rede um conjunto de territórios, as Reservas da Biosfera, que representam ecossistemas distintos e cujos Estados se propõem conservar, desenvolver de forma sustentável nos planos económico, social, cultural e ambiental e aprofundar o seu conhecimento apostando na educação e sensibilização ambiental para a proteção dos recursos;
3. A Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, decidiu promover a Candidatura da

..... 1

Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Português para o Programa MAB (Homem e a Biosfera);

4. A Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera se assume como uma componente de grande relevância no âmbito do projeto de desenvolvimento regional;

5. A Associação de Municípios da Região de Setúbal é a entidade representativa dos Municípios da Região;

6. A Arrábida abrange o território dos Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal, cujas populações desenvolveram ao longo dos séculos uma profunda ligação à Serra, moldando-a e sendo por ela moldadas;

7. O Parque Natural da Arrábida visa proteger os valores geológicos, florísticos, faunísticos e paisagísticos locais, assim como os testemunhos materiais de ordem cultural e histórica.

A Associação dos Municípios da Região de Setúbal aqui representada pelo seu Presidente do Conselho Diretivo, Rui Manuel Marques Garcia e o Município de Setúbal, aqui representado pela sua Presidente Maria das Dores Marques Banheiro Meira, assumem o seguinte:

I

Este Protocolo tem por objetivo estabelecer uma parceria entre a **Associação de Municípios da Região de Setúbal** e o **Município de Setúbal**, com vista à elaboração do processo de Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera.

II

A Associação de Municípios da Região de Setúbal assume:

a) A coordenação da elaboração da Candidatura da Arrábida a reserva da Biosfera, em estreita articulação com os Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o Instituto da

Conservação da Natureza e das Florestas, no que se refere à componente científica, técnica e processos administrativos decorrentes;

b) A responsabilidade, perante o Estado português e a UNESCO, do Processo de Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera e o papel de interlocutor com os mesmos;

c) A promoção do envolvimento de todos os agentes regionais, desenvolvendo a candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera enquanto elemento do projeto de desenvolvimento regional.

III

O Município de Setúbal assume:

a) A participação ativa na elaboração do processo de Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita colaboração com a Associação de Municípios da Região de Setúbal;

b) O enquadramento da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera no âmbito do Município e das suas actividades;

c) A disponibilização dos elementos considerados pertinentes para o suporte da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera.

IV

A Associação de Municípios da Região de Setúbal e o Município de Setúbal entendem que poderão, no decorrer do desenvolvimento da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, definir e estabelecer outras formas de cooperação, nomeadamente, as que forem consideradas adequadas para assegurar a elaboração do processo de candidatura e a manutenção da classificação, pela UNESCO, como Reserva da Biosfera.

..... 3

V

Este Protocolo vigora imediatamente após a sua assinatura, mantendo-se em vigor até que uma das partes o denuncie.

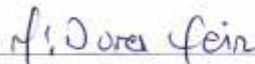
Setúbal, 14 de Abril de 2016

O Primeiro Outorgante



Rui Manuel Marques Garcia
Presidente do Conselho Diretivo da AMRS

O Segundo Outorgante



Maria das Dores Marques Banheiro Meira
Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

..... 4




PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DA CANDIDATURA DA ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA

ENTRE:

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (adiante designado ICNF, I.P.), pessoa coletiva pública n.º 510342647, Instituto Público integrado na administração indireta do Estado e dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, com sede na Avenida da República, 16 e 16B, em Lisboa, aqui representado pela Presidente do respetivo Conselho Diretivo, Mestre Paula Alexandra Faria Fernandes Sarmento e Silva, com poderes para o ato, na qualidade de Primeiro Outorgante,

E:

A Associação dos Municípios da Região de Setúbal (adiante designada AMRS), pessoa coletiva n.º 501 380 574 aqui representada pelo Presidente do respetivo Conselho Diretivo, Rui Manuel Marques Garcia, com poderes para o ato, na qualidade de Segundo Outorgante,

E considerando:

1) A Arrábida é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância que importa preservar e valorizar e, em simultâneo, desenvolvem-se neste território diversas atividades humanas que se pretendem sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o meio ambiente;

2) A UNESCO lançou em 1971, o Programa Homem e a Biosfera, visando organizar em

..... 1



rede um conjunto de territórios, as Reservas da Biosfera, que representam ecossistemas distintos e cujo estado se propõe conservar, desenvolver de forma sustentável nos planos económico, social, cultural e ambiental e aprofundar o seu conhecimento apostando na educação e sensibilização ambiental para a proteção dos recursos;

3) A Comissão Executiva da Arrábida, composta pela AMRS, os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF, I.P., decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Português para o Programa MAB (Homem e a Biosfera);

4) A Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera assume-se como uma componente de grande relevância no âmbito do projeto de desenvolvimento regional;

5) A AMRS é a entidade representativa dos Municípios da Região;

6) A Arrábida abrange o território dos Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal, cujas populações desenvolveram ao longo dos séculos uma profunda ligação à Serra, moldando-a e sendo por ela moldadas;

7) O Parque Natural da Arrábida visa proteger os valores geológicos, florísticos, faunísticos e paisagísticos locais, assim como os testemunhos materiais de ordem cultural e histórica;

Considerando ainda que:

8) Enquanto autoridade nacional para a conservação da natureza e biodiversidade, incumbe ao ICNF, I.P. assegurar a gestão da Rede Nacional de Áreas Protegidas e promover a articulação e a integração dos objetivos de conservação e de utilização sustentável dos recursos naturais na política de ordenamento do território e nas diferentes políticas setoriais, visando a valorização económica e social do património natural como fator estruturante de diferentes setores da atividade económica, nomeadamente através de parcerias;

9) O ICNF, I.P. pode, através de parcerias, acordos ou outros mecanismos contratuais, promover a participação das autarquias locais no exercício de ações de conservação ativa da natureza e da biodiversidade.

Ao abrigo do disposto nas alíneas a), o) e r) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 135/2012, de 29 de junho e do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 142/2006, de 24 de julho, alterado pelo

..... 2



Decreto-Lei nº 242/2015, de 15 de outubro, as partes acordam, livremente e de boa-fé, em celebrar o presente Protocolo de Colaboração, nos termos dos considerandos precedentes e das cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira

O presente Protocolo tem por objeto estabelecer uma parceria entre o ICNF, I.P. e a AMRS, com vista à elaboração do processo de Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera.

Cláusula Segunda

A AMRS assume:

- a) A coordenação da elaboração da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com o ICNF, I.P. e os Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal, no que se refere à componente científica, técnica e processos administrativos decorrentes;
- b) A responsabilidade, perante o Estado português e a UNESCO, pelo processo de Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera e o papel de interlocutor com os mesmos;
- c) A promoção do envolvimento de todos os agentes regionais, desenvolvendo a candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera enquanto elemento do projeto de desenvolvimento regional.

Cláusula Terceira

O ICNF, I.P. assume:

- a) A participação ativa no processo de elaboração da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita colaboração com a AMRS;
- b) Colaborar na articulação com outros organismos da Administração Central, com vista à elaboração da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera;
- c) A disponibilização dos elementos considerados pertinentes para o suporte da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera.

..... 2

Cláusula Quarta

No decurso do desenvolvimento da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, o ICNF, I.P. e a AMRS poderão definir e estabelecer outras formas de cooperação, nomeadamente, as que forem consideradas adequadas para assegurar a elaboração do processo de candidatura e na definição do modelo de governança da futura Reserva da Biosfera da Arrábida.

Cláusula Quinta

O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura, mantendo-se em vigor até que uma das Partes o denuncie.

O presente Protocolo não está sujeito a imposto do Selo, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 1.º do Código do Imposto do Selo, na atual redação, vai ser assinado e rubricado pelos Outorgantes e é feito em dois exemplares, valendo como originais, ficando um exemplar para cada uma das partes.

Setúbal, aos 14 de abril de 2016

O Primeiro Outorgante


Paula Alexandra Faria Fernandes Sarmiento e Silva
Presidente do Conselho Diretivo do ICNF, I.P.

O Segundo Outorgante


Rui Manuel Marques Garcia
Presidente do Conselho Diretivo da AMRS

.....



ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

Ponto 19 do Formulário de Candidatura

8.4

RELATÓRIO AUSCULTAÇÃO PÚBLICA





ARRÁBIDA

BIOSFERA

RELATÓRIO
AUSCULTAÇÃO PÚBLICA
CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA





RELATÓRIO
AUSCULTAÇÃO PÚBLICA
CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	7
2. O PROCESSO DE AUSCULTAÇÃO PÚBLICA	8
3. PARTICIPAÇÃO E RESPETIVA ANÁLISE	10
4. ANEXOS	14

1 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Relatório da Auscultação Pública da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera. Neste documento é apresentada a forma como decorreu o processo de Auscultação Pública (formas de divulgação e de participação) bem como os resultados deste processo.

No Capítulo seguinte é descrito o processo de auscultação, apresentando os meios usados na divulgação da informação, os locais de consulta e elementos disponibilizados e ainda as formas de participação dos interessados. Segue-se o Capítulo 2 e 3 onde são descritas as participações e onde é feita a sua análise, aferindo se as mesmas induzem ou não a alterações à Proposta de Candidatura. Por fim, em Anexo são apresentados os extratos/imagens dos elementos de divulgação bem como as listas de participações e de presenças nas Sessões Públicas de Esclarecimento.

2

O PROCESSO DE AUSCULTAÇÃO PÚBLICA

Concluída a elaboração da Candidatura procedeu-se à abertura do período de Auscultação Pública que decorreu entre 14 e 29 de maio de 2024 na qual os interessados foram chamados a apresentar as suas participações.

No decorrer da Auscultação Pública foram realizadas três sessões de esclarecimento, abertas ao público, nos dias 21, 27 e 28 de maio, em Setúbal, Palmela e Sesimbra, respetivamente

No que se refere aos **meios de divulgação e locais de consulta**, recorreu-se a jornais e sites onde foi publicitada: a abertura do período de Auscultação Pública; a data de início e fim do mesmo; os elementos disponíveis para consulta; os locais e horários das sessões de esclarecimento e as formas de participação. De seguida são apresentados alguns dos meios de divulgação utilizados.

Jornais e sites:

- Anúncios pagos na edição do Jornal “O Setubalense”, 13, 14 e 16 maio de 2024
- Jornal “O Setubalense” - 15 maio de 2024
- Jornal “O Setubalense” - 16 maio de 2024
- No Jornal diário digital Rostos.pt – 14 de maio de 2024
- Site Reservas da Biosfera de Portugal – 14 de maio de 2024
- Site AMRS
- Site ICNF
- Site Câmara Municipal de Setúbal
- Site Câmara Municipal de Sesimbra
- Site Câmara Municipal de Palmela

Redes sociais:

- Facebook Arrábida Biosfera
- Perfil de Instagram AMRS
- Facebook AMRS
- Facebook ICNF
- Facebook Câmara Municipal de Setúbal
- Twitter Câmara Municipal de Setúbal
- Facebook Câmara Municipal de Sesimbra
- Facebook Câmara Municipal de Palmela
- Perfil Instagram Câmara Municipal de Palmela

Durante o período de Auscultação Pública, a AMRS- Associação de Municípios da Região de Setúbal, disponibilizou toda a documentação da Candidatura (Resumo Não Técnico, Formulário, Plano de Ação e Anexos), para consulta no site da Arrábida: **arrabida.amrs.pt**. Por sua vez, os Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal, assim como o ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas disponibilizaram, nos respetivos sites, o *link* de acesso direto aos documentos.

No que se refere às **formas de participação dos interessados**, durante o período de Auscultação Pública, os interessados puderam apresentar as participações, por escrito, através de um formulário *on-line* disponibilizado no site da Arrábida ou via e-mail para arrabida@amrs.pt. Durante as sessões de esclarecimento, as questões colocadas pelos participantes foram da mesma forma registadas e consideradas. Em Anexo A, apresentam-se os extratos/imagens dos meios de divulgação acima mencionados.

3

PARTICIPAÇÕES RECEBIDAS E RESPECTIVA ANÁLISE

Durante o período de Auscultação pública da Candidatura, foram recebidas 14 participações através do formulário *on-line* disponibilizado, cuja listagem é apresentada no Anexo I

As sessões de esclarecimento contaram com a participação de cerca de 40 pessoas, cujas listas de presenças podem ser consultadas no Anexo B.

As participações recebidas, via *on-line*, e as intervenções nas sessões de esclarecimento foram analisadas sendo de seguida apresentada o resultado dessa análise.

Como nota prévia cumpre destacar que praticamente todas as participações manifestaram concordância com a classificação da Arrábida a Reserva da Biosfera.

É questionado recorrentemente, quer nas participações recebidas quer nas sessões de esclarecimento realizadas, se a Reserva da Biosfera vai implicar **novas regras que imponham mais ou menos interdições ou alteração das existentes** e qual a relação da Reserva face à existência, por exemplo, do POPNA - Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida. Sobre esta temática, esclarece-se que o Reserva não impõe qualquer restrição adicional. A Reserva não constitui um novo enquadramento legal mantendo-se em vigor a regulamentação existente relativa aos usos e ocupação do território bem como ao funcionamento das diversas atividades económicas, designadamente a regulamentação estabelecida no POPNA e nos PDM - Planos Diretores Municipais, assim como em todas as servidões e restrições de utilidade pública.

Em termos gerais é igualmente questionado como será o **financiamento do Plano de Ação** e se existirá um financiamento adicional para a implementação da Reserva. Sobre esta matéria, importa destacar que a Candidatura constitui um compromisso por parte dos cinco intervenientes e que como tal, desenvolverão todos os esforços para a concretização das ações previstas, incluindo a captação de financiamento, quer de fundos nacionais, públicos ou privados, quer de Fundos Estruturais Europeus. Destaque ainda que a classificação como “Reserva da Biosfera” constituirá uma alavanca para possíveis financiamentos (a título de exemplo, pode referir-se que o Programa EEA Grants possui uma linha de financiamento dedicada em exclusivo para as Reservas da Biosfera).

Outro tema que consta em diversas participações refere-se ao **zonamento** apresentado na Candidatura, sendo apresentadas propostas de alteração como seja o aumento da área abrangida pela zona tampão, ou a sua maior proximidade e continuidade, ou o aumento da área da reserva por forma a abranger a totalidade da ZEC Arrábida Espichel. Neste âmbito cumpre esclarecer que o zonamento procura dar resposta aos critérios definidos pelo programa MaB que remetem para as três funções preconizadas para as Reservas da Biosfera: (Conservação, Desenvolvimento e Apoio Logístico). Por outro lado, o zonamento apresentado resulta de um vasto processo de debate com os agentes locais, envolvidos em auscultações e sessões de trabalho conjunto, reunindo preocupações das diversas partes interessadas. Acresce ainda que o mesmo considerou os estatutos de proteção previstos no POPNA e no Plano de Gestão da ZEC Arrábida/Espichel (em aprovação) que contemplam diferentes graus de condicionantes, traduzidos para o zonamento da Reserva.

Um outro tema mencionado nas diversas participações prendeu-se com a existência de **explorações de massas minerais** na Reserva. Várias vezes foi questionada a existência da pedreira da SECIL no Outão e em que medida é que a Reserva prevê a sua manutenção ou encerramento. Sobre esta questão, tal como já foi mencionado acima, a Reserva não impõe, nem poderia impor, mais regras ou regulamentação para o território abrangido. No caso concreto das explorações de massas minerais a atividade é regulada pelos respetivos planos de pedreira aprovados, que contemplam o designado Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística. Destaca-se ainda que o POPNA define a interdição de novas unidades e a impossibilidade do aumento das explorações existentes.

Alem da exploração das massas minerais as participações também questionam se irá existir regulamentação para outro tipo de **atividades económicas**. Tal como mencionado, essa não será função da Reserva. No entanto, na elaboração da Candidatura já se procedeu à identificação das diversas atividades de coexistem na área da Reserva constituindo um dos objetivos da mesma a garantia de que as essas atividades poderão coexistir de forma sustentável com os valores naturais. Destaca-se aqui o papel da Reserva no apoio à identificação das formas de melhor articulação / coexistência entre as diversas atividades na medida em que quer as entidades quer os principais atores têm assento nos órgãos de gestão da Reserva, local ideal para a

aferição da articulação entre as diversas entidades. Relembrar que um dos tópicos da missão da Reserva aponta para *“Afirmar a Arrábida como laboratório vivo onde os ecossistemas naturais e as atividades sociais e económicas coabitam de forma harmoniosa e sustentável”*.

No que se refere ao **Plano de Ação** são apresentadas várias propostas de inclusão de novas ações. Todavia, se por um lado se constata que muitas das ações previstas correspondem a ações centradas na esfera municipal, as restantes já estão incluídas no plano de ação ou estão claramente enquadradas nos objetivos da Reserva como seja: o controle de invasoras, as ações de monitorização, as ações associadas à problemática das alterações climáticas, designadamente relativas aos recursos hídricos, entre outras. Destaque ainda o facto de o Plano de Ação não ser um documento estático, ou seja, constitui um documento que a qualquer momento pode ser alvo de alteração no sentido da inclusão de ações que, entretanto, sejam consideradas fundamentais para a prossecução dos objetivos da Reserva.

De entre as sugestões apontadas destaque ainda para o desenvolvimento de ações com vista a uma melhor **articulação entre as diversas entidades intervenientes na gestão da futura Reserva**. Sobre esta sugestão cumpre informar que efetivamente este é um dos propósitos desta candidatura que prevê um modelo de governação constituído por uma Comissão Executiva, uma Comissão Consultiva, uma Comissão Científica e por um conjunto de entidades parceiras relevantes para a concretização dos objetivos da Reserva. A Comissão Executiva, composta pelos cinco promotores da candidatura (ICNF, Municípios e AMRS) é o órgão deliberativo da Reserva. A experiência de trabalho conjunto destas cinco entidades e a sua relação com a comunidade, permite que preocupações ou necessidades mais relevantes para a preservação e valorização da Reserva sejam permanentemente incorporadas no trabalho de gestão da Reserva. A Comissão Consultiva constituir-se-á como um conselho em que participa o conjunto das entidades com relevância para a gestão e promoção da Reserva. A Comissão Científica consistirá numa estrutura de participação da comunidade científica quando se verificar que o seu contributo é relevante para o cumprimento dos objetivos da Reserva. Destaque ainda o papel das entidades parceiras fundamentais para apoiar, informar e contribuir para a gestão da Reserva.

Todo o apoio logístico e administrativo será assegurado pela Entidade Gestora, esta através do seu coordenador e em conjunto com a Comissão Técnica, zelará pelo cumprimento de todos os requisitos de gestão da mesma.

Em resumo, analisadas as participações recebidas, constata-se o **apoio generalizado à criação da Reserva**. Verificou-se igualmente a necessidade de clarificar o papel de uma Reserva da Biosfera face às regras existentes, bem como as formas como a Reserva poderá vir a intervir neste território. Por fim constatou-se que as sugestões apresentadas ou efetivamente já estão consideradas na Candidatura, ou estão fora do âmbito da mesma, pelo que não se procederam a alteração nos documentos decorrentes do processo de Auscultação Pública

4 ANEXOS

A – Extratos/Imagens da Divulgação

Jornais e sites

- Anúncio pago nas edições Jornal “O Setubalense” de 13, 14 e 16 maio 2024



- Jornal “O Setubalense” – 15 maio de 2024



- Jornal “O Setubalense” – 16 maio de 2024



<https://osetubalense.com/local/setubal/candidatura-da-arrabida-a-reserva-da-biosfera-da-unesco-espera-contributos/>

- Rostos.pt – 14 de maio de 2024



<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=14005127&mostra=2&secao=autarquias&titulo=AMRS-Associacao-de-Municipios-da-Regia>

- Site Reservas da Biosfera de Portugal – 14 de maio de 2024



<https://www.reservasdabiosfera.pt/evento/auscultacao-publica-sobre-o-dossier-de-candidatura-da-arrabida-a-reserva-da-biosfera/>

ARRÁBIDA | CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA RELATÓRIO DE AUSCULTAÇÃO

- Site da AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal



<https://www.amrs.pt/noticias/noticia-56/auscultacao-publica-sobre-o-dossier-de-candidatura-da-arrabida-a-reserva-da-biosfera>

- Site ICNF



<https://www.icnf.pt/noticias/candidaturadaarrabidaareservadabiosfera>

- Site Câmara Municipal de Setúbal



<https://www.mun-setubal.pt/candidatura-da-arrabida-a-reserva-da-biosfera-em-auscultacao/>

- Site Câmara Municipal de Sesimbra



<https://www.sesimbra.pt/noticia-72/auscultacao-publica-da-candidatura-da-arrabida-a-reserva-da-biosfera>

- Site Câmara Municipal de Palmela



<https://www.cm-palmela.pt/viver/noticias/noticia/candidatura-da-arrabida-a-reserva-da-biosfera-participe-na-auscultacao-publica>

Redes Sociais

- Facebook “Arrábida Biosfera”



- Facebook AMRS



ARRÁBIDA | CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA
RELATÓRIO DE AUSCULTAÇÃO

- Facebook ICNF



- Facebook Câmara Municipal de Setúbal



- Twitter Câmara Municipal de Setúbal



- Facebook Câmara Municipal de Sesimbra



ARRÁBIDA | CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA
RELATÓRIO DE AUSCULTAÇÃO

- Facebook Câmara Municipal de Palmela



- Perfil Instagram Câmara Municipal de Palmela



ARRÁBIDA | CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA RELATÓRIO DE AUSCULTAÇÃO

- Perfil Instagram da AMRS



- Elementos disponibilizados no site Arrábida - <https://arrabida.amrs.pt/>



B – Lista de participações recebidas e lista de presenças nas sessões

Nº	Nome	Entidade representada	Proveniência
1	Diogo Raeymaekers Namorado Rosa	Particular	Lisboa
2	Jerónimo da Fonseca Gil	Particular	Sobreda, Almada
3	Rui Pedro Fernandes Alberto Ferreira	Particular	Azeitão, Setúbal
4	Virgolino dos Santos Mendão	Particular; Morador no PNA	Setúbal
5	Henk Segaert	B&B Quinta Laranja da Arrábida	Palmela
6	Rui Manuel Vassalo Namorado Rosa	Particular	Setúbal
7	Antonio Correia Coelho	Particular	Coimbra
8	Clube da Arrábida	Clube da Arrábida	Arrábida
9	Susana Patrícia dos Santos Caetano	Orquestra típica e cantares de Azeitão	Azeitão
10	Paulo Jorge Soares Marques	Particular	Sesimbra
11	Miguel Nuno Jardim Sa Fernandes	Particular	Sesimbra
12	Maria Luiza Garraz Pereira Varela	Particular	Lisboa
13	Rosemary Elinor Blandy	Particular	Azóia, Sesimbra
14	Sérgio Manuel Luzia Caldeira	Particular	Moita

- Listas de presenças das Sessões de Esclarecimento



SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

21 DE MAIO – SETÚBAL

LISTA DE PRESENCAS

Nome	Entidade	Localidade
Isabel Rangel		Setúbal
Rui Namorado Rosa		Setúbal
Luís Viana		Setúbal
Felipe Martins Caldeira		Setúbal
Marina Domingos da Silva		Setúbal
Ednardo António da Silva		Setúbal
Flávio Oliveira	CE3C, LIVRE	Barcelos
Paulo Salgueiro	UÉVORA - MEN	ÉVORA
Sandra Felicidade	CHS - Div. Turismo	Setúbal
Christina Mesquita		Ponte de Lima
Vasco Ramalho da Silva	C. M. Setúbal	Setúbal
Alexandre Silva	Associação The K Evolution	Setúbal



SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

27 DE MAIO – PALMELA

LISTA DE PRESENCAS

Nome	Entidade	Localidade
Vanessa Batefeu	Proprietária	Barros, Palmela
João Santos	Interessado na Serra	Serubal
André Amaro	Proprietário	estrada da cobra
Sérgio Gouveia	Interessado na serra	Quinta do Lobo
António Ferreira	Pedro Ferreira AL	Quinta do Lobo
Carla Louro	C.M. Palmela	Palmela
Henrique Segredo	Quinta Lucanjal da Arrábida	Palmela
Angela Pereira	Quinta Lucanjal da Arrábida	Palmela
Luís Almeida	J.F. Almeida	St. João
JOÃO CARLOS BENITO	Consultor Siqueros	Serubal Novo
João Barata	P. L. E. L.	P. Novo
Raulo Rodrigues	Interessado	Serubal
Manuela Barelher	Proprietária	Serra do Lobo
FRANCISCO MACHETA	ARCELA	Quinta do Lobo
Christoph Gaber	Interessado	Palmela
Yentl Tsemah	Interessada	Palmela
João FAIM	C.M. Palmela	Palmela
Sofia Lima Fortunata	Lima Fortunata, INTERESSADA	Quinta do Lobo



SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

28 DE MAIO – SESIMBRA

LISTA DE PRESENCAS

Nome	Entidade	Localidade
Hácio Santos	ICNF	Sesimbra
Amo Silva Pereira	ICNF	Sesimbra
SIMÃO KICINOLU		SESIMBRA
Rui Gonçalves		Sesimbra
represent		craxias
Romanechista		tribora
Flauzeteiro	SUPC Sesimbra	Sesimbra
Paulo SÁ CAETANO	NOVA FET	CADIZICA
José Pedro Bealho	SOBRISUL, SA	Sesimbra
ANA GELINHO		SSS
João Cidado	CM Feluda	Feluda
Carolina Laranho	Al Sesimbra	Sesimbra



ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

Ponto 19 do Formulário de Candidatura

8.5

DELIBERAÇÕES DOS ORGÃOS EXECUTIVOS DOS PROPONENTES





EXTRATO DE PARTE DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SETÚBAL, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2024

Proposta nº 4 – aprovação de formulário da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera

A Comissão Executiva da Arrábida, composta pela Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS), os Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF) decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da Unesco e o Comité Português para o Programa MAB (O Homem e a Biosfera). Para o efeito, em 2016 foram celebrados protocolos de colaboração entre a AMRS, o ICNF e aqueles Municípios, com vista à elaboração do processo de candidatura. Desde então tem sido desenvolvido todo um trabalho de preparação do dossier de candidatura em parceria entre estas entidades, sob a coordenação da AMRS. Finalizado o dossier, cumpre aprovar o formulário de candidatura para submissão da mesma.

Neste enquadramento, o Conselho Diretivo deliberou:

1. Reiterar os protocolos assinados em 14 de abril de 2016, que ficam em anexo à presente deliberação, dela fazendo parte integrante;
2. Aprovar o formulário de candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera.

Apreciado o assunto, foi a proposta submetida a votação tendo o Conselho Diretivo aprovado por unanimidade o formulário de Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera.

Setúbal, 12 de junho de 2024

Por delegação de assinatura nos termos da decisão do
Conselho Diretivo de 28/03/2022)

A Secretária-Geral

(Sofia Amaro Martins)

www.amrs.pt

Associação de Municípios da Região de Setúbal, n.º 5 - 2710-000 - 2200-070 (Setúbal) - Portugal | T: 2622 555 555 - F: 2622 557 555 - email: geral@amrs.pt



Serviços Centrais
Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1
1495-165 ALGES



30146986

www.icnf.pt | rubus.icnf.pt
gdp.sede@icnf.pt
213507900

Associação de Municípios da Região de Setúbal
Avenida Doutor Manuel de Arriaga, 6 2º Esq.
2900-473 SETÚBAL
amrs@amrs.pt
s.martins@amrs.pt

vossa referência	nossa referência	nosso processo	Data
vossa referência	nossa referência	nosso processo	Data
	5-019432/2024	P-017016/2024	2024-06-11
Assunto	Candidatura Arrábida a Reserva Biosfera - Deliberação do Conselho Diretivo		
assunto			

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Diretivo da AMRS,

Na sequência da V/ comunicação de correio eletrónico de 4 de junho de 2024, serve o presente para informar da aprovação em subscrever da candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera liderada pela Associação de Municípios da Região de Setúbal, pelo Conselho Diretivo do ICNF, IP. Para o efeito remete-se em anexo, Declaração referente à Deliberação do Conselho Diretivo do ICNF, IP sobre a candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera e respetiva Deliberação do Conselho Diretivo do ICNF, IP na reunião ordinária de 06 junho. 2024.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Diretivo

Assinado por: NUNO MIGUEL SOARES BANZA
Num. de identificação: 10580375
Data: 2024.06.13 10:44:42+01'00'

Nuno Banza

Anexo:

- Anexo – Declaração da referente à Deliberação do Conselho Diretivo do ICNF, IP sobre a candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera
- Anexo - Deliberação do CD ICNF_Candidatura_Arra_Biosfera

Documento processado por computador, nº 5-019432/2024

Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera

Deliberação do Conselho Diretivo do ICNF

A Comissão Executiva da Arrábida, composta pela Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS), os Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF) decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da Unesco e o Comité Português para o Programa MAB (O Homem e a Biosfera).

Para o efeito, em 2016 foram celebrados protocolos de colaboração entre a AMRS, o ICNF e aqueles Municípios, com vista à elaboração do processo de candidatura. Desde então tem sido desenvolvido todo um trabalho de preparação do dossier de candidatura em parceria entre estas entidades, sob a coordenação da AMRS. Finalizado o dossier, cumpre aprovar o formulário de candidatura para submissão da mesma.

Neste enquadramento, o Conselho Diretivo do ICNF, reunido a 06 de junho de 2024, delibera:

1. Reiterar o protocolo assinado em 14 de abril de 2016, anexo à presente deliberação, dela fazendo parte integrante;
2. Aprovar o formulário de candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera e o seu Plano de Ação.

O Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas

Assinado por: **NUNO MIGUEL SOARES BANZA**
Num. de identificação: 10580575
Data: 2024.06.13 10:45:26+01'00'

Nuno Banza

De: Sofia Martins <s.martins@amrs.pt>

Enviado: Tuesday, June 4, 2024 12:36:04 PM

Para: Presidencia Palmela Presidencia Sesimbra
Presidencia Setúbal Direção Regional da Conservação
da Natureza e Florestas de Lisboa e Vale do Tejo <DRCNF.LVT@icnf.pt>

Cc:

Assunto: Envio de documentos para deliberação nos órgãos executivos

[REMETENTE EXTERNO] O emissor desta mensagem é externo ao ICNF. Poderá comprometer a segurança e a privacidade. Em caso de dúvida não clique em links nem abra anexos, a não ser que conheça o remetente e saiba que o seu conteúdo é seguro.

Caros proponentes da Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera,

Na sequência da aprovação, pela Comissão Executiva da Arrábida, dos documentos relativos à Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera junto envio o link <https://we.tl/qNYzODum2s> onde podem descarregar os documentos necessários à aprovação nos órgãos executivos.

Na pasta agora enviada estão quatro documentos (Resumo Não Técnico, Formulário, Anexos e Plano de Ação) para ser mais fácil a consulta.

Relembro que para cumprir o prazo estabelecido pelo Comité MAB, terão que nos fazer chegar os documentos comprovativos da respetiva aprovação **até dia 12 de junho**.

Se precisarem de algum esclarecimento ou documento adicional não hesitem em contactar-nos. Com um abraço fraterno,

A Secretária-Geral

Sofia Martins



Associação de Municípios da Região de Setúbal

Avenida Dr. Manuel de Arriaga, n.º 6 - 2.º esq.

2900-473 Setúbal

T: 265 539 090

E-mail: amrs@amrs.pt



[amrs.pt](https://www.amrs.pt)

Destinatário(s): DPPRE p sequência; De GAO

Deliberação do Conselho Diretivo do ICNF, I. P.

Tomada por unanimidade na reunião ordinária de 05/05/2024

☐ Tomado conhecimento

☐ Aprovado/ Aprovado com efeitos a ____/____/____

☒ **Aprovado/ Autorizado** subscriver a candidatura da Arrábida a Reserva

☐ Aprovado e ratificado o processado da Biosfera liderada pela Assoc. de

☐ Aprovado e autorizado e ratificado o processado Municípios da Região

☐ Aprovado sob condição da Setúbal

☐ Outro

Lisboa, aos 05/05/2024

O Secretário do Conselho Diretivo do ICNF, I. P.

(Maria Isabel Matos Pinto)

Edital

N.º 85/DAFRH-DAAG/2024

ÁLVARO MANUEL BALSEIRO AMARO, Presidente da Câmara Municipal do Município de Palmela:

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 56.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **torna público que** na reunião extraordinária do executivo municipal, realizada no dia 07 de junho de 2024, foram tomadas as seguintes deliberações:

ORDEM DO DIA:

PONTO 1 – Candidatura da Arrábida a Reversa da Biosfera.

A proposta apresentada foi aprovada, por unanimidade.

A proposta foi aprovada em minuta.

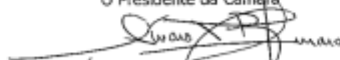
A proposta aprovada nesta reunião de Câmara pode ser consultada no Departamento Administração, Finanças e Recursos Humanos – Divisão de Atendimento e Administração Geral, sito nos Paços do Concelho, onde se encontra arquivada.

Para constar se lavrou o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu, *Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco*, Diretor do Departamento Administração, Finanças e Recursos Humanos, o subscrevi.

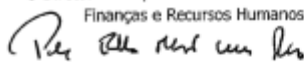
Palmela, 11 de junho de 2024

O Presidente da Câmara



ÁLVARO MANUEL BALSEIRO AMARO

O Diretor do Departamento de Administração,
Finanças e Recursos Humanos



Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco

(Por Despacho de subdelegação de competências n.º 79/2021, de 27.10.)

Reunião de 07/06/2024

Assunto: Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera

Proposta

(preenchimento reservado ao DAFRH)

Proposta nº DDET 01_12-24

Documento n.º _____

A Comissão Executiva da Arrábida, composta pela Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS), os Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF) decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da Unesco e o Comité Português para o Programa MAB (O Homem e a Biosfera).

Para o efeito, em 2016 foram celebrados protocolos de colaboração entre a AMRS, o ICNF e aqueles Municípios, com vista à elaboração do processo de candidatura. Desde então tem sido desenvolvido todo um trabalho de preparação do dossier de candidatura em parceria entre estas entidades, sob a coordenação da AMRS. Finalizado o dossier, cumpre aprovar o formulário de candidatura para submissão da mesma.

Assim, e considerando que:

- Os Municípios detêm atribuições no domínio do património, cultura e promoção do desenvolvimento, nos termos das alíneas e) e m) do n.º 2 artigo 23.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
- Compete à câmara municipal assegurar, incluindo através da constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural e paisagístico do concelho, como estabelece a alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º do RJAL;

Propõe-se que a Câmara Municipal delibere:

1. Reiterar o protocolo assinado em 14 de abril de 2016 (Anexo 1);
2. Aprovar o formulário de candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera e o seu Plano de Ação (Anexo 2, em suporte digital).

O Proponente


(Álvaro Manuel Balseiro-Amaro - Presidente)

Município
Palmela
Câmara Municipal

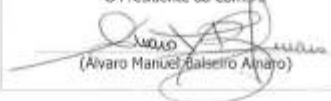
Deliberação

Esta proposta foi: ☒ aprovada ☐ rejeitada ☐ retirada
Por: ☒ votação nominal ☐ escrutínio secreto ☒ unanimidade ☐ maioria

Votação ¹				Votação ¹			
Presenças	C	Ab	AF	Presenças	C	Ab	A
☒ Álvaro Amaro - Presidente	☐	☐	☒	☒ Fernanda Pésinho - Vereadora	☐	☐	☒
☒ Luís Miguel Caiha - Vereador	☐	☐	☒	☒ Maria João Camolas - Vereadora	☐	☐	☒
☒ Raul Cristóvão - Vereador	☐	☐	☒	☒ Mara Rebelo - Vereadora	☐	☐	☒
☒ Ana Elísia Monteiro - Vereadora	☐	☐	☒	☒ Carlos Sousa - Vereador	☐	☐	☒
☒ Roberto Cortegano - Vereador	☐	☐	☒	☐	☐	☐	☐
	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Aprovada em minuta, em reunião de 07/06/2024, em Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, para efeitos do disposto no art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O Presidente da Câmara


(Álvaro Manuel Balseiro Amaro)

O Diretor do DAFRH


(Paulo Pacheco)

¹ Votação: C - Contra; Ab - Abstenção; AF - A Favor

12.abril.2024

1



Câmara Municipal de Sesimbra

CÓPIA DE PROJETO DE ATA

(na parte que interessa)
Ata da reunião extraordinária de 12 de Abril de 2024
(aprovada em minuta)

.....
CANDIDATURA DA ARRÁBIDA A RESERVA DA BIOSFERA – FORMULÁRIO E PLANO DE AÇÃO – APROVAÇÃO
.....

.....A respeito do assunto em título foi presente a proposta n.º 27.414/24, subscrita pelo Senhor Presidente, no âmbito do Pelouro do Ambiente, a qual a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar e cujo texto se passa a transcrever:

....."A Comissão Executiva da Arrábida, composta pela Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS), os Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF) decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da Unesco e o Comité Português para o Programa MAB (O Homem e a Biosfera).

.....Para o efeito, em 2016 foram celebrados protocolos de colaboração entre a AMRS, o ICNF e aqueles Municípios, com vista à elaboração do processo de candidatura. Desde então tem sido desenvolvido todo um trabalho de preparação do dossier de candidatura em parceria entre estas entidades, sob a coordenação da AMRS. Finalizado o dossier, cumpre aprovar o formulário de candidatura para submissão da mesma.

.....Considerando que:

.....A- Os Municípios detêm atribuições no domínio do património, cultura e promoção do desenvolvimento, nos termos das alíneas e) e m) do n.º 2 artigo 23.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

.....B- Compete à Câmara Municipal assegurar, incluindo através da constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural e paisagístico do concelho, como estabelece a al. t) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

.....Propõe-se que a Câmara delibere:

.....1. Reiterar os protocolos assinados em 14 de abril de 2016, que ficam em anexo à presente deliberação, dela fazendo parte integrante;

.....2. Aprovar o formulário de candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera e o seu Plano de Ação, que ficam em anexo à presente deliberação, dela fazendo parte integrante."

.....Os documentos anexos à proposta atrás transcrita são aqui dados como inteiramente reproduzidos para todos os devidos e legais efeitos.

.....
ESTA CONFORME
Sesimbra, 12 de Abril de 2024.

A Coordenadora Técnica do Serviço de Apoio à Câmara Municipal,

Urania de Jesus Zameiras
DE
SESIMBRA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO

PAULO JORGE SIMÕES HORTÊNSIO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS: -----
DECLARO, que na reunião extraordinária da Câmara Municipal de Setúbal realizada no dia 11 de junho de 2024 foi aprovada por unanimidade a "Deliberação n.º 354/2024 – Proposta n.º 09/2024 – GADSEA – Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera".-----
Esta Declaração vai por mim assinada eletronicamente com certificado digital, confirmando a informação respeitante ao assunto em apreço. -----
Paços do Concelho de Setúbal, aos treze dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro. -----

O Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças

AS/PH

Assinado por: **Paulo Jorge Simões Hortênsio**
Num. de identificação: 07023028
Data: 2024/06/13 16:00:41+01:00
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Diretor do Departamento
Municipal de Administração Geral e Finanças -
Município de Setúbal**



Paulo Jorge Simões Hortênsio

"Não são devidos emolumentos
por se destinar a fins oficiais"

hr

Esta declaração está assinada com certificado digital que lhe confere validade legal (Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2 de agosto, com as alterações do Decreto-Lei n.º 62/2003, de 30 de abril), [que integra a data do documento], na primeira página ao centro, foi efetuada com o uso do cartão de cidadão n.º 07023028 5 ZY8, em nome de Paulo Jorge Simões Hortênsio, válido até 05/01/2028, emitido por Entidade Certificadora.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO N.º **13/2024**

PROPOSTA N.º **09 / 2024 / GADSEA**

Realizada em **11 / 06 / 2024**

DELIBERAÇÃO N.º **354/2024**

ASSUNTO: **Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera**

A Comissão Executiva da Arrábida, composta pela Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS), os Municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF) decidiu promover a Candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, em estreita articulação com a Comissão Nacional da Unesco e o Comité Português para o Programa MAB (O Homem e a Biosfera).

Para o efeito, em 2016 foram celebrados protocolos de colaboração entre a AMRS, o ICNF e aqueles Municípios, com vista à elaboração do processo de candidatura. Desde então tem sido desenvolvido todo um trabalho de preparação do dossier de candidatura em parceria entre estas entidades, sob a coordenação da AMRS. Finalizado o dossier, cumpre aprovar o formulário de candidatura para submissão da mesma.

Considerando que:

- a) Os Municípios detêm atribuições no domínio do património, cultura e promoção do desenvolvimento, nos termos das alíneas e) e m) do n.º 2 artigo 23.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
- b) Compete à câmara municipal assegurar, incluindo através da constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural e paisagístico do concelho, como estabelece a al. t) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

A Câmara Municipal de Setúbal, na reunião extraordinária de 11 de junho de 2024 delibera:

1. Reiterar os protocolos assinados em 14 de abril de 2016, que ficam em anexo à presente deliberação, dela fazendo parte integrante;
2. Aprovar o formulário de candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera e o seu Plano de Ação.

O TÉCNICO
Ana Rute Vieira
 O DIRECTOR MUNICIPAL

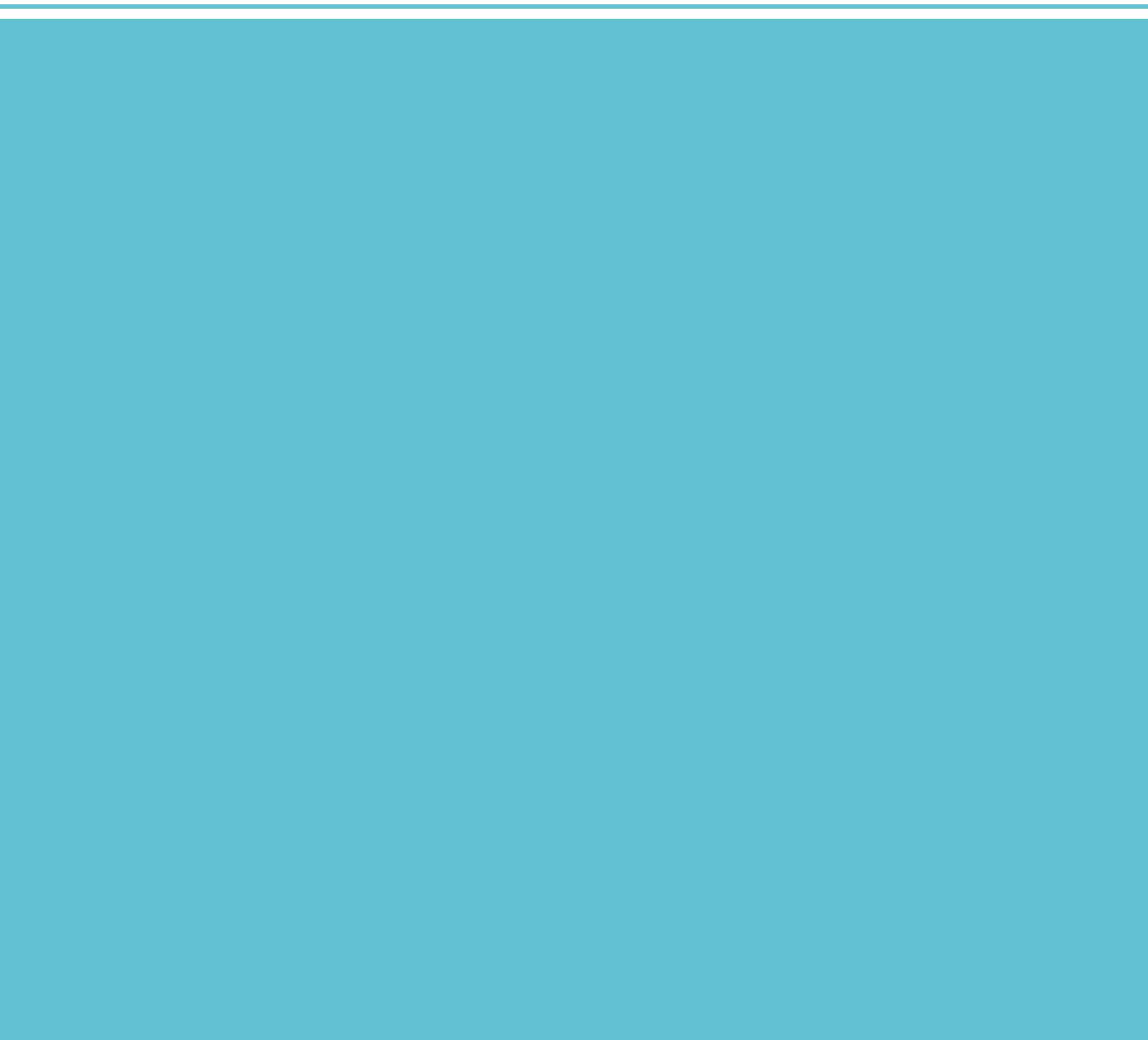
A CRIEPT DO GADSEA
Cristina Coelho
 O PROPONENTE

 Aprovada / REJEITADA, por: Votos Contra Abstenções 11 Votos a Favor.

Aprovada em sessão, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da Lei 151/13, de 11 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA
[Assinatura]
 [Assinatura]

O PRESIDENTE DA CÂMARA
[Assinatura]



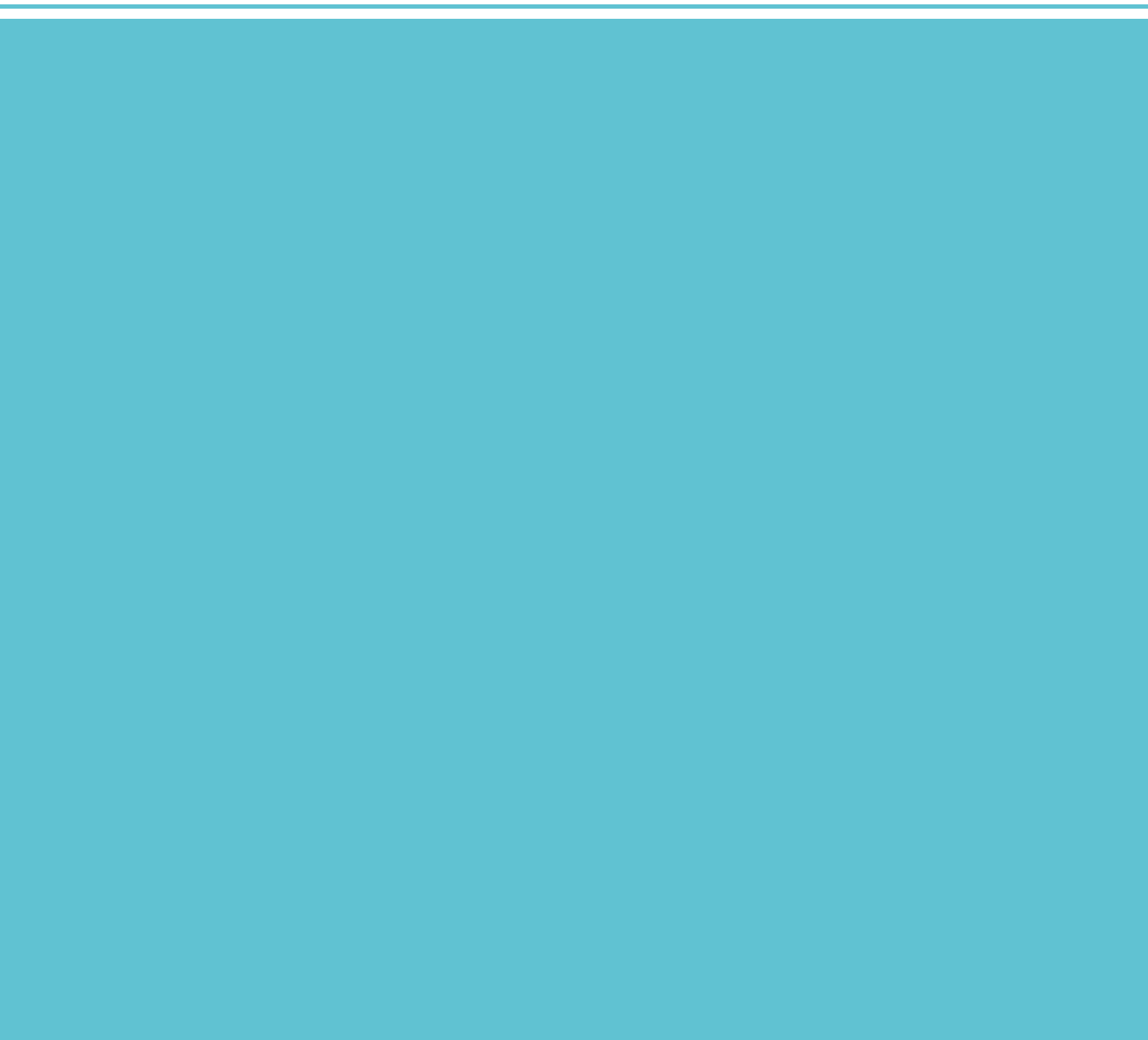
ANEXOS III

DOCUMENTOS DE APOIO

Ponto 19 do Formulário de Candidatura

8.6

PLANO DE AÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA DA ARRÁBIDA





ARRÁBIDA *BIOSFERA*

PLANO DE AÇÃO
CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA
2025/2035





PLANO DE AÇÃO
CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA
2025/2035

SIGLAS

ADREPAL	Espaço Fortuna Artes e Ofícios
ADREPES	Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal
AHBVS	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal
AMRS	Associação de Municípios da Região de Setúbal
APSS	Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A
ARCOLSA	Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida
CVRPS	Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal
DOP	Denominação de Origem Protegida
ENA	Agência de Energia e Ambiente da Arrábida
ENAAAC 2020	Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas
ENDS	Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030
ERT-RL	Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa
ET 27	Estratégia para o Turismo 2027
FCSH	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IGT	Instrumentos de Gestão Territorial
ISA	Instituto Superior de Agronomia
LASA	Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão
LBOGEM	Lei de Bases da Política de Ordenamento e de Gestão do Espaço Marítimo Nacional
MaB	Man and the Biosphere
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
P-3AC	Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas
PDM	Plano Diretor Municipal
PGRH	Planos de Gestão de Região Hidrográfica
PNA	Parque Natural da Arrábida
PNA	Plano Nacional da Água
PNAP	Política Nacional de Arquitetura e Paisagem
PNEC 2030	Plano Nacional Energia e Clima 2030
PNPOT	Programa Nacional da Política do Ordenamento do Território (PNPOT) foi aprovada pela Lei n.º 99/2019, de 5 de setembro. Revisão com a Lei n.º 99/2019 de 5 de setembro
POC-EO	Programa da Orla Costeira Alcobaça-Cabo Espichel
POPNA	Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida
PROF LVT	Plano Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo
PROT AML	Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa
PSOEM	Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional
PSRN2000	Plano Sectorial da Rede Natura 2000
QRE	Quadro de Referência Estratégico
RAN	Reserva Agrícola Nacional
RB	Reservas da Biosfera
REN	Reserva Ecológica Nacional
RNC2050	Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050
SECIL	Companhia Geral de Cal e Cimento, Lda
SWOT	(Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	9
2. ENQUADRAMENTO	11
2.1. O QUE É UMA RESERVA DA BIOSFERA	11
2.2 A ESTRATÉGIA DO PROGRAMA MAN & THE BIOSPHERE DA UNESCO 2015-2025	17
3. ANÁLISE SWOT E ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	19
3.1 ANÁLISE SWOT	19
3.2 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	22
3.2.1 INTRODUÇÃO	22
3.2.2 INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL	23
3.2.3 INSTRUMENTOS DE ORDENAMENTO DO ESPAÇO MARÍTIMO	30
3.2.4 OUTROS TEMAS RELEVANTES - PLANOS E PROGRAMA COM ORIENTAÇÕES RELEVANTES PARA A CANDIDATURA	31
4. VISÃO, MISSÃO E OBJETIVOS	34
5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	39
5.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA RESERVA DA BIOSFERA DA ARRÁBIDA	39
5.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO A - CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO: UM PATRIMÓNIO NATURAL SINGULAR	40
5.3 OBJETIVO ESTRATÉGICO B - PROMOÇÃO E FRUIÇÃO: UM TERRITÓRIO POR DESCOBRIR DE FORMA SUSTENTÁVEL	42
5.4 OBJETIVO ESTRATÉGICO C - EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO: UM TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	44
5.5 OBJETIVO ESTRATÉGICO D - AÇÃO CLIMÁTICA: UM TERRITÓRIO PROATIVO E RESILIENTE AOS DESAFIOS CLIMÁTICOS	46
5.6 OBJETIVO ESTRATÉGICO E - PARTICIPAÇÃO E IDENTIDADE: UM TERRITÓRIO DE GESTÃO PARTICIPADA	48
6. MATRIZ DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DA ARRÁBIDA (2025 - 2035) POR OBJETIVOS TEMÁTICOS	50
7. MODELO DE GOVERNANÇA DA RESERVA DA BIOSFERA DA ARRÁBIDA	56
8. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA RESERVA BIOSFERA DA ARRÁBIDA	58
9. PRINCIPAIS FONTES FINANCEIRAS, MATERIAIS E HUMANAS	59
10. PRINCIPAIS PARCEIROS NA GESTÃO DA RESERVA DA BIOSFERA DA ARRÁBIDA	61
11. MONITORIZAÇÃO / REVISÃO	64

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - ÁREAS DO ZONAMENTO DA RESERVA DA BIOSFERA.....	16
QUADRO 2 - ANÁLISE SWOT DA RESERVA DA BIOSFERA DA ARRÁBIDA	20
QUADRO 3 - NORMAS E DIRETRIZES DO PROT AML.....	29
QUADRO 4 - RELAÇÃO DO <u>OBJETIVO ESTRATÉGICO A</u> COM A ANÁLISE SWOT, O QRE, OS ODS E AS ÁREAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO PLANO DE LIMA	41
QUADRO 5 - RELAÇÃO DO <u>OBJETIVO ESTRATÉGICO B</u> COM A ANÁLISE SWOT, O QRE, OS ODS E AS ÁREAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO PLANO DE LIMA	43
QUADRO 6 - RELAÇÃO DO <u>OBJETIVO ESTRATÉGICO C</u> COM A ANÁLISE SWOT, O QRE, OS ODS E AS ÁREAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO PLANO DE LIMA	45
QUADRO 7 - RELAÇÃO DO <u>OBJETIVO ESTRATÉGICO D</u> COM A ANÁLISE SWOT, O QRE, OS ODS E AS ÁREAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO PLANO DE LIMA	47
QUADRO 8 - RELAÇÃO DO <u>OBJETIVO ESTRATÉGICO E</u> COM A ANÁLISE SWOT, O QRE, OS ODS E AS ÁREAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO PLANO DE LIMA	49
QUADRO 9 - CRONOGRAMA DAS AÇÕES POR OBJETIVOS E RESPECTIVOS INDICADORES ASSOCIADOS	64
QUADRO 10 - INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES DA RESERVA (CONSTANTES DO FORMULÁRIO)	69
QUADRO 11 - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICOS	71

1 INTRODUÇÃO

A Serra da Arrábida e a região envolvente, onde se inclui além da área terrestre a envolvente marinha, é possuidora de um património natural e cultural de grande relevância, que importa conservar e valorizar. Neste território desenvolvem-se diversas atividades humanas que se querem sustentáveis e potenciadoras de desenvolvimento regional, numa lógica de harmonia entre as comunidades humanas e o meio ambiente.

Consensualizada a necessidade de valorizar, conservar e promover o território da Arrábida, o seu património natural e cultural, de lhe dar um reconhecimento internacional que permita promover aquilo que são as suas características, bem como partilhar, perante as outras reservas da Biosfera, a forma como é possível garantir a salvaguarda dos valores naturais e paisagísticos em harmonia com o desenvolvimento das atividades económicas e com a permanência da população, numa perspetiva de “laboratório vivo”, a Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS), o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e os Municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela, unem esforços em torno deste objetivo.

Neste âmbito, estas entidades decidem apresentar uma candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, junto da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), enquadrada pelo programa “O Homem e a Biosfera” (“*Man and the Biosphere*” - *MaB*), que se centra, sobretudo, na conciliação da conservação e preservação da natureza com a atividade humana, assente numa lógica de desenvolvimento económico, social e ambientalmente sustentável, envolvendo, de forma ativa, as populações locais, afirmando o seu potencial, a sua história e o seu património, as suas riquezas naturais, os saberes e a cultura das suas gentes.

- Face ao exposto, no presente Anexo apresenta-se o Plano de Ação para a Reserva da Biosfera da Arrábida, alicerçado nos elementos caracterizados no Formulário, do qual resultou a definição da Visão e da Missão para a Reserva da Biosfera da Arrábida cujo cumprimento resulta da prossecução de um conjunto de Objetivos Gerais, Estratégicos e Específicos e da execução de múltiplas ações (devidamente calendarizadas)

Optou-se por estruturar este Anexo da seguinte forma:

- No capítulo 2 é apresentado o enquadramento do Programa ““Man and the Biosphere” (MaB);
- No capítulo 3 é apresentada a análise SWOT desenvolvida, bem como o enquadramento do Quadro de Referência Estratégico (QRE);

- No capítulo 4 é identificada a Visão e a Missão, bem como os objetivos gerais da Reserva da Biosfera da Arrábida;
- No capítulo 5 são concretizados os Objetivos Gerais através da estruturação dos Objetivos Estratégicos e dos Objetivos Específicos;
- No capítulo 6 é apresentada a matriz de acompanhamento, que elenca as diversas ações associadas aos Objetivos Estratégicos e Específicos;
- Nos capítulos 7 a 11 é apresentado o Modelo de Governança, os prazos de execução, as fontes de financiamento, os principais parceiros a envolver e o processo de monitorização do Plano.

2 ENQUADRAMENTO

2.1 O QUE É UMA RESERVA DA BIOSFERA

O Programa MaB é um programa científico da UNESCO, lançado em 1971, que visa a conservação da biodiversidade, a melhoria da qualidade de vida das populações e um desenvolvimento económico sustentável.

Os objetivos deste Programa consubstanciam-se no terreno através da designação de Reservas da Biosfera (RB), que funcionam como laboratórios vivos de sustentabilidade, onde se ensaiam iniciativas de promoção e utilização sustentável dos recursos endógenos, em cooperação entre as populações e os atores de desenvolvimento local para atingir os seus objetivos.

Definição

Segundo a Comissão Nacional da UNESCO:

- *“As Reservas da Biosfera são áreas classificadas, representativas dos principais ecossistemas mundiais (terrestres, marinhos e costeiros), estabelecidas pelos Estados-Membros da UNESCO e reconhecidas pelo Programa «O Homem e a Biosfera»;*
- *São territórios promotores de um desenvolvimento sustentável, com base na ciência e nos esforços das comunidades locais, contribuindo para a redução da perda da biodiversidade, a partir de uma abordagem científica, ambiental, social e de desenvolvimento, sendo que as leis em vigor são as existentes em cada um dos Estados-membros”.*

Funções

- As Reservas da Biosfera têm três funções que se consolidam e complementam mutuamente:
- Contribuir para a **CONSERVAÇÃO** de paisagens, ecossistemas, espécies e biodiversidade;
- Impulsionar o **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO** de forma social, cultural e ecologicamente sustentável;
- Fornecer o **APOIO LOGÍSTICO** necessário a projetos de pesquisa, educação, capacitação, monitorização e intercâmbio de informações relativas à temática de desenvolvimento e de conservação do património natural e cultural, seja no âmbito local, nacional e/ou global.

As Reservas da Biosfera atendem a um **ZONAMENTO PRÉ DEFINIDO** e devem cumprir um conjunto de **CRITÉRIOS**. Neste quadro, seguidamente são descritas as diferentes Zonas dentro de uma Reserva da Biosfera (Zona Núcleo, Zona Tampão e Zona de Transição) bem como a forma como as mesmas foram “transpostas” para este território-alvo (Arrábida), Figura 1. São igualmente apresentados os critérios e é aferida a forma como os mesmos são cumpridos na Reserva da Biosfera da Arrábida.

Reservas da Biosfera - Zonamento

As Reservas são divididas em Três Zonas:

- **Núcleo** – dedicada à conservação da natureza, investigação e monitorização dos ecossistemas menos alterados. Na Reserva da Biosfera da Arrábida a Zona Núcleo corresponde:
- Na **componente terrestre**, a três áreas onde se identificam sistemas e valores naturais e paisagísticos de reconhecido valor e importância. Correspondem a áreas onde ocorrem formações vegetais singulares de carrascal arbóreo, como a Mata do Vidal, a Mata do Solitário, a Mata Coberta Nascente, a Mata Coberta Poente, áreas de ocorrência de endemismos florísticos locais e nacionais e de avifauna com estatuto especial de conservação, arribas com valores relevantes como a Arriba Sul do Cabo Espichel, sendo que parte delas têm o acesso interdito;
- Na **componente marinha**, à área entre os cabos Lagosteiros e ponta de São Pedro na base da Serra do Risco, coincidindo na totalidade com a área classificada como Proteção Total, de acordo com o Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida (POPNA). Esta zona integra os principais habitats subaquáticos formados por blocos rochosos, de elevada diversidade morfológica e fundos móveis associados, que constituem manancial único da costa portuguesa e são responsáveis por elevados valores de biodiversidade marinha ao nível europeu.
- **Tampão** – onde se realizam atividades compatíveis com a conservação dos valores naturais (educação, recreio, lazer, ecoturismo, agricultura, etc.). Na Reserva da Biosfera da Arrábida as Zonas Tampão correspondem:
- Às áreas terrestres que envolvem a Zona Núcleo, condicionadas em grande medida pelos instrumentos de gestão territorial (IGT) locais o que determina que as atividades humanas desenvolvidas nestas áreas sejam especialmente limitadas e harmonizadas com os valores presentes na Zona Núcleo. A agricultura, a vitivinicultura, a pastorícia e a silvicultura são as atividades dominantes, estando presentes praticamente ao longo de todo o território da Zonas Tampão. Além dessas atividades, identificam-se pequenos núcleos de turismo rural e de habitação. A fruição popular das Zonas Tampão, seja em terra ou no mar, é parte da cultura regional, de Sesimbra a Setúbal, sendo que estão sujeitas a uma visita constante, ordenada e integrada no espaço, numa perspetiva de qualificação dos valores presentes pela sua ligação às populações e não através do seu isolamento;
- A Zona Tampão marinha é coincidente com área classificada no POPNA como Proteção Parcial e Proteção Complementar, na qual é permitida a pesca comercial, com exceção da pesca com armadilhas de gaiola e da pesca à linha, a distância não inferior a 200m. Esta zona atrai, nos meses de verão, um elevado número de visitantes, pela qualidade das suas praias e espaço marítimo adjacente, sendo uma zona sujeita nessa altura do ano a medidas de gestão mais consentâneas com esta pressão, no sentido da sua salvaguarda e manutenção.
- **Transição** – onde se integram atividades económicas sustentáveis e núcleos populacionais. Na Reserva da Biosfera da Arrábida as Zonas de Transição correspondem:

- A um vasto território terrestre e a uma orla marítima praticamente toda integrada no Parque Marinho Luiz Saldanha. A Zona de Transição, apesar de ser diversificada e de conter diversos aglomerados urbanos (como parte da Cidade Setúbal, a Quinta do Anjo, parte da Vila de Palmela e a Vila de Sesimbra), é caracterizada essencialmente pela presença dos setores económicos primário e terciário, estando presente de forma controlada a indústria transformadora, extrativa e de produção vitivinícola. A presença do comércio e dos serviços, nomeadamente no âmbito das atividades turísticas, desportivas e lúdicas, designadamente com forte oferta no âmbito de turismo na natureza, juntamente com um setor da restauração muito presente e muito entrosado com os hábitos gastronómicos mediterrânicos e, particularmente, com os regionais, assumem-se como as atividades mais representativas no território.
- A Zona de Transição marinha, integra também área classificada no POPNA como Proteção Parcial e Proteção Complementar e corresponde à área onde a pesca se revela como importante fonte de recurso para as populações locais, alimentando uma cadeia de valor que é também elemento distintivo regional.

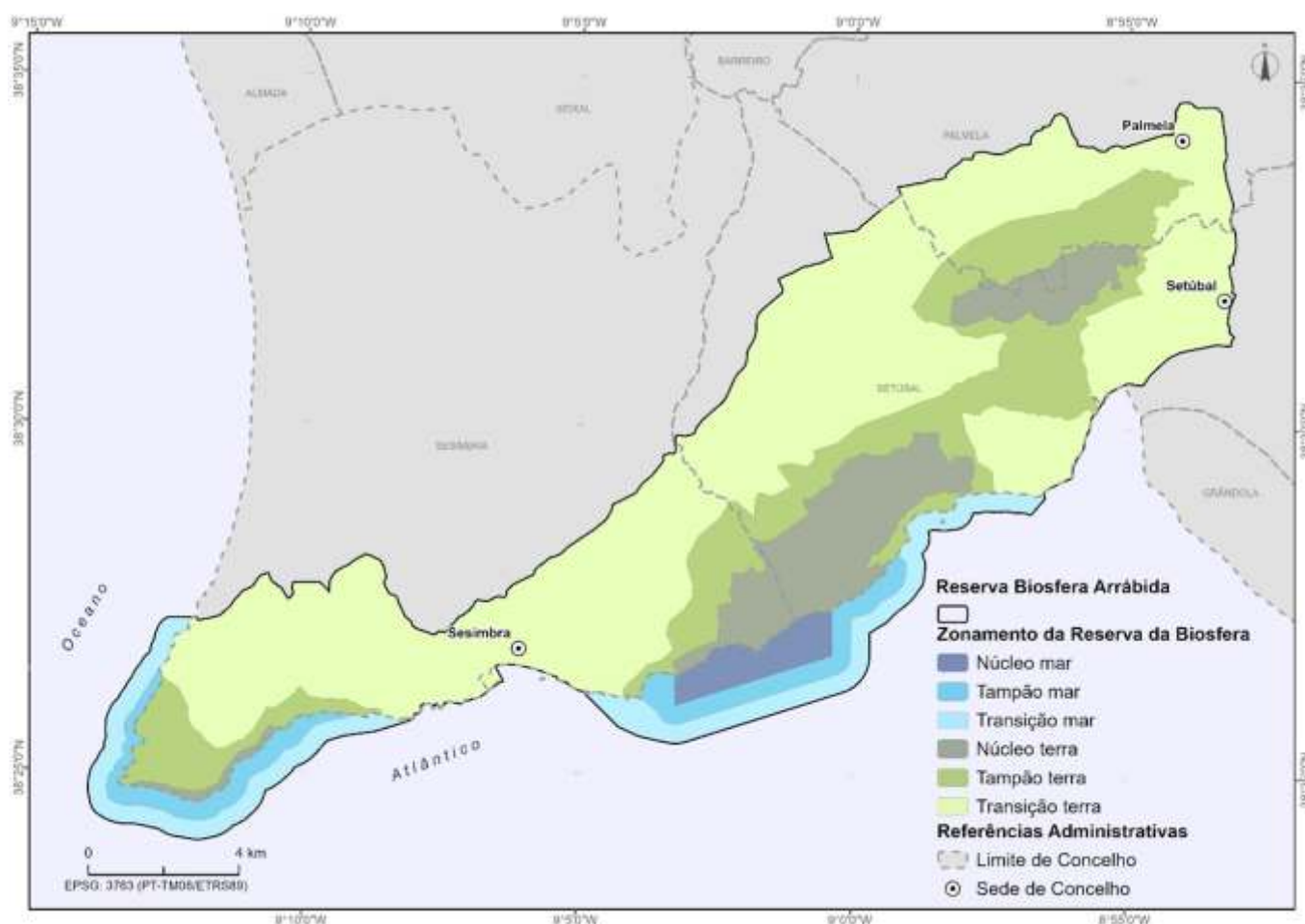


Figura 1 - Zonamento da Reserva da Biosfera da Arrábida

Critérios para a Designação de uma Reserva da Biosfera

A Reserva da Biosfera da Arrábida cumpre os critérios para a designação de uma Reserva da Biosfera. De seguida são apresentados esses critérios seguidos pela justificação da sua observância na Reserva da Biosfera da Arrábida:

Os critérios propostos para a classificação como Reserva da Biosfera, são cumpridos, nomeadamente:

Critério: Envolver um mosaico dos sistemas ecológicos representativos da região de grande importância biogeográfica, incluindo a gradação das intervenções humanas:

- Na Reserva da Biosfera da Arrábida, a diversidade botânica prende-se, entre outros fatores, com o relevo acidentado, que proporciona microclimas diferenciados e uma característica peculiar, o chamado efeito de mosaico: pequenas superfícies de cada formação vegetal. A flora, marcadamente atlântica e mediterrânica, encontra-se muitas vezes contígua e a sua transição, por vezes, ocorre de forma abrupta, ao passar uma linha de alturas ou o limite de formações geológicas edaficamente distintas;
- A Arrábida corresponde a uma unidade biogeográfica com diversidade interna. Apesar das suas características dominantes – a orografia alpina e o modelado cársico com coberto vegetal mediterrânico, em terra, e a orla litoral virada a sul com fundos marinhos que servem de maternidade a inúmeras espécies, a região encerra um vasto conjunto de outras riquezas resultantes da sua natureza e da intervenção humana ao longo dos séculos.

Critério: Ter um significado excecional para a conservação da biodiversidade da região:

- A serra da Arrábida é caracterizada por uma grande diversidade de habitats naturais que, pelas suas características, albergam várias espécies de vegetação importantes ao nível ecológico; nos relvados semi-naturais, bastante ricos em orquídeas (tanto em número de espécies como abundância). As encostas e falésias marítimas, sendo os habitats mais singulares de toda a Arrábida, correspondem às áreas onde se localizam a maioria das plantas de maior valor conservacionista, incluindo os dois endemismos exclusivos, a eufórbia-de-gomes-pedro (*Euphorbia pedroi*) e a corriola-do-espichel (*Convolvulus fernandesii*).
- Na área marinha mais de 2000 espécies desenvolvem partes cruciais do seu ciclo de vida, incluindo várias de elevada importância económica, exemplos da lagosta (*Panulirus argus*) e da santola (*Maja squinado*). Nos mamíferos marinhos, destaca-se a população residente de roaz-corvineiro (*Tursiops truncatus*), que utiliza e depende de parte da área marinha incluída na área da Reserva da Biosfera proposta.
- No que se refere à flora marinha, esta é particularmente notável pelos povoamentos de algas normalmente exuberantes. Alguns casos devem constituir prioridade de conservação ao nível nacional, como é o caso das algas feofíceas do

grupo das laminárias (cujo representante mais significativo no litoral da região é a *Saccorhiza polyschides*) As plantas marinhas do género *Zostera* em condições de mar abrigado, como se encontram na zona da Arrábida, são muito raras, tornando as pradarias desta planta verdadeiras relíquias.

Critério: Fornecer uma oportunidade para explorar e demonstrar abordagens de desenvolvimento sustentável à escala regional:

- Tendo em conta a prevalência de atividades que dependem dos recursos naturais, muito desse equilíbrio tem sido alcançado naturalmente pelas próprias práticas e pela forma como aqui se vieram a desenvolver. Esse trabalho, de continua adequação das atividades ao meio e às suas características, representa uma preocupação constante por parte dos proponentes desta candidatura e que, tendo em conta o Plano de Gestão da Zona Especial de Conservação (ZEC) Arrábida/Espichel (aguarda aprovação) e as estratégias de desenvolvimento dos três concelhos, plasmadas nos Planos Diretores Municipais e nos planos estratégicos de desenvolvimento, se perspetiva manter e aprofundar;
- São vários os exemplos de abordagens de desenvolvimento sustentável que podem ser apresentados em diversos domínios, como seja: i) a pesca, com destaque para a pesca artesanal desenvolvida no Parque Marinho ou o projeto “Cabaz do Peixe”; ii) o turismo e recreio, onde se destaca a “Grande Rota da Arrábida”; iii) a atividade agrícola, com destaque para a criação do Museu do Ovelheiro ou o projeto “Adote uma Saloia”, este último procurando envolver a comunidade e as empresas através do apadrinhamento de um animal, ajudando a suportar a sua conservação.

Critério: Ter uma dimensão apropriada que permita o desenvolvimento das três funções da Reserva da Biosfera (Conservação, Desenvolvimento e Apoio logístico):

- A área proposta para classificação, com cerca 20 153 ha, combina o estatuto legal das diversas partes do território com as práticas e tradições locais e regionais, resultado de uma ocupação humana milénar e de uma conjugação de atividades económicas, culturais e sociais com a riqueza natural, a geodiversidade e a biodiversidade, igualmente ancestral.

Critério: Ter um zonamento apropriado:

- O zonamento proposto para a Reserva da Biosfera da Arrábida resulta da distribuição geográfica dos valores e do atual estado de conservação e de integridade. A Zona Núcleo comporta valores em estado selvagem, em alguns casos de acesso interdito, pelo que a sua interação com a envolvente Zona Tampão é única e exclusivamente a que resulta do estado silvestre;
- A interação entre a Zona Tampão e a Zona de Transição é, no entanto, mais intensa, sendo que existe entre estas muito maior conectividade. O zonamento proposto

tem em conta a existência de infraestruturas, nomeadamente estradas, núcleos urbanos ou equipamentos, bem como a sua localização e função;

- No que toca aos valores, o zonamento assegura a sua adequada salvaguarda e conservação, na medida em que a proposta de zonas também decorre de uma realidade já implantada no terreno, com vasta história e com resultados reconhecidos no que toca à conservação da natureza, especialmente da biodiversidade, mas também da geodiversidade.

Critério: Ter um plano organizativo que permita o envolvimento e a participação de um número considerável de autoridades públicas, das comunidades locais e do setor privado, de forma a concretizar as funções da Reserva da Biosfera:

- Desde os primeiros momentos que o processo de construção da candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera foi realizado com o trabalho e o envolvimento da AMRS, ICNF e os Municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela, que prepararam e promoveram um processo participativo iniciado em abril de 2016, com uma apresentação pública que envolveu a comunidade local, as entidades e atores locais e regionais ligados não só à investigação científica e ensino superior, como também às atividades económicas, ambientais e culturais, bem como a população em geral. O facto de o processo decorrer há cerca de 8 anos garante a maturidade do processo, atestada pelo número de cartas de compromisso que revelam a aceitação por parte das diversas partes intervenientes neste território.

Critério: Ter mecanismos de implementação (Plano de Ação) e incluir programas para a investigação, monitorização, educação e formação.

- Mecanismo que se concretiza com o presente Plano de Ação.

Assim, a Reserva da Biosfera da Arrábida tem uma área total de 20 152,92 ha, dos quais 17 196,17 ha correspondem a zonas terrestres e 2 956,76 ha a zonas marinhas, até à batimétrica de -50m.

ZONAMENTO	Terrestre (ha)	Marinha (ha)	Total (ha)	% Área
ZONA NÚCLEO	2 247,22	440,94	2 688,16	13,34
ZONA TAMPÃO	3 771,40	953,76	4 725,16	23,45
ZONA TRANSIÇÃO	11 177,55	1 562,06	12 739,61	63,21
Total (ha)	17196,17	2 956,76	20 152,92	100,00

Quadro 1 - Áreas do Zonamento da Reserva da Biosfera

2.2

A ESTRATÉGIA DO PROGRAMA MAN & THE BIOSPHERE DA UNESCO 2015-2025

O Programa MaB, com a sua Rede Mundial de Reservas da Biosfera, é um instrumento único para a investigação e experimentação no terreno, para construir conhecimento sobre a prática baseada no desenvolvimento sustentável e compartilhá-lo globalmente.

Graças a esta abordagem prática, o Programa MaB apoia os esforços dos Estados Membros da UNESCO para abordar questões críticas relacionadas com a biodiversidade, os serviços dos ecossistemas, as alterações climáticas e outros aspetos da mudança ambiental global.

Do Programa MaB destacam-se três documentos:

- A Estratégia MaB 2015-2025, que é uma atualização do Programa MaB no novo contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e dos seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Estratégia MaB 2015-2025 define 5 Áreas de Ação Estratégica, que estiveram na base da elaboração do Plano de Ação para as Reservas da Biosfera Portuguesas – Plano de Ação de Portugal (2018-2025) e que são as seguintes:
- A – A Rede Mundial de Reservas da Biosfera como modelo funcional para o desenvolvimento sustentável;
- B – Colaboração inclusiva, dinâmica e orientada para os resultados e dinâmicas de rede dentro do Programa MaB e da Rede Mundial de Reservas da Biosfera;
- C – Parcerias externas eficazes, financiamento suficiente e sustentável para o Programa MaB e para a Rede Mundial de Reservas da Biosfera;
- D – Comunicação, informação e divulgação de dados de forma inteligível, aberta e transparente;
- E – Governança efetiva do programa MaB, da Rede Mundial de Reservas da Biosfera e no interior destas.

- A Declaração de Lima (2016) sobre o Programa MaB e a sua Rede Mundial de Reservas da Biosfera (WNBR) foi subscrita pelos Estados Membros da UNESCO, pelas reservas da biosfera e pelas instituições cooperantes do setor público e privado, bem como por organizações da sociedade civil. Expressa o seu compromisso político com o Programa e estabelece os princípios do Plano de Ação de Lima;
- O Plano de Ação de Lima para o Programa MaB da UNESCO e a sua Rede Mundial de Reservas da Biosfera (2016-2025) contém um conjunto abrangente de ações destinadas a garantir a implementação eficaz da Estratégia MaB 2015-20. Este Plano de Ação foi adotado durante o 4.º Congresso Mundial de Reservas da Biosfera, em Lima, no Perú, em 2016, e é apresentado como uma matriz, estruturada de acordo com as 5 áreas de ação estratégica anteriormente mencionadas.

No capítulo 5 do presente documento, demonstra-se que as 5 áreas de ação estratégica estão presentes nos Objetivos Estratégicos e, consequentemente, nas ações previstas no presente Plano de Ação.

3

ANÁLISE SWOT E ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

3.1 ANÁLISE SWOT

O termo SWOT é uma sigla oriunda do idioma inglês e é um acrónimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats), baseada numa matriz que visa fazer uma avaliação de cenários tendo em conta duas perspetivas:

- O estado da situação atual, conhecido e sob controlo, sintetizado nas variáveis “Forças” (pontos fortes) e “Fraquezas” (pontos fracos). Estes fatores permitem identificar as potencialidades. Através desta identificação, procura-se diagnosticar as principais valias da área da futura Reserva da Biosfera da Arrábida que deverão, portanto, conduzir à definição dos desafios estratégicos para o modelo territorial e de gestão;
- A antevisão de uma situação hipotética futura, dependente de fatores externos, que pretende antecipar as “Oportunidades” (possibilidades ainda não exploradas) e as “Ameaças” (fatores que, a ocorrerem, põe em causa os resultados). Estes fatores permitem a identificação dos condicionamentos que correspondem às principais vulnerabilidades e condicionantes internas do planeamento e gestão da área da futura Reserva da Biosfera da Arrábida.

A análise SWOT da Reserva da Biosfera da Arrábida foi baseada:

- Nas características físicas, naturais e socioeconómicas da Reserva da Biosfera da Arrábida;
- No envolvimento e na auscultação das autoridades públicas, das comunidades locais e do setor privado, tendo como objetivos:
 - Assegurar uma elaboração co-construída e participada do Plano de Ação;
 - Promover o seu envolvimento no processo de valorização e proteção dos recursos e na criação de uma visão partilhada e consensualizada dos Objetivos da Reserva da Biosfera da Arrábida;
 - Alargar a reflexão estratégica sobre os desafios que se colocam a este território.

Quadro 2 - Análise SWOT da Reserva da Biosfera da Arrábida

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
- Existência de áreas definidas e delimitadas dedicadas à proteção e conservação da natureza no território do Parque Natural da Arrábida/Zona Especial de Conservação Arrábida/Espichel/Zona de Proteção Especial Cabo Espichel; - Tipologia diversificada das áreas de proteção e conservação natural, o que reflete a variedade de espaços que confluem para este território enquanto fatores diferenciadores; - Elevado valor de património natural, com interesse científico muito significativo, caracterizado pelo sua singularidade, riqueza de espécies e endemismos, e geodiversidade; - Paisagem excecional conferida pelo carácter único de um mosaico de paisagens onde é marcante o contraste entre a serra e o mar, a justaposição de escarpas rochosas e água cristalina, de encostas impressionantes e praias acolhedoras, a combinação de matas densas e vales repousantes, o impacto da morfologia visível e a surpresa associada às grutas cársicas existentes; - Elevado valor do património material e imaterial, com interesse turístico, educativo e científico, com destaque para o património histórico-cultural; - Forte identidade associada à terra e ao mar; - Existência de áreas de reduzida presença humana e pressão antrópica que correspondem a áreas de elevada riqueza biológica e ecológica; - Património natural e paisagístico de reconhecida qualidade e valor singular, com elevado potencial em concretização para desportos de natureza, turismo de natureza e outros como contemplação; - Oferta de produtos e serviços associados ao turismo ativo e de natureza; - Ampla oferta comercial e turística baseada em produtos regionais, mormente o queijo de Azeitão, queijo da Azóia, os vinhos, o Moscatel, o mel, os produtos agrícolas, e o pescado; - Afirmação de algumas produções ligadas ao setor agropecuário, em particular a produção de vinho e do Queijo de Azeitão com Denominação de Origem Protegida (DOP); - Condicionamento do acesso às áreas balneares no verão; - Existência de uma Rede de Percursos Pedestres do PNA, materializada num guia de campo e site próprio; - Presença das atividades seculares de pesca artesanal com especial foco em Sesimbra e Setúbal, mantendo vivas e em desenvolvimento tradições gastronómicas e culturais em torno do uso comum do mar e dos seus recursos; - Número significativo de produtos regionais da Arrábida; - Existência de agentes locais com capacidade de iniciativa e de intervenção em áreas específicas de atuação e na dinamização do território; - Existência de uma boa rede de infraestruturas de suporte ao desenvolvimento de atividades, e gestão do território, na área da Reserva (ex: Museu Marítimo de Sesimbra); - Padrão de distribuição da população concentrado em aglomerados urbanos; - Elevados níveis de qualificação da população; - Boa rede de infraestruturas viárias e de telecomunicações.	- Embora interdito o acesso a locais de maior valor para a conservação, como sejam os locais com importância florística, como as arribas, este é relativamente fácil no âmbito de atividades desportivas e recreativas como escalada ou <i>rappel</i>; - Falta de conhecimento e/ ou sensibilização de alguns estratos da comunidade (ex. proprietários, visitantes no âmbito de pesca) quanto a condicionamentos do território; - Insuficiente conhecimento sobre os valores naturais ou patrimoniais locais da Arrábida por parte da comunidade em geral; - Presença de unidades de indústria extrativa e cimenteira na zona de transição, embora regulamentadas no plano nacional e local, e integradas nos instrumentos de ordenamento do território; - Fragilidades na fiscalização; - Ausência de uma estratégia de visitação sustentável na área proposta a Reserva; - Ausência de sinalética informativa na Reserva; - Dispersão da informação relativa à Reserva, designadamente trabalhos académicos, estudos técnicos, projetos educativos e necessidade de qualificação e valorização das acessibilidades de apoio à atividade turística; - Necessidade de qualificação e valorização das acessibilidades de apoio à atividade turística; - Rede de transportes públicos insuficiente; - Falta de acessibilidade inclusiva a algum património cultural; - Fraca interligação entre operadores e promotores de atividades lúdico recreativas no espaço da Arrábida;

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
➤ Reconhecimento do território da Reserva da Biosfera da Arrábida enquanto espaço de extensão da influência natural de áreas classificadas e habitats naturais de interesse comunitário; ➤ Reconhecimento da Reserva da Biosfera da Arrábida como possível laboratório de desenvolvimento sustentável; ➤ Potencial de apropriação por parte da comunidade em geral dos valores naturais e culturais; ➤ Pesquisas e estudos científicos sobre o património local, aumentando o conhecimento sobre o território; ➤ Estímulo à criação de projetos para proteção de habitats naturais, espécies florísticas e faunísticas; ➤ Promoção de atividades para controlo de espécies exóticas invasoras; ➤ Possibilidades de investimento em alguns serviços relacionados com a paisagem e natureza, e a sua fruição e conservação; ➤ Desenvolvimento de atividades económicas associadas ao aproveitamento e gestão dos recursos naturais, potenciando a “economia do mar”, voltadas para a agricultura, silvicultura e para as agroindústrias e orientadas para o desenvolvimento do turismo; ➤ Tendência de valorização das componentes de turismo ativo e de natureza em harmonia com os princípios da conservação da natureza; ➤ Diversificação da oferta turística ao longo do ano; ➤ Potencial articulação entre a conservação da biodiversidade e a exploração dos sistemas agrícolas, florestais e pesqueiros, de forma sustentável e com valor acrescentado; ➤ Contributo e validação da importância de proteção e reconhecimento do património genético da ovelha salaia; ➤ Reconhecimento do património genético da Maçã Riscadinha de Palmela e Maçã Camoesa de Sesimbra; ➤ Em desenvolvimento processo de certificação de produtos derivados da produção de Queijo de Azeitão – Manteiga de Ovelha e Requeijão – produzidos a partir do soro do Queijo de Azeitão; ➤ Consolidação dos valores identitários pela comunidade local; ➤ Estabelecimento de parcerias dentro e fora da comunidade com o objetivo de dinamização do território e de mobilização da comunidade; ➤ Promoção da agricultura e pecuária sustentável e/ ou biológica; ➤ Mobilização da comunidade escolar para o aumento do conhecimento dos valores locais e para o desenvolvimento do sentido de pertença; ➤ Capacitação através de ações de formação, sensibilização e fóruns de discussão no seio da comunidade local; ➤ Dinamização de atividades culturais ao longo de todo o ano; ➤ Programas de financiamento.	⚡ Perturbação antrópica de valores naturais (por exemplo através o aumento do pisoteio fora dos trilhos); ⚡ Pressão sobre as áreas naturais por via da intensificação do fenómeno turístico; ⚡ Proliferação de espécies invasoras; ⚡ Tendência para a sazonalidade acentuada da procura turística; ⚡ Alterações climáticas (por exemplo. dos fenómenos climáticos extremos, nomeadamente secas continuadas assim como temperaturas anormalmente elevadas) e consequentes efeitos nos sistemas naturais, na agricultura e no turismo; ⚡ Reduzida perceção e sensibilidade da população sobre a relevância da preservação da biodiversidade e consequente limitação na utilização do território e na realização de determinadas atividades; ⚡ Incêndios florestais; - Conjuntura económica nacional e internacional; ⚡ Pressão Humana crescente nas zonas de transição; ⚡ Pressão desportiva motorizadas em zonas marinhas e terrestres; ⚡ Falta de apropriação do território Arrábida como recurso pedagógico pela comunidade educativa; ⚡ Perda do valor identitário da Reserva por parte da população jovem; ⚡ Riscos naturais, nomeadamente de movimentos de vertentes; ⚡ Abandono da atividade agrícola (modificação das práticas agrícolas tradicionais e alterações do uso do solo); ⚡ Redução da prática do pastoreio extensivo; ⚡ Crescimento descontrolado das populações de Javali, suscrofa,, tanto em abundância como em distribuição.

3.2 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

3.2.1 INTRODUÇÃO

O enquadramento estratégico da Reserva da Biosfera da Arrábida e das ações constantes do Plano de Ação é definido através do Quadro de Referência Estratégico (QRE) que, tendo em consideração o âmbito e a incidência territorial da candidatura, reuniu um conjunto de documentos estratégicos, planos e programas considerados relevantes nos diversos domínios. Esses documentos, listados em anexo, são de seguida apresentados sendo distinguidos entre instrumentos de gestão territorial (IGT)¹, instrumentos de ordenamento do espaço marítimo e outros planos e programas estratégicos. Nesta análise, sintetizam-se igualmente as principais orientações do QRE destacando os temas como maior relevo / incidência para a Reserva da Biosfera da Arrábida.

¹ De acordo com o RJIGT, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na redação atual.

3.2.2 INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL

O **Programa Nacional da Política do Ordenamento do Território (PNPOT)** foi aprovada pela Lei n.º 99/2019, de 5 de setembro, revogando a Lei n.º 58/2007, de 4 de setembro. Foram identificados 5 grandes Desafios Territoriais que procuram responder aos problemas de ordenamento do território apontados em fase de Diagnóstico:

- “1. Gerir os recursos naturais de forma sustentável;
- 2. Promover um sistema urbano policêntrico;
- 3. Promover a inclusão e valorizar a diversidade territorial;
- 4. Reforçar a conectividade interna e externa;
- 5. Promover a governança territorial”.

Estes encontram-se subdivididos em 15 opções estratégicas de base territorial, das quais se destaca, face a natureza da presente candidatura, a opção 1.1. **Valorizar o capital natural, que “passa por considerar a importância de três recursos fundamentais e estratégicos para a promoção da qualidade de vida e a geração de riqueza: a água, o solo e a biodiversidade, os quais determinam a aptidão do território para produzir bens e serviços e condicionam os modelos de uso e ocupação do solo.”**

Ao nível das medidas de política estabelecidas, destacam-se também as associadas ao Domínio Natural, que apresentem maior concordância com a presente candidatura:

- “1.1 Gerir o recurso água num clima em mudança
- 1.2 Valorizar o recurso solo e combater o seu desperdício
- 1.3 Afirmar a biodiversidade como um ativo territorial
- 1.4 Valorizar o território através da paisagem
- 1.6 Ordenar e revitalizar os territórios da floresta
- 1.7 Prevenir riscos e adaptar o território à mudança climática
- 1.8 Valorizar o Litoral e aumentar a sua resiliência”

O **Plano Nacional da Água (PNA)** foi aprovado através do Decreto-Lei n.º 76/2016, de 9 de novembro, e pretende definir as grandes opções estratégicas da política nacional da água, a aplicar em particular pelos planos de gestão de região hidrográfica (PGRH) e os programas de medidas que lhes estão associados.

O PNA é assim um instrumento de política setorial de âmbito nacional e estratégico, constituindo os PGRH, o instrumento privilegiado para a sua implementação. Atualmente, na área da Reserva da Biosfera encontra-se em vigor o **Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Sado e Mira (PGRH – Rh6)**, correspondente ao 3.º ciclo de planeamento e aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2024, de 3 de abril. São objetivos estratégicos para a RH6:

- “a) OE1 - Adequar a Administração Pública na gestão da água;
- b) OE2 - Assegurar o conhecimento atualizado dos recursos hídricos;
- c) OE3 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água;
- d) OE4 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras;
- e) OE5 - **Assegurar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade;**
- f) OE6 - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água;
- g) OE7 - Promover a sustentabilidade económica e financeira da gestão da água;
- h) OE8 - Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas setoriais;
- i) OE9 - Promover a gestão conjunta das bacias internacionais;
- j) OE10 - Sensibilizar a sociedade portuguesa para uma participação ativa na política da água.”

O Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida (POPNA) foi aprovado pelo Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2005, de 23 de agosto, sendo o instrumento de gestão territorial da Área Protegida. Este plano “(...) estabelece regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e fixa os usos e o regime de gestão com vista a garantir a manutenção e a valorização das características das paisagens naturais e seminaturais e a diversidade biológica da respetiva área de intervenção”.

O POPNA tem os seguintes objetivos gerais:

- “a) Assegurar a proteção e a promoção dos valores naturais, paisagísticos e culturais, em especial nas áreas consideradas prioritárias para a conservação da natureza;
- b) Enquadrar as atividades humanas através de uma gestão racional dos recursos naturais, com vista a promover simultaneamente o desenvolvimento económico e a melhoria da qualidade de vida das populações residentes, de forma sustentada;
- c) Corrigir os processos que poderão conduzir à degradação dos valores naturais em presença, criando condições para a sua manutenção e valorização;
- d) Assegurar a participação ativa na gestão do Parque Natural da Arrábida (PNA) de todas as entidades públicas e privadas, em estreita colaboração com as populações residentes;
- e) Definir modelos e regras de ocupação do território, de forma a garantir a salvaguarda, a defesa e a qualidade dos recursos naturais, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável;
- f) Contribuir para a implementação de uma rede de áreas marinhas protegidas;

- *g) Promover a conservação e a valorização dos elementos naturais da região, desenvolvendo ações tendentes à salvaguarda da fauna, nomeadamente marinha e rupícola, da flora, nomeadamente a endémica, e da vegetação, principalmente terrestre climática, bem como do património geológico e paisagístico;*
- *h) Promover a gestão e valorização dos recursos naturais, incluindo os marinhos, possibilitando a manutenção dos sistemas ecológicos essenciais e os suportes de vida, garantindo a sua utilização sustentável, a preservação da biodiversidade e a recuperação dos recursos depauperados ou sobreexplorados;*
- *Salvaguardar e valorizar o património arqueológico, incluindo o subaquático, e o património cultural, arquitetónico, histórico e tradicional da região;*
- *j) Contribuir para o ordenamento e disciplina das atividades agroflorestais, piscatórias, urbanísticas, industriais, recreativas e turísticas, de forma a evitar a degradação dos valores naturais, seminaturais e paisagísticos, estéticos e culturais da região, possibilitando o exercício de atividades compatíveis, nomeadamente o turismo de natureza, a educação ambiental e a investigação científica;*
- *k) Evitar a proliferação de construções dispersas no meio rural, impedindo o fracionamento de propriedades e potenciando as ações de emparcelamento;*
- *l) Assegurar a informação, sensibilização, formação e participação e mobilização da sociedade civil para a conservação do património natural presente.”*

Atualmente, encontra-se em curso o processo de recondução deste plano a programa. Anteriormente, o ICNF desenvolveu uma avaliação do POPNA no que respeita à coerência, à perceção, ao impacto, aos resultados, à eficácia e à eficiência.

Independentemente de a área da Reserva da Biosfera ser superior ao PNA a mesma poderá contribuir para a colmatação de um conjunto de lacunas de informação identificadas na avaliação do POPNA, de entre as quais se destacam:

- **A avaliação do estado de conservação das populações** e das áreas em que as mesmas ocorrem, permitindo a elaboração de planos e ações de conservação eficazes;
- **A realização de estudos de monitorização e estudos de avaliação** do estado das populações das espécies com estatuto de ameaça;
- A elaboração de **estudos de prospeção** de novos núcleos populacionais de flora e habitat naturais;
- **A implementação de um plano de monitorização**, vocacionado para a atualização constante do uso do solo e da paisagem para que o seu valor seja regularmente aferido;
- **O estabelecimento de parcerias** com vista ao enterramento das infraestruturas aéreas, com vista à preservação dos aglomerados e da estrutura da paisagem dada pelo reticulado do mosaico de culturas;

- O **desenvolvimento de um plano de comunicação e envolvimento de interessados**, que definirá ações que passarão: pela divulgação dos valores presentes; pela sensibilização ambiental; pela sinalização da AP e pela produção de elementos de divulgação e comunicação (folhetos, online etc.), entre outras.

Por fim, destaque para a importância dada pela avaliação do POPNA ao envolvimento da comunidade e à estreita ligação com as populações para o sucesso de qualquer ação que queira ser implementada.

O **Programa da Orla Costeira Alcobaça-Cabo Espichel (POC-ACE)** foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 66/2019, de 11 de abril.

A visão preconizada para este Programa é *“uma orla costeira preparada para as Alterações Climáticas e para uma fruição em segurança, com um património natural, paisagístico e cultural preservado, com um bom estado das massas de água, promotora de oportunidades de desenvolvimento suportadas na diferenciação e valorização dos recursos territoriais e na capacidade de aproveitamento competitivo e sustentável dos potenciais terrestres, marinhos e marítimos.”*

A área da Reserva da Biosfera da Arrábida encontra-se representada no Modelo Territorial do POC-ACE como “Áreas com Especial Interesse para a Conservação da Natureza e Biodiversidade”, o que reflete a riqueza ambiental e ecológica da área.

O **Programa da Orla Costeira Espichel-Odeceixe (POC-EO)**, foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 87-A/2022, de 4 de outubro, e visa a concretização dos seguintes seis objetivos de natureza geral:

- *“i) Fruição pública em segurança do domínio público marítimo;*
- *ii) Proteção da integridade biofísica do espaço e conservação dos valores ambientais e paisagísticos;*
- **iii) Valorização dos recursos existentes na orla costeira;**
- *iv) Flexibilização das medidas de gestão;*
- *v) Integração das especificidades e identidades locais;*
- **vi) Criação de condições para a manutenção, o desenvolvimento e a expansão de atividades relevantes para o país, tais como atividades portuárias e outras atividades socioeconómicas que se encontram dependentes do mar e da orla costeira, bem como de atividades emergentes que contribuam para o desenvolvimento local e para contrariar a sazonalidade.”**

A grande maioria da área da Reserva da Biosfera da Arrábida integra o modelo territorial como “Área com Especial Interesse para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade”, que se encontra sujeita a regime de gestão previsto em instrumentos específicos.

A **Revisão do Plano Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo** foi aprovada pela Portaria n.º 54/2019, de 11 de fevereiro, com a aprovação do Programa Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo, PROF-LVT, definindo *“para os espaços florestais o quadro estratégico, as diretrizes de enquadramento e as normas específicas quanto ao uso, ocupação, utilização e ordenamento florestal, à escala regional, por forma a promover e garantir a produção de bens e serviços e o desenvolvimento sustentado destes espaços.”* (Artigo 1.º, 1)

A área da Reserva da Biosfera da Arrábida insere-se na sub-região homogénea “Arribas – Arrábida”, que estabelece, com igual nível de prioridade, as seguintes funções gerais dos espaços florestais, às quais estarão associadas diferentes normas de silvicultura:

- *“a) Função geral de conservação de habitats, de espécies da fauna e da flora e de geomonumentos;*
- *b) Função geral de proteção;*
- *c) Função geral de recreio e valorização da paisagem.”*
- *Por fim, o PROF LVT define também quais as espécies florestais a privilegiar, conforme listadas no Quadro seguinte:*

O **Plano Sectorial da Rede Natura 2000 (PSRN2000)** foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008, de 21 de julho, tratando-se de um plano sectorial, desenvolvido a uma macro escala (1: 100 000) para o território continental.

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica do espaço Comunitário resultante da aplicação das Diretivas 79/409/CEE (Diretiva Aves) e 92/43/CEE (Diretiva Habitats), e tem por *“objetivo contribuir para assegurar a biodiversidade através da conservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens no território europeu”*.

A área da Reserva da Biosfera da Arrábida é abrangida pela Zona Especial de Conservação (ZEC) Arrábida /Espichel (PTCON0010) e pela Zona de Proteção Especial (ZPE) do Cabo Espichel (PTZPE0050).

O PSRN2000 define um conjunto alargado de orientações de gestão da ZEC, com referência aos valores naturais, que *“são dirigidas fundamentalmente para a manutenção da elevada diversidade e das características naturais que o tornam singular e que permitem albergar os valores aqui existentes”*, referindo ainda que se impõem como fundamentais as orientações de gestão que visam:

- *“Um **correto ordenamento e gestão florestal**, tendo em conta nomeadamente a manutenção dos núcleos existentes de coberto vegetal natural e seminatural e a substituição progressiva dos povoamentos florestais envelhecidos, constituídos por espécies exóticas, por plantações com espécies autóctones;*
- *O **ordenamento das práticas de pastoreio** por forma a garantir a conservação dos valores naturais em presença;*

- Um **correto ordenamento dos usos urbano e turísticos**, acautelando a proliferação de edificação dispersa nas áreas rurais ou naturais bem como de infraestruturas;
- O **ordenamento das atividades e práticas de recreio e de desporto da natureza** por forma a salvaguardar os valores naturais mais vulneráveis aos impactes destas atividades;
- Um **correto ordenamento das atividades de extração de inertes** e a minimização dos seus principais impactes sobre os valores naturais;
- A proteção das linhas de água e das formações ripícolas associadas;
- Controlar as espécies infestantes, como o chorão (*Carpobrotus* sp.), *Ailanthus* sp., *Oxalis* sp.;
- A fiscalização da colheita de espécies vegetais ameaçadas.” (negrito nosso)

Por seu turno, as orientações de gestão para a ZPE Cabo Espichel “são dirigidas para a manutenção dos habitats das espécies migratórias de passagem e das espécies de aves que nidificam nas falésias. Neste âmbito, a gestão da ZPE deverá assegurar a manutenção do mosaico agrícola, assente em sistemas agrícolas extensivos com rotações tradicionais e a conservação dos sistemas litorais (charnecas, dunas, matos litorais e falésias). Deverá também ser garantida a preservação dos habitats marinhos, assegurando a qualidade da água e os recursos piscatórios desta região.”

O **Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT AML)**, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 68/2002, de 8 de abril, define as opções estratégicas para a AML, a sua tradução num modelo territorial, as normas orientadoras, e o programa de execução e quadro de meios, acompanhados dos necessários estudos de fundamentação técnica.

A Visão Estratégica apresentada pelo PROT AML consiste em: “Dar dimensão e centralidade europeia e ibérica à Área Metropolitana de Lisboa, espaço privilegiado e qualificado de relações euro-atlânticas, com recursos produtivos, científicos e tecnológicos avançados, um património natural, histórico, urbanístico e cultural singular, terra de intercâmbio e solidariedade, especialmente atrativa para residir, trabalhar e visitar.”

A área da Reserva da Biosfera da Arrábida insere-se na Unidade Territorial 10 - Arrábida/Espichel/matias de Sesimbra, que inclui a serra da Arrábida, o cabo Espichel, as matas de Sesimbra, a área agrícola de Azeitão, o eixo urbano Sesimbra/Santana/lagoa de Albufeira, tendo como “característica comum de constituírem espaços fundamentais do ponto de vista natural.”

De facto, na definição da Rede Ecológica Metropolitana, esta área corresponde a uma área estruturante, que inclui os sítios da Rede Natura e o Parque Natural da Arrábida.

No quadro seguinte estão sintetizadas as normas/diretrizes do PROT AML, relativas à área da Reserva da Biosfera da Arrábida.

Quadro 3 - Normas e diretrizes do PROT AML

PROTAML	
Orientações Territoriais para a UT 10 Arrábida/Espichel/Matas de Sesimbra	
1.3.10.1 - Manter a Arrábida/Espichel como paisagens e zonas únicas fora das pressões urbanas.	
1.3.10.2 - Estruturar e consolidar o sistema Sesimbra/Santana/lagoa de Albufeira como área urbana ligada ao turismo, recreio e lazer, garantindo que a ocupação turística seja consentânea com o interesse paisagístico, ecológico e patrimonial.	
1.3.10.3 - Controlar as pressões urbanas nas matas de Sesimbra, tendo em conta o seu elevado interesse patrimonial.	
Áreas Estruturantes Primárias da Rede Ecológica Metropolitana (Arrábida/ Espichel/ Matas de Sesimbra/ Lagoa de Albufeira)	
2.2.2.1 - Os IPT:	a) E os instrumentos de natureza especial devem definir modelos de uso, ocupação e classificação do solo que decorram de estudos globais para as áreas indicadas e que considerem a função ecológica destes territórios como dominante, prioritária e estruturante, garantindo que as intervenções nas áreas de fronteira e no seu interior não põem em causa a sua função dominante nem lhe diminuem ou alteram o carácter.
2.2.2.2 - As administrações central e municipal devem:	b) Definir critérios específicos de licenciamento para as atividades de turismo, recreio e lazer que sejam compatíveis com as suas funções dominantes, estabilizadoras do sistema, garantindo sempre a sua inserção regional e ambiental.patrimonial.
Normas específicas para Áreas agrícolas, florestais, silvestres e naturais (Áreas a estabilizar – áreas naturais)	
2.2.2.1 - Os IPT devem:	a) Identificar e delimitar os recursos naturais importantes para a produção agrária, assim como os melhores solos destinados à instalação ou manutenção das atividades agrícolas e florestais, ou à manutenção de áreas no estado silvestre ou natural, no sentido de os libertar da pressão urbanística, definindo regulamentos de uso que não permitam ou promovam a alteração dos fatores fundamentais que levaram à sua inclusão naquelas categorias. Esta delimitação deve ser particularmente rigorosa nas áreas estruturantes e vitais da REM; b) Acautelar a proliferação da edificação dispersa nas áreas agrícolas, florestais ou naturais, seja com fins habitacionais de primeira ou segunda residência, sejam equipamentos ou instalações industriais ou de armazenagem. Nos casos de instalações de apoio à atividade agrícola deve ser demonstrada sempre a sua imprescindibilidade para a exploração e a não existência de alternativas de localização na envolvente ou proximidade dos núcleos rurais

Os Planos Diretores Municipais de Palmela, Sesimbra e Setúbal foram inicialmente publicados em meados da década de 90, tendo sido objeto de inúmeras retificações/suspensões e alterações, conforme identificadas no Quadro 11 em anexo. Foram todos objeto de Alteração por Adaptação aos Programas/Planos Especiais, incluindo o POPNA, cujo conteúdo foi incorporado nos PDM.

3.2.3

INSTRUMENTOS DE ORDENAMENTO DO ESPAÇO MARÍTIMO

No que respeita aos instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, a Lei de Bases da Política de Ordenamento e de Gestão do Espaço Marítimo Nacional (LBOGEM), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 17/2014, de 10 de abril, determina (artigo 7.º) que o ordenamento do espaço marítimo seja efetuado através dos planos de situação e dos planos de afetação. Apenas incide sobre a área candidata², o Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional para as subdivisões Continente, Madeira e Plataforma Continental Estendida (PSOEM), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 203-A/2019, de 30 de dezembro.

O PSOEM abrange todo o espaço marítimo nacional, desde as linhas de base até ao limite exterior da plataforma continental, integrando as águas interiores marítimas, o mar territorial, a zona económica exclusiva e a plataforma continental, incluindo para além das 200 milhas náuticas.

O PSOEM identifica a distribuição espacial e temporal dos usos e atividades existentes e potenciais, identificando também as áreas relevantes para a conservação da natureza, biodiversidade, os valores correspondentes ao património cultural subaquático e as redes e estruturas indispensáveis à defesa nacional, à segurança interna e à proteção civil, e promovendo a compatibilização entre usos ou atividades concorrentes.

Neste sentido, o PSOEM determina no n.º 10 da Resolução do Conselho de Ministros que *“sem prejuízo da espacialização de usos e atividades, o PSOEM, subdivisão do continente, define uma faixa de proteção a usos comuns destinada fundamentalmente a salvaguardar as atividades recreativas de turismo e a pequena pesca que ocorre ao longo da costa continental portuguesa (...)”*

Além disso, no PSOEM são apresentadas fichas para cada um dos usos e atividades privativos, ou seja, que requerem a reserva do espaço marítimo com a identificação da atual localização, áreas potenciais, boas práticas e compatibilização com outros usos e servidões/restrições administrativas, sendo que essas fichas serão atualizadas com a aprovação de Planos de Afetação.

Estes procedem à afetação de áreas e ou volumes do espaço marítimo nacional a usos e atividades não identificados no PSOEM, estabelecendo, quando aplicável, os respetivos parâmetros de utilização, e assim que aprovados, ficam integrados no plano de situação, o qual é automaticamente alterado.

² Os locais de imersão ou eliminação de dragados propostos pelo Plano de Afetação para a Imersão de Dragados – Costa Continental Portuguesa (PAID), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 123/2023, de 10 de outubro, não incidem sobre a área candidata ou apresentam proximidade ao mesmo.

3.2.4

OUTROS TEMAS RELEVANTES - PLANOS E PROGRAMA COM ORIENTAÇÕES RELEVANTES PARA A CANDIDATURA

Sustentabilidade e Biodiversidade

Ao nível nacional, a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável, que data de 2007, determina uma estratégia transversal para o desenvolvimento sustentável, atendendo aos domínios económico, social, ambiental e de responsabilidade social.

Ainda anterior à Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável foi aprovada, em 2001, a Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, que visa a conservação da natureza e da diversidade biológica, promovendo uma utilização sustentável desses recursos. Esta foi revista em 2018, e sistematizou os objetivos ordenados por prioridades a prosseguir até 2030. .

Nesta estratégia destaca-se a opção pela constituição da Rede Fundamental de Conservação da Natureza, que é constituída Sistema Nacional de Áreas Classificadas (SNAC), que integra as seguintes áreas nucleares de conservação da natureza e da biodiversidade:

- Áreas protegidas integradas na Rede Nacional de Áreas Protegidas (onde se inclui Parque Natural da Arrábida, que integra a área candidata;
- As Zonas de Proteção Especial (ZPE) e as ZEC integradas na Rede Natura 2000 (onde se inclui a ZEC Arrábida Espichel que integra a área candidata);
- As demais áreas classificadas ao abrigo de compromissos internacionais assumidos pelo Estado Português, como são as Reservas da Biosfera.

O SNAC integra ainda as áreas de continuidade a seguir identificadas:

- A Reserva Ecológica Nacional (REN);
- A Reserva Agrícola Nacional (RAN);
- O domínio público hídrico (DPH).

Floresta

As orientações para o setor florestal datam de 2006, tendo a Estratégia Nacional para as Florestas sido atualizada em 2015, destacando-se a vertente de prevenção do risco de incêndio.

Na sequência dos incêndios de 2017, devido à severidade dos mesmos, foi aprovado o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, que atende a três grandes princípios: a aproximação da prevenção e do combate, a profissionalização e qualificação e a especialização na intervenção.

A área da Reserva da Biosfera da Arrábida é abrangida pelo Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios – PIDFCI (Sesimbra – Palmela - Setúbal), aprovado e publicado através do Aviso 1209/2020, de 23 de janeiro.

Destaca-se ainda, entre os IGT, a presença de um plano orientado para a gestão e ordenamento florestal, o Programa Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo, já anteriormente descrito.

Riscos e Alterações Climáticas

Ao nível nacional, são vários os Planos e Programas que apresentam uma abordagem detalhada aos riscos, como é o caso do Programa Nacional para a Política de Ordenamento do Território, e assinalam-se vários Planos e Programas referentes a riscos específicos, como o já referido Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais e o Plano de Gestão de Riscos de Inundações da Região Hidrográfica da RH6 Sado e Mira.

Intimamente associado aos riscos, assinala-se a afirmação da importância das Alterações Climáticas, que se traduz ao nível nacional pela Lei de Bases do Clima e por um conjunto de novos instrumentos que conjuntamente definem a Política Climática Nacional:

- O Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050) foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2019, de 1 de julho, estabelecendo *“o compromisso de alcançar a neutralidade carbónica em Portugal até 2050, que se traduz num balanço neutro entre emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e o sequestro de carbono pelo uso do solo e florestas.”*
- O Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2020, de 10 de julho, foi desenvolvido em articulação com os objetivos do RNC2050 e *“constitui o principal instrumento de política energética e climática nacional para a próxima década rumo a um futuro neutro em carbono (...). O PNEC 2030 estabelece metas ambiciosas, mas exequíveis, para o horizonte 2030 e concretiza as políticas e medidas para uma efetiva aplicação das orientações constantes do RNC2050 e para o cumprimento das metas definidas.”*
- A Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas (prorrogada até 2025) foi aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 56/2015, de 30 de julho, e tem como visão: *“Um país adaptado aos efeitos das alterações climáticas, através da contínua implementação de soluções baseadas no conhecimento técnico-científico e em boas práticas.”* Constituem objetivos da ENAAC 2020:

- *“I. Melhorar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas;*
- *II. Implementar medidas de adaptação;*
- *III. Promover a integração da adaptação em políticas sectoriais.” e o Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas”.*
- O Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 130/2019, de 2 de agosto, complementa e sistematiza os trabalhos realizados no contexto da ENAAC 2020, tendo em vista implementar medidas de adaptação aos principais impactes e vulnerabilidades identificadas em Portugal;
- No âmbito dos Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas (PLAAC), o Projeto PLAAC - Arrábida - concretiza-se em três Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas nos municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra, que têm como objetivo preparar o Território Arrábida para enfrentar o desafio das alterações climáticas identificando vulnerabilidades, reduzindo riscos e impactos e promovendo a sua adaptação e resiliência. O PLAAC – Arrábida define e prioriza as medidas de adaptação às alterações climáticas a curto, médio e longo prazo, criando ferramentas de apoio para a assistência à população e o ordenamento do território.

Turismo e Paisagem

O Turismo é orientado pela Estratégia para o Turismo 2027 (ET 27), que identifica linhas de atuação prioritárias que devem nortear as decisões de política pública e as opções de investimento para o Turismo na próxima década. Destacam-se, pela sua relação com o Ordenamento do Território, as linhas de atuação prioritária referentes ao eixo estratégico “Valorizar o Território”, que visam a valorização, preservação e promoção do património histórico-cultural, da orla costeira e economia do mar, das áreas protegidas e das cidades e regiões (através da regeneração urbana).

Assinala-se ainda a Política Nacional de Arquitetura e Paisagem (PNAP), aprovada em 2015, que visa potenciar a arquitetura e a paisagem como recursos estratégicos das políticas de desenvolvimento do País, também ao nível local, propondo um conjunto de medidas estratégica e coordenação, medidas legislativas e de regulação e medidas de informação, sensibilização e educação.

4

VISÃO, MISSÃO E OBJETIVOS

A singularidade do território que compõe a Reserva da Biosfera da Arrábida, sustenta-se na riqueza e diversidade de património natural (um dos principais ecossistemas nacionais, com múltiplos habitats e espécies únicas à escala nacional/ internacional, em diversos meios – terrestre, marinho e costeiro) e do mosaico relacional e da convivência harmoniosa que estabelece com as comunidades humanas e com as atividades económicas tradicionais, que ao longo dos séculos aqui se foram desenvolvendo e que concorrem para a sua identidade e diferenciação.

O uso e a exploração sustentável dos recursos endógenos, podem e devem assumir um papel potenciador de desenvolvimento regional e local, se experienciadas e adotadas as melhores práticas nacionais/internacionais e se se melhorar o envolvimento das múltiplas partes interessadas (populações, produtores, entidades públicas e privadas, entre outros). A co-construção de uma estratégia ambiciosa e virtuosa e a co-responsabilização pela prossecução de uma abordagem operacional eficaz, potenciada pelo estabelecimento de parcerias inovadoras e agregadoras de interesses territoriais e setoriais, é um dos fatores-críticos de sucesso que já foi possível gerar e que se espera incrementar no futuro, com ganhos de eficácia para a sustentabilidade ecológica, socioeconómica e cultural deste território.

Conservar, valorizar e promover o território proposto a Reserva da Biosfera, enquanto espaço laboratorial de aprendizagem e de ensinamento de boas práticas, às múltiplas escalas, permitirá não apenas o reconhecimento internacional, mas sobretudo assumir este território como um exemplo, como uma referência de como é possível proteger e salvaguardar os ecossistemas, os habitats e as espécies naturais e os valores paisagísticos e, simultaneamente, de forma coerente e eficaz, desenvolver as atividades económicas tradicionais e assegurar a permanência das populações e a vivência comunitária em equilíbrio com a natureza.

A harmonia a estabelecer entre as comunidades humanas, as atividades económicas tradicionais e os ecossistemas naturais é (e será) uma imagem de marca deste território, que se espera projetar como exemplo demonstrativo da capacidade de as Reservas da Biosfera assumirem um papel central e diferenciador nas desejáveis mudanças à escala mundial, em termos da promoção da sustentabilidade.

Enquanto laboratório vivo de sustentabilidade, a Reserva da Biosfera da Arrábida experienciará um desenvolvimento sustentável, suportado num maior conhecimento, nos avanços e na aplicação da ciência, na inovação da resposta e nos esforços e

proatividade das comunidades locais, para reduzir a perda da biodiversidade e para potenciar o dinamismo económico neste território.

As iniciativas de conservação e valorização do património natural a desenvolver e a utilização sustentável dos recursos endógenos a ensaiar e, posteriormente, a partilhar e promover internacionalmente, irão conferir um enorme protagonismo e visibilidade/reconhecimento à Reserva da Biosfera da Arrábida. Acresce que a cooperação, a colaboração e a coresponsabilização entre as populações e os atores-chave na prossecução da abordagem estratégia e operacional, reforçará a identidade e o sentimento de pertença a este território, dimensão fundamental para garantir a permanência das populações, das atividades tradicionais e das vivências comunitárias.

Neste quadro, é possível aliar à função conservacionista (dos ecossistemas, das paisagens, dos habitats e das espécies), a função económica (social e culturalmente sustentável) e a função logística (capacitação, sensibilização, produção e divulgação de conhecimento), compondo um mosaico consolidado e complementar de sistemas representativos e potenciadores do território Arrábida.

Potenciar a elevada relevância biogeográfica promovendo a sua conservação e valorização: peculiaridade e diversidade botânica; grande diversidade de habitats e plantas de elevado valor conservacionista, incluindo dois endemismos exclusivos; existência de mais de um milhar de espécies, na área marinha, incluindo de elevada importância económica, como a lagosta (*Panulirus argus*) e a santola (*Maja squinado*); presença de pradarias de plantas marinhas do género *Zostera*, uma raridade à escala mundial e, simultaneamente, aproveitar e potenciar a riqueza da intervenção humana ao longo de séculos neste território, explorando e demonstrando abordagens inovadoras de desenvolvimento sustentável, é a base de sustentação da estratégia a prosseguir.

Assim, em termos gerais, os **princípios orientadores** para a Reserva da Biosfera da Arrábida passam pela compatibilização dos valores naturais e do património histórico-cultural com as atividades económicas locais, potenciando a gestão sustentável e participada do território e a valorização dos recursos existentes e, simultaneamente, contribuindo para a permanência e a melhoria do bem-estar das populações.

Para alcançar uma imagem de território de (e com) futuro, em que as realidades e dinâmicas socioeconómicas serão sustentáveis, em que os ecossistemas serão salvaguardados e valorizados, num contexto de envolvimento e participação ativa das comunidades locais e dos principais atores territoriais e setoriais, a **visão** preconizada pode ser sistematizada na frase seguinte:

Arrábida, um território singular e de aprendizagens, onde o virtuoso aproveitamento do capital natural e humano em consonância com a conservação e valorização dos valores em presença concorrem para experienciar soluções inovadoras no equilíbrio entre o Homem e a Natureza para assegurar um futuro sustentável.

Enquanto Reserva da Biosfera a **missão** a prosseguir passa, sobretudo, por potenciar o quadro de pontos fortes e oportunidades e encontrar as melhores soluções para ultrapassar o quadro de pontos fracos e ameaças associadas aos seus ecossistemas, habitats e espécies, mas também à permanência das populações e à manutenção das atividades económicas tradicionais. Assim, num contexto marcado por um amplo mosaico de singularidades é fundamental assegurar a criação de condições para desenvolver uma estratégia multidimensional (ambiental, cultural e patrimonial), que concorra para o progresso e para a prosperidade, mas assegurando o uso e a exploração sustentável dos recursos e a conservação e salvaguarda dos habitats e espécies ameaçadas. Assim, a missão a prosseguir passa por:

Afirmar a Arrábida como laboratório vivo onde os ecossistemas naturais e as atividades sociais e económicas coabitam de forma harmoniosa e sustentável;

Preservar a Arrábida pela forma como são praticadas as atividades económicas tradicionais e explorados os recursos endógenos e como são envolvidas as comunidades locais;

Potenciar a Arrábida como exemplo da forma de viver e de fruir o território, baseado na partilha de tradições, de valores e de condutas responsáveis como herança para o futuro.

Para o cumprimento desta missão mobilizadora e considerando as áreas prioritárias de intervenção para a sua concretização são preconizados um conjunto de objetivos

gerais, que integram as funções centrais das Reservas da Biosfera (conservação, desenvolvimento económico e apoio logístico). Num quadro de especificidades e potencialidades da Arrábida, que a marcam e diferenciam à escala internacional, e atendendo aos constrangimentos ao seu desenvolvimento e à sua sustentabilidade, estes **objetivos gerais** estão perfeitamente alinhados e coerentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Neste contexto, foram definidos como objetivos gerais da Reserva da Biosfera da Arrábida:

- Conservar e valorizar os valores e os recursos naturais que compõem a biodiversidade e a geodiversidade (terrestre e marinha) neste território e concorrem para a sua singularidade e relevância internacional;
- Compatibilizar a restauração e a valorização dos ecossistemas, com o desenvolvimento das atividades económicas tradicionais (e os serviços associados);
- Promover a preservação e a valorização do património natural e cultural, potenciando o desenvolvimento sustentável da Reserva e a utilização sustentável dos recursos naturais;
- Contribuir para o desenvolvimento da economia local, através do estímulo às atividades tradicionais e à qualidade dos produtos regionais, valorizando o trabalho local, a economia baseada em tradições, a partilha de conhecimento e de boas práticas;
- Promover um “laboratório vivo” de desenvolvimento sustentável, onde se possam experienciar e desenvolver soluções inovadoras para os desafios da economia verde, do aumento da eficiência no uso dos recursos naturais, da redução dos riscos ambientais, da interferência humana desordenada no ambiente, da perda de biodiversidade e de variabilidade genética;
- Fomentar a produção e intercâmbio de conhecimento, envolvendo a comunidade científica e outros atores institucionais;
- Promover a capacitação e a sensibilização da sociedade civil e dos principais atores territoriais e setoriais, para a educação ambiental e para a preservação e valorização dos recursos endógenos;

- Promover o conhecimento e o desenvolvimento de abordagens inovadoras de ação climática, num contexto marcado pelos efeitos das alterações climáticas e da necessidade de descarbonizar a economia;
- Promover uma participação ativa na gestão do território, integrando a comunidade local na assunção e prossecução dos objetivos estratégicos e reforçando a identidade e o sentido de pertença à Reserva;
- Reforçar o protagonismo e a visibilidade/reconhecimento das Reservas da Biosfera como espaços centrais e diferenciadores, em termos da promoção da sustentabilidade e no equilíbrio entre necessidade de conservar os habitats e as espécies e promover o dinamismo económico e potenciar a presença humana;
- Contribuir para uma sociedade mais saudável, equitativa e próspera.

5

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

5.1

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA RESERVA DA BIOSFERA DA ARRÁBIDA

Nos objetivos estratégicos são concretizados os objetivos gerais anteriormente sinalizados. Neste quadro, foram definidos os seguintes Objetivos Estratégicos:

- **Objetivo Estratégico A.** Conservação e valorização: um património natural singular;
- **Objetivo Estratégico B.** Promoção e fruição: um território por descobrir de forma sustentável;
- **Objetivo Estratégico C.** Educação e conhecimento: um território de referência para o Desenvolvimento Sustentável;
- **Objetivo Estratégico D.** Ação climática: um território proativo e resiliente aos desafios climáticos;
- **Objetivo Estratégico E.** Participação e identidade: um território de gestão participada.

Nos próximos subpontos são descritos os Objetivos Estratégicos apresentados nos respetivos Objetivos Específicos. Complementarmente é apresentada o enquadramento destes objetivos:

- Na análise SWOT desenvolvida;
- Nos Objetivos Gerais;
- No QRE;
- Nas 5 Áreas de Ação Estratégica do Plano de Ação de Lima;
- Nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No capítulo 6 são descritas as diversas ações associadas a cada um dos Objetivos Específicos.

5.2

OBJETIVO ESTRATÉGICO A - CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO: UM PATRIMÓNIO NATURAL SINGULAR

A Reserva candidata contempla uma elevada diversidade de ecossistemas e alberga vários tipos ou representantes de habitats terrestres, costeiros e marinhos, listados no Anexo I da Diretiva Habitats (Diretiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de maio). Na ZEC Arrábida/ Espichel, cuja área se sobrepõe em 83,5% da área da Reserva da Biosfera, são conhecidos 42 tipos de habitats com presença significativa, a grande maioria típica de solos derivados de rochas básicas.

Atendendo à cobertura e distribuição em território nacional, bem como ao seu grau de conservação, isolamento, raridade e sensibilidade na área em causa, considera-se que este território é relevante para atingir (ou, em determinados casos, manter) o estado de conservação favorável para 12 tipos de habitats, 10 espécies de flora e 3 espécies de fauna. São estes os valores alvo que devem ser considerados na função de conservação da Reserva da Biosfera.

Este Objetivo Estratégico é dividido nos seguintes Objetivos Específicos:

- Objetivo Específico
 - A1. Conservação e valorização da biodiversidade;
- Objetivo Específico
 - A2. Conservação e valorização da geodiversidade.

Quadro 4 - Relação do Objetivo Estratégico A, com a Análise SWOT, o QRE, os ODS e as áreas de ação Estratégica do Plano de Lima

	Objetivo estratégico A - Conservação e valorização: um património natural singular
SWOT ➤ Pontos Fortes e Oportunidades ➤ Pontos Fracos e Ameaças	➤ Existência de áreas definidas e delimitadas dedicadas à proteção e conservação da natureza no território do Parque Natural da Arrábida/ Zona Especial de Conservação Arrábida/Espichel/ Zona de Proteção Especial Cabo Espichel ➤ Tipologia diversificada das áreas de proteção e conservação natural, o que reflete a variedade de espaços que confluem para este território enquanto fatores diferenciadores ➤ Elevado valor de património natural, com interesse científico muito significativo, caracterizado pelo sua singularidade, riqueza de espécies e endemismos, e geodiversidade ➤ Paisagem excecional conferida pelo carácter único de um mosaico de paisagens onde é marcante o contraste entre a serra e o mar, a justaposição de escarpas rochosas e água cristalina, de encostas impressionantes e praias acolhedoras, a combinação de matas densas e vales repousantes, o impacto da morfologia visível e a surpresa de grutas cársicas existentes ➤ Existência de áreas de reduzida presença humana e pressão antrópica que correspondem a áreas de elevada riqueza biológica e ecológica ➤ Reconhecimento do território da Reserva da Biosfera da Arrábida enquanto espaço de extensão da influência natural de áreas classificadas e habitats naturais de interesse comunitário ➤ Promoção de atividades para controlo de espécies exóticas invasoras ➤ Proliferação de espécies invasoras ➤ Importância florística, como as arribas, este é relativamente fácil no âmbito de atividades desportivas e recreativas como escalada ou <i>rappel</i> ➤ Perturbação antrópica de valores naturais (por exemplo através o aumento do pisoteio fora dos trilhos) ➤ Pressão Humana crescente nas zonas de transição ➤ Pressão desportiva motorizada em zonas marinhas e terrestres ➤ Abandono da atividade agrícola (modificação das práticas agrícolas tradicionais e alterações do uso do solo) ➤ Crescimento descontrolado das populações de Javali, <i>sus scrofa</i>, tanto em abundância como em distribuição ➤ Redução da prática do pastoreio extensivo
OBJETIVOS GERAIS	Conservar e valorizar os valores e os recursos naturais que compõem a biodiversidade e a geodiversidade (terrestre e marinha) neste território e concorrem para a sua singularidade e relevância internacional. Compatibilizar a restauração e a valorização dos ecossistemas, com o desenvolvimento das atividades económicas tradicionais (e os serviços associados).
QRE	POPNA e Avaliação do POPNA PSRN2000 PNA / PGRH POC ENDS
ODS	Objetivo 15: Proteger a vida terrestre – Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade Objetivo 14: Proteger a vida marinha – Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
Áreas de Ação Estratégica Plano de Ação de Lima	A – A Rede Mundial de Reservas da Biosfera como modelo funcional para o desenvolvimento sustentável

5.3

OBJETIVO ESTRATÉGICO B - PROMOÇÃO E FRUIÇÃO: UM TERRITÓRIO POR DESCOBRIR DE FORMA SUSTENTÁVEL

A Reserva da Biosfera da Arrábida consiste num território onde coexistem um conjunto de atividades económicas de entre as quais se destacam a pastorícia, agricultura, com particular destaque para o cultivo de vinha; produção de vinho, queijo e mel; pesca; turismo de natureza e prática de atividades de animação ambiental.

Neste território, existe um conjunto de produtos de grande qualidade e a maioria com certificação DOP como sejam: i. o queijo de Azeitão, queijo curado de pasta semi-mole, obtido a partir do leite cru das ovelhas que fazem o seu pastoreio na Arrábida; ii. os vinhos da região demarcada da Península de Setúbal, cujas vinhas se situam principalmente em Palmela e Setúbal, e dos quais, um dos mais relevantes é o vinho Moscatel; iii. o mel da Arrábida, com origem no pólen que as abelhas recolhem no alecrim, uma das muitas plantas aromáticas que caracterizam a flora da Arrábida; iv. o pão produzido em Sesimbra e Palmela, com farinha ainda proveniente da moagem dos moinhos locais e cozidos em forno a lenha e a doçaria conventual e tradicional, como as tortas de Azeitão, as fogaças de Palmela e a farinha torrada de Sesimbra. Releva a presença do Mercado do Livramento, galardoado em 2015 com um dos melhores mercados de peixe do mundo pelo jornal USA Today, o que realça a importância da qualidade do peixe e dos produtos em geral, desta região.

O território da Reserva da Biosfera tem vindo a crescer como destino turístico e de lazer de qualidade assente principalmente no seu património natural. A náutica de recreio, o mergulho, o *snorkeling*, o *coasteering*, o *stand up paddle*, o caiaque, a escalada e o pedestrianismo, são as atividades mais representativas deste território, a par do turismo de praia e associado à gastronomia e produtos regionais.

Os valores e recursos naturais e culturais em presença neste território conferem-lhe um elevado potencial para a promoção de um desenvolvimento sustentável, assente na promoção de atividades económico-tradicionais de base regional. Assim, o contacto e a relação das vivências e das atividades ocorridas entre o solo urbano e o solo rústico, com respeito pela integração e valorização do património natural, cultural e paisagístico e a requalificação e regeneração dos espaços de elevado valor ambiental é elemento fundamental da presente candidatura, que se pretende aprofundar e preservar. Neste quadro, são 4 os Objetivos Específicos a prosseguir:

- Objetivo Específico B1. Promoção do território e criação de condições para a visita sustentável;
- Objetivo Específico B2. Reforço do papel da atividade turística na base económica local/regional;
- Objetivo Específico B3. Desenvolvimento das atividades tradicionais enquanto ativos da economia regional;
- Objetivo Específico B4. Promoção de uma economia sustentável e da alimentação saudável.

Quadro 5 - Relação do Objetivo Estratégico B, com a Análise SWOT, o QRE, os ODS e as áreas de ação Estratégica do Plano de Lima

	Objetivo Estratégico B - Promoção e fruição: um território por descobrir de forma sustentável
SWOT ➤ Pontos Fortes e Oportunidades ➤ Pontos Fracos e Ameaças	➤ Elevado valor do património material e imaterial, com interesse turístico, educativo e científico, com destaque para o património histórico-cultural ➤ Forte identidade associada à terra e ao mar ➤ Património natural e paisagístico de reconhecida qualidade e valor singular, com elevado potencial em concretização para desportos de natureza, turismo de natureza e outros como contemplação; ➤ Oferta de produtos e serviços associados ao turismo ativo e de natureza; ➤ Ampla oferta comercial e turística baseada em produtos regionais, mormente o queijo de Azeitão, queijo da Azóia, os vinhos, o Moscatel, o mel, os produtos agrícolas, e o pescado. ➤ Afirmação de algumas produções ligadas ao setor agropecuário, em particular a produção de vinho e do Queijo de Azeitão com Denominação de Origem Protegida (DOP) ➤ Elevada procura por parte de visitantes e de turistas, grande parte para turismo ativo e de natureza ➤ Existência de uma Rede de Percursos Pedestres da Arrábida transversal ao território da Reserva, incluindo a Grande Rota 11 (GR11) que liga Setúbal, Palmela e Sesimbra ➤ Possibilidades de investimento em alguns serviços relacionados com a paisagem e natureza, e a sua fruição e conservação ➤ Desenvolvimento de atividades económicas associadas ao aproveitamento e gestão dos recursos naturais, potenciando a “economia do mar”, voltadas para a agricultura, silvicultura e para as agroindústrias e orientadas para o desenvolvimento do turismo ➤ Tendência de valorização das componentes de turismo ativo e de natureza em harmonia com os princípios da conservação da natureza ➤ Diversificação da oferta turística ao longo do ano ➤ Aproveitamento dos recursos locais para a dinamização da estrutura económica local ➤ Promoção da agricultura e pecuária sustentável e/ ou biológica ➤ Embora interdito o acesso a locais de maior valor para a conservação, como sejam os locais com importância florística, como as arribas, este é relativamente fácil no âmbito de atividades desportivas e recreativas como escalada ou <i>rappel</i> ➤ Ausência de uma estratégia de visitação sustentável da Reserva ➤ Ausência de sinalética informativa na Reserva ➤ Necessidade de qualificação e valorização de infraestruturas de apoio à atividade turística ➤ Pressão sobre as áreas naturais por via da intensificação do fenómeno turístico ➤ Tendência para a sazonalidade acentuada da procura turística ➤ Pressão Humana crescente nas zonas de transição ➤ Pressão desportiva motorizadas em zonas marinhas e terrestres
OBJETIVOS GERAIS	Promover a preservação e a valorização do património natural e cultural, potenciando o desenvolvimento sustentável da Reserva e a utilização sustentável dos recursos naturais. Contribuir para o desenvolvimento da economia local, através do estímulo às atividades tradicionais e à qualidade dos produtos regionais, valorizando o trabalho local, a economia baseada em tradições, a partilha de conhecimento e de boas praticas.
QRE	PNPOT POPNA e avaliação do POPNA ET27 PNAP PROT AML ENDS
ODS	Objetivo 11: Cidades e comunidades sustentáveis – Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis Objetivo 12: Produção e consumo sustentáveis – Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis
Áreas de Ação Estratégica Plano de Ação de Lima	B - Colaboração inclusiva, dinâmica e orientada para os resultados e dinâmicas de rede dentro do Programa MaB e da Rede Mundial de Reservas da Biosfera D - Comunicação, informação e divulgação de dados de forma inteligível, moderna, aberta e transparente

5.4

OBJETIVO ESTRATÉGICO C - EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO: UM TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Na área da Reserva da Biosfera da Arrábida existem centros interpretativos e centros de memórias muito relevantes, dos quais se destacam o Centro Interpretativo do Roaz Corvineiro, em Setúbal; o projetado Centro Interpretativo da Arrábida (em fase de implantação), em Sesimbra; os centros de memórias do Museu Municipal de Palmela e do Museu Municipal de Sesimbra.

Em relação ao trabalho educativo, que corresponde aos objetivos de uma Reserva da Biosfera, além das escolas, estão presentes no território associações e ONGA com protocolos assinados com as autarquias, das quais se destacam a Liga para a Proteção da Natureza, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, a Associação Portuguesa de Lixo Marinho, o Núcleo de Espeleologia da Costa Azul e a Ocean Alive, o Instituto Politécnico de Setúbal, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa entre outras, bem como os serviços educativos dos museus. A sensibilização constante, juntamente com a monitorização do seu trabalho, levada a cabo pelas autarquias e pelo ICNF, dos agentes económicos, associativos e desportivos também cria uma comunidade com intervenção educativa, quer junto dos residentes, quer junto do visitante sazonal.

Ao nível escolar, programas como o Eco-Escolas (*Foundation for Environmental Education*) e a Escola Azul, apoiados pelas autarquias, constituem uma base de atividades relacionadas com o ambiente disponibilizadas às escolas inscritas, além das inúmeras iniciativas de sensibilização realizadas pelas próprias autarquias abertas à comunidade, como plantações de árvores, as hortas comunitárias e os projetos EcoFamílias e EcoEmpresas.

Foram definidos os seguintes Objetivos Específicos:

- Objetivo Específico C1. Dinamização de uma rede de parcerias para o desenvolvimento de ações de sensibilização da comunidade em geral;
- Objetivo Específico C2. Criação de um programa científico específico com vista à criação/densificação de conhecimento sobre a Reserva da Biosfera e fundamentar o apoio à tomada de decisão;
- Objetivo Específico C3. Desenvolvimento e implementação de Programa Ciência na Reserva, direcionado para a comunidade educativa local/regional.

Quadro 6 - Relação do Objetivo Estratégico C, com a Análise SWOT, o QRE, os ODS e as áreas de ação Estratégica do Plano de Lima

	Objetivo estratégico C - Educação e conhecimento: um território de referência para o Desenvolvimento Sustentável
SWOT ➤ Pontos Fortes e Oportunidades ➤ Pontos Fracos e Ameaças	➤ Presença das atividades seculares de pesca artesanal com especial foco em Sesimbra e Setúbal, mantendo vivas e em desenvolvimento tradições gastronómicas e culturais em torno do uso comum do mar e dos seus recursos ➤ Existência de agentes locais com capacidade de iniciativa e de intervenção em áreas específicas de atuação e na dinamização do território ➤ Existência de uma boa rede de infraestruturas de suporte ao desenvolvimento de atividades, e gestão do território, na área da Reserva (ex: Museu Marítimo de Sesimbra) ➤ Reconhecimento da RB da Arrábida como possível laboratório de desenvolvimento sustentável ➤ Pesquisas e estudos científicos sobre o património local, aumentando o conhecimento sobre o território ➤ Estímulo à criação de projetos para proteção de habitats naturais, espécies florísticas e faunísticas ➤ Contributo e validação da importância de proteção e reconhecimento do património genético da ovelha de raça Bordaleira ➤ Reconhecimento do património genético da Maçã Riscadinha de Palmela e Maçã Camoesa ➤ Recolha e divulgação das tradições locais ➤ Mobilização da comunidade escolar no aumento do conhecimento dos valores locais e desenvolvimento do sentido de pertença ➤ Capacitação através de ações de formação, sensibilização e fóruns de discussão no seio da comunidade local ➤ Falta de conhecimento e/ ou sensibilização de alguns estratos da comunidade (ex. proprietários, visitantes no âmbito de pesca) quanto a condicionamentos do território ➤ Insuficiente conhecimento sobre os valores naturais ou patrimoniais locais da Arrábida por parte da comunidade em geral ➤ Reduzida promoção de determinados produtos regionais (e.g. maçã Riscadinha e Camoesa) ➤ Falta de apropriação do território Arrábida como recurso pedagógico pela comunidade educativa ➤ Perda do valor identitário da Reserva por parte da população jovem
OBJETIVOS GERAIS	Promover um “laboratório vivo” de desenvolvimento sustentável, onde se possam experienciar e desenvolver soluções inovadoras para os desafios da economia verde, do aumento da eficiência no uso dos recursos naturais, da redução dos riscos ambientais, da interferência humana desordenada no ambiente, da perda de biodiversidade e de variabilidade genética.
QRE	POPNA E Avaliação do POPNA PNPOT ENDS
ODS	Objetivo 4: Educação de qualidade – Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
Áreas de Ação Estratégica Plano de Ação de Lima	C - Parcerias externas eficazes, financiamento suficiente e sustentável para o Programa MaB e para a Rede Mundial de Reservas da Biosfera D - Comunicação, informação e divulgação de dados de forma inteligível, moderna, aberta e transparente

5.5

OBJETIVO ESTRATÉGICO D - AÇÃO CLIMÁTICA: UM TERRITÓRIO PROATIVO E RESILIENTE AOS DESAFIOS CLIMÁTICOS

Ao longo da última década, a ocorrência cada vez mais regular e intensa de eventos climáticos extremos, com significativos impactes, aumentou a visibilidade das alterações climáticas e permitiu uma maior compreensão sobre as suas múltiplas implicações sobre os sistemas ambientais, sociais, económicos. Esta realidade tem sido acompanhada, ao nível global, europeu, nacional, regional e até local, não só pelo aprofundamento da investigação científica, liderada pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), criado em 1988 no âmbito das Nações Unidas (ONU), como pelo reforço dos instrumentos de política climática, que vão da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (UNFCCC), aos planos municipais.

Efetivamente são vários os instrumentos de política que versam sobre esta matéria, sucintamente apresentados no QRE (capítulo 3.3) destacando-se aqui a Visão da ENAAC 2020 que aponta para *“Um país adaptado aos efeitos das alterações climáticas, através da contínua implementação de soluções baseadas no conhecimento técnico-científico e em boas práticas”*.

O Plano Local de Adaptação às Alterações Climáticas do território Arrábida PLAAC – Arrábida, tem origem num processo participativo de elaboração dos Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas dos municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra com o objetivo de preparar o Território Arrábida para enfrentar o desafio das alterações climáticas identificando as vulnerabilidades e reduzindo os riscos e impactos, promovendo assim a sua adaptação e resiliência. A sua elaboração envolveu diversas sessões com os atores chave da comunidade local, num trabalho conjunto de auscultação pública.

A abordagem política tem-se centrado, a um tempo, na diminuição dos fatores de forçamento das alterações climáticas, ou seja, na redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), a um segundo tempo, na preparação dos territórios, comunidades e atividades para mitigar os impactes, que são diversos e sectorialmente transversais. A redução da vulnerabilidade na Arrábida aos efeitos negativos das alterações climáticas, reduzindo desde logo a exposição de pessoas, atividades e habitats aos riscos climáticos é determinante.

Neste quadro, foram definidos os seguintes Objetivos Específicos:

- Objetivo Específico D1. Promoção do conhecimento e apoio ao desenvolvimento de abordagens inovadoras de monitorização, mitigação e adaptação aos efeitos das alterações climáticas.
- Objetivo Específico D2. Divulgação de boas práticas locais de Ação Climática.
- Objetivo Específico D3. Afirmação da Reserva da Biosfera como espaço de aprendizagem na resposta aos desafios climáticos.

ARRÁBIDA | CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA

PLANO DE AÇÃO

Quadro 7 - Relação do Objetivo Estratégico D, com a Análise SWOT, o QRE, os ODS e as áreas de ação Estratégica do Plano de Lima

	Objetivo Estratégico D - Ação climática: um território proativo e resiliente aos desafios climáticos
SWOT  Pontos Fortes e Oportunidades  Pontos Fracos e Ameaças	 Padrão de distribuição da população concentrado em aglomerados urbanos;  Elevados níveis de qualificação da população  Reconhecimento da Reserva da Biosfera da Arrábida como possível laboratório de desenvolvimento sustentável  Alterações climáticas (por exemplo, os fenómenos climáticos extremos, nomeadamente secas continuadas assim como temperaturas anormalmente elevadas) e consequentes efeitos nos sistemas naturais, na agricultura e no turismo  Incêndios rurais  Reduzida perceção e sensibilidade da população sobre a relevância da preservação da biodiversidade e consequente limitação na utilização do território e na realização de determinadas atividades  Abandono da atividade agrícola (modificação das práticas agrícolas tradicionais e alterações do uso do solo)
OBJETIVOS GERAIS	Promover o conhecimento e o desenvolvimento de abordagens inovadoras de ação climática, num contexto marcado pelos efeitos das alterações climáticas e da necessidade de descarbonizar a economia
QRE	PNEC2030 RNC2050 ENAAC 2020 P-3AC ENDS PROF
ODS	Objetivo 13: Ação climática – Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos
Áreas de Ação Estratégica Plano de Ação de Lima	A – A Rede Mundial de Reservas da Biosfera como modelo funcional para o desenvolvimento sustentável; B - Colaboração inclusiva, dinâmica e orientada para os resultados e dinâmicas de rede dentro do Programa MaB e da Rede Mundial de Reservas da Biosfera

5.6

OBJETIVO ESTRATÉGICO E - PARTICIPAÇÃO E IDENTIDADE: UM TERRITÓRIO DE GESTÃO PARTICIPADA

No campo cultural, o território da Arrábida está fortemente marcado pelas tradições, mantendo ao longo dos séculos os círios, por terra e por mar, como o Círio da Arrábida e do Cabo Espichel e a Festa das Vindimas, em Palmela, entre outros eventos ligados aos santos padroeiros das várias atividades tradicionais e outros eventos populares de verão. Também os Castelos de Sesimbra e Palmela e o Forte de S. Filipe, em Setúbal, se constituem como marcos de grande interesse histórico e de visita da região.

Várias são as manifestações que atestam a identidade da Área da Reserva da Biosfera, de entre estas, destacam-se como exemplos mais emblemáticos: i. a festa em honra de Nossa Senhora do Cabo, que decorre nos meses de agosto e setembro, pelos círios de Sesimbra e Palmela; ii. a procissão do Senhor das Chagas, padroeiro dos pescadores de Sesimbra; iii. a celebração marítima alusiva a Nossa Senhora de Troia; iv. a Festa da Escudeira; v. a romaria a El Carmen, em plena serra; vi. a festa a Todos os Santos, na Quinta do Anjo; vii. as festas de S. Gonçalo, em Cabanas; viii. a Festa do Senhor Jesus das Chagas, em Sesimbra; ix os círios, em honra da Senhora da Arrábida.

As manifestações culturais associadas à Arrábida – a religiosidade popular, assim como as artes de saber fazer ligadas à agricultura, à pesca, à pastorícia, à gastronomia constituem um património vivo, com reconhecimento internacional e que traduzem uma longa diacronia ocupacional do território, que dão sentido a uma longa tradição cultural. Trata-se de um legado cultural ativo, usado e exercido na área candidata. A Arrábida revela-se uma unidade orgânica, interdependente, em que o património natural e cultural, material e imaterial, se encontram inquestionavelmente ligados.

Toda a região mantém uma identidade, bem como o potencial para a manutenção do desenvolvimento equilibrado que tem adotado. Toda a estratégia económica e turística se baseia nas fruições de várias ordens que a serra e o mar proporcionam. Tal facto permite afirmar a Arrábida como um território de excelência e um laboratório vivo de sustentabilidade, pelo que se quer agora, por vontade própria, definir como Reserva da Biosfera, valorizando esta integração entre atividades e natureza e o seu papel ativo no desenvolvimento sustentável para as gerações vindouras.

Neste quadro, foram definidos os seguintes Objetivos Específicos:

- Objetivo Específico E1. Aproximação e envolvimento ativo da população, comunidade local e visitantes;
- Objetivo Específico E2. Integração plena na Rede Nacional e nas redes temáticas e regionais de Reservas da Biosfera.
-

Quadro 8 - Relação do Objetivo Estratégico E, com a Análise SWOT, o QRE, os ODS e as áreas de ação Estratégica do Plano de Lima

	Objetivo Estratégico E - Participação e identidade: um território de gestão participada
SWOT ➤ Pontos Fortes e Oportunidades ➤ Pontos Fracos e Ameaças	➤ Potencial de apropriação por parte da comunidade em geral dos valores naturais e culturais ➤ Criação de roteiro da geodiversidade com divulgação em diversos canais ➤ Potencial articulação entre a conservação da biodiversidade e a exploração dos sistemas agrícolas, florestais e pesqueiros, de forma sustentável e com valor acrescentado ➤ Consolidação dos valores identitários pela comunidade local ➤ Estabelecimento de parcerias dentro e fora da comunidade com o objetivo de dinamização do território e mobilização da comunidade ➤ Dinamização de atividades culturais ao longo de todo o ano ➤ Programas de financiamento ➤ Falta de acessibilidade inclusiva a algum património cultural ➤ Fraca interligação entre operadores promotores de atividades lúdico recreativas no espaço da Arrábida ➤ Perceção e sensibilidade da população sobre a relevância da preservação da biodiversidade e consequente limitação na utilização do território e na realização de determinadas atividades ➤ Perda do valor identitário da Reserva por parte da população jovem
OBJETIVOS GERAIS	Promover uma participação ativa na gestão do território, integrando a comunidade local na assunção e prossecução dos objetivos estratégicos e reforçando a identidade e o sentido de pertença à Reserva Reforçar o protagonismo e a visibilidade/reconhecimento das Reservas da Biosfera como espaços centrais e diferenciadores, em termos da promoção da sustentabilidade e no equilíbrio entre necessidade de conservar os habitats e as espécies e promover o dinamismo económico e potenciar a presença humana Fomentar a produção e intercâmbio de conhecimento, envolvendo a comunidade científica e outros atores institucionais
QRE	POPNA e Avaliação do POPNA ENDS PROT AML PDM (3)
ODS	Objetivo 17: Parcerias para a implementação dos objetivos – Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável)
Áreas de Ação Estratégica Plano de Ação de Lima	C - Parcerias externas eficazes, financiamento suficiente e sustentável para o Programa MaB e para a Rede Mundial de Reservas da Biosfera; D - Comunicação, informação e divulgação de dados de forma inteligível, moderna, aberta e transparente; E - Governança efetiva do programa MaB, da Rede Mundial de Reservas da Biosfera e no interior destas

6

MATRIZ DE ACOMPANHAMENTO
DO PLANO DE AÇÃO DA ARRÁBIDA
(2025 - 2035) POR OBJETIVOS TEMÁTICOSOBJETIVO A.
CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO: UM PATRIMÓNIO NATURAL SINGULAR

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	ENTIDADE RESPONSÁVEL	PERÍODO EXECUÇÃO	INDICADORES MONITORIZAÇÃO
A1. Conservação e valorização da biodiversidade	A1.1. Promover e apoiar a realização de estudos científicos que permitam monitorizar a evolução dos habitats e das espécies da Reserva (em meio terrestre e marinho), com particular atenção aos que se encontram sob ameaça ao nível local ou nacional (p.e. Pradarias marinhas, Águia bonelli, <i>Convolvulus fernandesii</i> e <i>C. lineatus</i> , entre outros)	Entidade gestora da RB	2026-2035	Espécies e habitats alvo de monitorização (n.º); Estudos executados (n.º); Estudos apoiados (n.º)
	A 1.2. Desenvolver e executar um plano de controlo de invasoras na área da RB, nomeadamente a erradicação das <i>Acacia spp.</i> , dos <i>carpobrotus edulis</i> , <i>cortaderia selloana</i> e <i>arundo donax</i> , entre outros.	Entidade gestora da RB, Comissão Científica e parceiros relevantes	Plano realizado entre 2025-2026; Execução entre 2027-2035	Planos elaborados (n.º); área alvo de ações de erradicação de invasoras (ha); Ações de irradiação de invasoras executadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
	A1.3. Executar ações de intervenção e restauro de habitats, nomeadamente as identificadas no Plano de Gestão da ZEC Arrábida/ Espichel, através do estabelecimento e integração em parcerias locais/regionais (comunidade científica, ONGA, proprietários, entre outros).	Entidade gestora da RB e parceiros relevantes.	2027-2035	Ações de intervenção e restauro de habitats (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
A2. Conservação e valorização da geodiversidade	A2.1. Desenvolver ações de proteção e valorização que permitam reforçar o registo dos valores geodiversos da Reserva na lista nacional de Geosítios.	Entidade Gestora da RB e parceiros relevantes, nomeadamente a academia	2026-2035	Ações de proteção e valorização realizadas (n.º); Valores geodiversos incluídos na lista nacional (n.º)
	A2.2. Implementar um programa de valorização através da visitação e usufruto dos locais identificados como Geosítios com a colocação de sinalética identificativa e conteúdos interpretativos, garantindo a acessibilidade inclusiva e formando parceiros e operadores para a visitação de forma sustentável.	Entidade Gestora da RB, municípios e parceiros relevantes	2026-2035	Visitas organizadas (n.º); Visitantes (n.º); ações de formação realizadas (n.º); Participantes em ações de formação (n.º)

OBJETIVO B.
PROMOÇÃO E FRUIÇÃO: UM TERRITÓRIO POR DESCOBRIR DE FORMA SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	ENTIDADE RESPONSÁVEL	PERÍODO EXECUÇÃO	INDICADORES MONITORIZAÇÃO
B1. Promoção do território e criação de condições para a visitação sustentável	B1.1. Desenvolver uma Estratégia de Visitação Sustentável da Reserva, contem-plando medidas e ações a implementar em parceria (p.e. Arrábida sem carros, elaboração de estudos de capacidade de carga, guia de visitação da Arrábida, entre outras).	Entidade Gestora da RB, Comissão Científica, Comissão Executiva, Comissão Consultiva e parceiros relevantes.	2025-2027	Planos/estratégias elaboradas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Ações de participação e envolvimento de parceiros realizadas (n.º)
	B1.2. Sensibilizar e capacitar os agentes económicos, sociais e culturais para a concretização das medidas definidas na Estratégia de Visitação Sustentável da Arrábida (p.e. ações de formação, oficinas colaborativas, produção de conteúdos dedicados para sectores específicos, entre outros)	Entidade Gestora da RB, Comissão Científica, Comissão Executiva, Comissão Consultiva e parceiros relevantes.	2028-2035	Ações de formação e capacitação de parceiros (n.º); Participantes nas ações de formação e capacitação (n.º); Oficinas colaborativas realizadas (n.º)

ARRÁBIDA | CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA
PLANO DE AÇÃO

	B1.3. Elaborar e executar o Plano de Comunicação da Estratégia de Visitação Sustentável da Arrábida às múltiplas escalas (local, regional e nacional), integrado no Plano de Comunicação da Reserva (ação E2.1).	Entidade Gestora	2025-2035	Planos/estratégias elaboradas (n.º); Ações de comunicação realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
	B1.4. Apoiar iniciativas de divulgação e promoção dos valores materiais e imateriais da Arrábida (p.e. participação em mostras nacionais e internacionais nomeadamente da Rede de Reservas da Biosfera; construção de roteiros temáticos: património cultural, património natural terrestre e marinho, entre outros)	Entidade Gestora	2025-2035	Ações de divulgação e promoção realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Roteiros temáticos elaborados (n.º)
	B1.5. Promover a visitação dos espaços naturais e culturais da Reserva, através do estabelecimento de parcerias, constituindo uma Rede de Visitação e de usufruto do Património da Arrábida.	Entidade Gestora	2025-2035	Parceiros envolvidos (n.º); Visitantes (n.º)
B2. Reforço do papel da atividade turística na base económica local/regional	B2.1. Criar documentos promocionais de divulgação dos valores materiais e imateriais da Reserva da Biosfera.	Entidade Gestora	2026-2035	Materiais promocionais elaborados (n.º); Materiais promocionais distribuídos (n.º);
	B2.2. Reforçar a informação específica sobre os principais valores naturais e culturais da RB a disponibilizar nos postos de informação turística	Entidade Gestora	2026-2035	Materiais promocionais elaborados (n.º); Materiais promocionais distribuídos (n.º);
	B2.3. Conceber e implementar as rotas da biodiversidade da Arrábida.	Entidade Gestora da RB, Comissão Científica, e parceiros relevantes.	2025-2035	Rotas desenvolvidas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Visitantes (n.º)
	B2.4. Conceber e implementar as rotas da geodiversidade da Arrábida.	Entidade Gestora da RB, Comissão Científica, e parceiros relevantes.	2026-2035	Rotas desenvolvidas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Visitantes (n.º)
	B2.5. Instalar sinalética informativa (painéis, leitores de paisagem, sinalização rodoviária) na área da RB que identifique as rotas da biodiversidade e da geodiversidade, bem como sítios de particular interesse.	Entidade Gestora, municípios e ICNF	2027-2028	Sinalética informativa instalada (n.º);
	B2.6. Produzir e editar um Mapa da Reserva da Arrábida	Entidade Gestora, municípios e ICNF	2027	Cartografia elaborada
	B2.7. Organizar a Bienal de Artes da Arrábida, com iniciativas de âmbito cultural e artístico, inspiradas e promotoras do território Arrábida (artes plásticas, música, teatro, dança, literatura)	Entidade Gestora	2027-2025	Ações e iniciativas culturais e artísticas realizadas (n.º); Participantes (n.º); Visitantes (n.º)
	B2.8. Construir o Guia da Rede de Percursos Pedestres da Arrábida (Arrábida <i>Walking Trails</i>).	Entidade Gestora, municípios e ICNF, comissão científica e parceiros relevantes	2025-2035	Planos/estratégias/cartografia elaboradas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
	B2.9. Apoiar o desenvolvimento de iniciativas e projetos de envelhecimento ativo aproveitando os recursos disponíveis na reserva, nomeadamente através do estabelecimento de parcerias com IPSS, Unidade Saúde Local da Arrábida e Universidades Sénior, entre outras.	Entidade Gestora	2025-2030	Parcerias estabelecidas (n.º); Ações de envelhecimento ativo realizadas (n.º); Praticantes envolvidos (n.º)

ARRÁBIDA | CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA

PLANO DE AÇÃO

B3. Desenvolvimento das atividades tradicionais enquanto ativos da economia regional	B3.1. Apoiar iniciativas de robustecimento das atividades tradicionais enquanto ativos da economia regional nomeadamente a pesca, o queijo, o vinho, entre outras (p.e. incentivo ao registo de marcas tradicionais da Arrábida, criar ações de sensibilização para a comunidade em geral para consumo de produtos tradicionais da Arrábida, incentivo de criação de confrarias de produtos tradicionais,...)	Entidade Gestora, municípios e ICNF, comissão científica e parceiros relevantes	2026-2035	Ações realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Marcas e produtos regionais registadas (n.º)
	B3.2. Avaliar periodicamente o crescimento económico relacionado direta ou indiretamente com os produtos tradicionais da Arrábida.	Entidade Gestora	2025-2035	Relatórios de monitorização e avaliação realizados (n.º)
	B3.3. Integrar no Plano de Comunicação ações específicas de valorização dos produtos regionais da Arrábida, nomeadamente participação em feiras e eventos locais, nacionais e internacionais	Entidade Gestora	2027-2035	Ações realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
	B3.4. Criar uma mostra bienal de produtos da Arrábida, com espaço para debate e reflexão sobre as condições de afirmação e projeção destes produtos no mercado nacional e internacional	Entidade Gestora, municípios e ICNF	2025-2035	Parceiros envolvidos (n.º); Visitantes (n.º)
B4. Promoção de uma economia sustentável e da alimentação saudável	B4.1. Valorizar e promover os projetos de exploração, consumo e usufruto que procurem o uso sustentável dos recursos naturais	Entidade Gestora	2026-2035	Projetos apresentados (n.º); Ações de valorização e promoção realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
	B4.2. Implementar iniciativas e projetos que concorram para a prossecução dos objetivos do Pacto de Milão sobre Política de Alimentação Urbana	Entidade Gestora, municípios e ICNF, comissão científica e parceiros relevantes	2025-2035	Iniciativas e projetos implementados (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
	B4.3. Dinamizar iniciativas de voluntariado, envolvendo as populações, em torno da sustentabilidade dos recursos e valores presentes na Reserva da Biosfera	Entidade Gestora	2025-2035	Iniciativas de voluntariado realizadas (n.º); Voluntários envolvidos (n.º);
	B4.4. Apoiar o desenvolvimento e consolidação de projetos emblemáticos como o PROVE e Cabaz do Peixe	Entidade Gestora	2025-2035	Ações de promoção desenvolvidas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Produtos regionais valorizados (n.º)
	B4.5. Criar o Selo “Reserva da Biosfera da Arrábida”, que identifica e recomenda produtores/produtos locais, mediante o cumprimento de um conjunto de requisitos de sustentabilidade a definir	Entidade Gestora	2027	Produtores locais certificados (n.º); Produtos locais certificados (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)

OBJETIVO C. EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO: UM TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	ENTIDADE RESPONSÁVEL	PERÍODO EXECUÇÃO	INDICADORES MONITORIZAÇÃO
C1. Dinamização de uma rede de parcerias para o desenvolvimento de ações de sensibilização da comunidade em geral.	C1.1. Apoiar iniciativas de sensibilização sobre os valores e recursos da RB promovidos por entidades parceiras que possam contribuir para disseminar conhecimento.	Entidade Gestora	2026-2035	Ações de sensibilização e capacitação apoiadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Participantes (n.º)
	C1.2. Identificar e divulgar boas práticas no usufruto do território da Arrábida.	Entidade Gestora	2026-2035	Ações de divulgação de boas práticas realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Participantes (n.º)

ARRÁBIDA | CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA

PLANO DE AÇÃO

C2. Criação de um programa científico específico com vista à criação/densificação de conhecimento sobre a Reserva da Biosfera.	C2.1. Estimular a criação de um fundo (envolvendo parceiros públicos e privados) dedicado ao financiamento dos programas científicos e educativos da Reserva da Biosfera.	Entidade Gestora	2025-2035	Parceiros envolvidos (n.º); Parceiros privados envolvidos (n.º); Percentagem de financiamento externo relativamente ao financiamento total
	C2.2. Disponibilizar um repositório de acesso livre com trabalhos académicos e estudos técnicos sobre o território da Arrábida.	Entidade Gestora	2025-2035	Estudos e trabalhos disponibilizados (n.º); Acessos aos estudos e trabalhos através do site da Reserva da Biosfera (n.º)
	C2.3. Criar condições de acolhimento de bolseiros da Fundação para a Ciência e Tecnologia para desenvolverem Mestrados ou Doutoramentos com interesse para a Reserva da Biosfera.	Entidade Gestora	2026-2035	Bolseiros acolhidos (n.º); Teses de mestrado/doutoramento centradas na Reserva (n.º)
	C2.4. Criar a Cátedra Unesco na Reserva potenciando as instituições académicas locais em articulação com a Cátedra Unesco de Coimbra	Entidade Gestora	2027	Instituições académicas envolvidas (n.º); Alunos inscritos na Cátedra (n.º); Teses de mestrado/doutoramento centradas na Reserva (n.º)
C3. Desenvolvimento e implementação de Programa Ciência na Reserva, direcionado para a comunidade educativa local/regional.	C3.1. Implementar um Prémio Ciência da Reserva, com caráter bienal, que pretende reconhecer projetos educativos que demonstrem conhecer os valores e a missão da Reserva da Biosfera da Arrábida.	Entidade Gestora	2026-2035	Projetos submetidos a concurso (n.º); Estabelecimentos escolares envolvidos (n.º); Alunos envolvidos (n.º)
	C3.2. Construir recursos pedagógicos sobre a Reserva Biosfera para os diversos níveis de ensinos.	Entidade Gestora	2027-2035	Recursos pedagógicos desenvolvidos (n.º); Estabelecimentos escolares envolvidos (n.º); Alunos envolvidos (n.º)
	C3.3. Desenvolver ações de formação e capacitação do pessoal docente para trabalhar/ensinar temáticas-chave para a RB, quer em contexto sala de aula, quer em contexto exterior.	Entidade Gestora	2027-2035	Ações de formação e capacitação desenvolvidas (n.º); Docentes envolvidos (n.º); Estabelecimentos escolares envolvidos (n.º)
	C3.4. Fomentar a criação de uma rede de espaços de proximidade no território Arrábida focados para ensino (laboratórios-vivos, nas proximidades dos estabelecimentos escolares)	Entidade Gestora, municípios e ICNF, comissão científica e parceiros relevantes	2027-2035	Espaços de proximidade identificados (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Ações realizadas nos laboratórios-vivos (n.º); Alunos participantes (n.º)
	C3.5. Criar uma disciplina nas Universidades Seniores presentes no território sobre a Reserva da Biosfera	Entidade Gestora e municípios	2026-2035	Parceiros envolvidos (n.º); Universidades seniores envolvidas (n.º); Docentes envolvidos (n.º); Aulas realizadas (n.º); Alunos envolvidos (n.º)
	C3.6. Incentivar a integração na rede de “escolas associadas da UNESCO” Reforçar a presença dos recursos e dos valores da RB nos projetos educativos municipais e nos projetos educativos dos agrupamentos de escolas	Entidade Gestora, municípios, agrupamentos de escolas	2025-2035	Ações e iniciativas específicas associadas à Reserva da Biosfera nos projetos educativos municipais e (n.º); Ações e iniciativas específicas associadas à Reserva da Biosfera nos projetos educativos dos agrupamentos de escolas (n.º);

ARRÁBIDA | CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA

PLANO DE AÇÃO

	C3.7. Criar o Espaço Educação Arrábida que congregue e estimule disseminadores de conhecimento na comunidade (docentes, educadores, movimento associativo, Redes de Bibliotecas Públicas e Escolares e IPSS).	Entidade Gestora e municípios e ICNF	2027-2028	Espaços educacionais criados (n.º)
--	---	--------------------------------------	-----------	------------------------------------

OBJETIVO D.

AÇÃO CLIMÁTICA: UM TERRITÓRIO PROATIVO E RESILIENTE AOS DESAFIOS CLIMÁTICOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	ENTIDADE RESPONSÁVEL	PERÍODO EXECUÇÃO	INDICADORES MONITORIZAÇÃO
D1. Promoção do conhecimento e apoio ao desenvolvimento de abordagens inovadoras de monitorização, mitigação e adaptação aos efeitos das alterações climáticas	D1.1. Acompanhar a implementação do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas, nomeadamente nas ações com impacto direto no território Arrábida e em particular nas suas vulnerabilidades.	Entidade Gestora e municípios e ICNF	2025-2035	Ações de acompanhamento realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
	D1.2. Acompanhar a implementação dos Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas do território Arrábida (PLAAC Arrábida), nomeadamente nas ações com impacto direto no território Arrábida e em particular nas suas vulnerabilidades.	Entidade Gestora	2025-2035	Ações de acompanhamento realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
	D1.3. Acompanhar a implementação dos Planos de Ação Climática, nomeadamente nas ações com impacto direto no território Arrábida e em particular nas suas vulnerabilidades.	Entidade Gestora	2025-2035	Ações de acompanhamento realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
	D1.4. Apoiar a elaboração de candidaturas a apresentar aos Fundos Nacionais, Europeus ou Internacionais, com impacto na Reserva da Biosfera.	Entidade Gestora, municípios e ICNF	2025-2035	Candidaturas apoiadas (n.º) Parceiros envolvidos (n.º)
D2. Divulgação de boas práticas locais de Ação Climática	D2.1. Integrar nas plataformas de comunicação da Reserva as experiências e boas práticas dos agentes económicos e das comunidades que visem reforçar e melhorar a resiliência do território Arrábida relativamente às alterações climáticas.	Entidade Gestora	2026-2035	Ações de divulgação realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
	D2.2. Atribuir uma distinção, com periodicidade bienal, aos projetos que melhor contribuem para a resiliência do território Arrábida.	Entidade Gestora	2026-2035	Projetos candidatados (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Referências ao prémio na comunicação social nacional (n.º)
D3. Afirmação da Reserva da Biosfera como espaço de aprendizagem na resposta aos desafios climáticos	D3.1. Realizar, de dois em dois anos, uma conferência nacional/internacional sobre as práticas e experiências da Reserva como região laboratório.	Entidade Gestora, municípios, ICNF e parceiros relevantes	2026-2035	Parceiros envolvidos (n.º), Participantes (n.º), Referências à conferência na comunicação social nacional (n.º)

**OBJETIVO E.
PARTICIPAÇÃO E IDENTIDADE: UM TERRITÓRIO DE GESTÃO PARTICIPADA**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	ENTIDADE RESPONSÁVEL	PERÍODO EXECUÇÃO	INDICADORES MONITORIZAÇÃO
E1. Aproximação e envolvimento ativo da população, comunidade local e visitantes	E1.1. Promover fóruns e oficinas de trabalho temáticas sobre o desenvolvimento sustentável na Reserva da Biosfera bem como sobre o levantamento de memórias da comunidade.	Entidade gestora da RB	2026-2035	Ações realizadas (n.º), Parceiros envolvidos (n.º), participantes (n.º)
	E1.2. Elaborar um Plano de Comunicação para a divulgação da Reserva da Biosfera da Arrábida, integrando ações da Rede Nacional e Internacional de Reservas da Biosfera.	Entidade gestora da RB, Comissão Científica e parceiros relevantes	2025	Planos/estratégias elaboradas (n.º); Ações de comunicação realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
	E1.3. Criar o Site da Reserva da Biosfera da Arrábida.	Entidade gestora da RB e parceiros relevantes.	2025	websites desenvolvidos (n.º)
	E1.4. Promover um evento anual de divulgação da Reserva da Biosfera.	Entidade gestora da RB, Comissão Científica e parceiros relevantes	2025-2035	Parceiros envolvidos (n.º), Participantes (n.º), Referências ao evento na comunicação social nacional (n.º)
	E1.5. Criar o Dia da Arrábida.	Entidade Gestora	2026	Ações de comunicação realizadas (n.º); Referências na comunicação social nacional (n.º)
E2. Integração plena na Rede Nacional e nas redes temáticas e regionais de Reservas da Biosfera	E2.1. Participar em reuniões e eventos da Rede Nacional, e das redes temáticas e regionais de Reservas da Biosfera (Comité Nacional MaB, Rede de Reservas da Biosfera Mediterrânicas – RRBMed, rede europeia EuroMaB e Rede Ibero-Americana -IberoMAB)	Entidade Gestora	2025-2035	Reuniões e eventos realizados (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Participantes (n.º)
	E2.2. Promover o intercâmbio de conhecimento, a troca de experiências e de boas práticas, com a Rede das Reservas da Biosfera Nacional/Mundial para a implementação e concretização dos Objetivos da Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável.	Entidade Gestora	2025-2035	Iniciativas realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Participantes (n.º)

7

MODELO DE GOVERNANÇA DA RESERVA DA BIOSFERA DA ARRÁBIDA

A construção da candidatura da Arrábida a reserva da Biosfera foi coordenada pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, em parceria com os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, entidades que em abril de 2016, formalizaram a parceria através da assinatura de Protocolos de Colaboração, durante o Encontro de apresentação pública da candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera, realizado em Setúbal.

Foi definida uma estrutura de suporte, que trabalhou em torno da candidatura, constituída por uma:

- **Comissão Executiva da Arrábida** - composta pelos representantes dos executivos das Câmaras Municipais de Palmela, Sesimbra e Setúbal, pelos representantes dos órgãos de Direção do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e pelos órgãos executivos da Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS);
- **Comissão Técnica** - formada por técnicos da AMRS, dos municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal, do ICNF e da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa (ERT-RL), a quem competiu recolher e produzir os elementos técnicos necessários à elaboração da candidatura.

A candidatura foi ainda motivo para o desenvolvimento de um processo de participação, que envolveu diversas entidades, atores locais e regionais, em representação dos mais diversos setores da sociedade ou domínios de atividade, que permitiram a inclusão de contributos e reflexões da comunidade local no formulário, desde a definição do zonamento, da visão, dos objetivos até ao Plano de Ação.

Tendo em conta o percurso desenvolvido, foi consolidado o modelo de governação da Reserva da Biosfera. Assim, como se pode observar pelo diagrama, o modelo de governação é constituído por uma Comissão Executiva, uma Comissão Consultiva e uma Comissão Científica.

A **Comissão Consultiva** integra todas as entidades com relevância para a gestão e promoção da Reserva e funciona como um espaço alargado de discussão, acompanhamento e implementação da Reserva da Biosfera.



A **Comissão Científica**, igualmente com funções consultivas, integra entidades da comunidade científica da região e de fora dela, quando se verificar que o seu contributo é relevante tendo em conta os objetivos da Reserva. A esta Comissão cabe assessorar a Comissão Executiva, tendo como principais funções contribuir técnica e/ou cientificamente sobre temas relevantes para a Reserva da Biosfera da Arrábida.

A **Comissão Executiva** é o órgão deliberativo da Reserva com competências para aprovar todas as matérias relativas à gestão da Reserva e é constituída pelas entidades com responsabilidade no território e pela entidade gestora. A experiência de trabalho conjunto das cinco entidades constituintes da Comissão Executiva e a sua relação com a comunidade, permite que preocupações ou necessidades mais relevantes para a preservação e valorização da Reserva sejam permanentemente incorporadas no trabalho de gestão da mesma.

A Comissão Executiva pode ainda estabelecer protocolos de cooperação com entidades parceiras para o bom desenvolvimento das ações previstas no Plano de Ação, bem como para ampliar os efeitos de divulgação e promoção dos objetivos da Reserva da biosfera.

A Entidade Gestora, Associação de Municípios da Região de Setúbal, tem a competência de gerir o plano de atividades anual da Reserva da Biosfera e executar todas as deliberações da Comissão Executiva, bem como dar o apoio logístico e administrativo necessário ao bom o funcionamento da Reserva da Biosfera, bem como para a execução do seu Plano de Ação.

As normas e outros regulamentos de funcionamento dos órgãos da Reserva serão aprovados na primeira reunião da sua constituição.

8

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA RESERVA BIOSFERA DA ARRÁBIDA

O Plano de Ação da Arrábida, é um instrumento fundamental de planeamento para o território da futura Reserva Biosfera UNESCO, com ações concretas e executáveis, para o período 2025 – 2035.

Embora o período estabelecido para a execução do Plano de Ação sejam 10 anos, a maioria das ações serão implementadas ou iniciadas nos primeiros anos após a constituição da Reserva da Biosfera. No entanto, é necessário que elas se consolidem, que sejam verdadeiramente sentidas e apropriadas pela comunidade local, e que possibilitem a sua monitorização e avaliação regular, pelo foi adotado um prazo de execução de 10 anos para a plena concretização do Plano e mensuração dos resultados globais obtidos.

Face a este quadro temporal, alargado, o Plano de Ação não poderá ser assumido como um documento “fechado”, devendo ser adotado por todos os intervenientes relevantes como um instrumento cuja complexidade e multidimensionalidade de variáveis e pressupostos em presença, poderão levar a reajustamentos no futuro para garantir uma resposta eficaz, adequada e atempada a novos enquadramentos com que se confronte o território e à necessidade de acelerar as mudanças que se esperam alcançar.

A estimativa global para a concretização das ações desenhadas no Plano de Ação é de **6 022 000,00 euros (seis milhões e vinte e dois mil euros)** sendo que para a sua concretização concorrem todas as fontes de financiamento descritas no Capítulo 9 do presente documento.

Na elaboração do presente documento foram utilizados métodos participativos, possibilitando dessa forma a divulgação e dinamização das propostas dos diferentes atores sociais, a compreensão das decisões tomadas e uma maior legitimidade do processo, o que também contribuirá para uma priorização dos atores-chave pela execução das ações identificadas.

9

PRINCIPAIS FONTES FINANCEIRAS, MATERIAIS E HUMANAS

A criação da Reserva da Biosfera da Arrábida, exigirá, como é perceptível no Plano de Ação, a afetação de recursos humanos e meios financeiros à sua gestão. Assim, prevê-se a criação de um espaço físico dedicado à Reserva da Biosfera, no território da Arrábida, o qual não só receberá os órgãos de gestão da Reserva da Biosfera e os meios técnicos afetos a essa mesma gestão, como contará com um centro de recursos, pedagógicos e/ou de promoção e sensibilização, para permitir a concretização do Plano de Ação.

Até à instalação deste espaço físico, a AMRS acolherá a Reserva da Biosfera, dotando-a de meios e apoio logístico para que possa iniciar de imediato as suas funções.

No que diz respeito aos recursos humanos a afetar à Reserva, constituir-se-á um quadro de pessoal próprio da reserva, no mínimo com dois técnicos, munido dos recursos necessários para a sua gestão, sendo que, na fase imediata à constituição dos órgãos e até ao recrutamento de quadro próprio, as entidades promotoras fornecerão os recursos necessários para a gestão imediata da Reserva da Biosfera.

Ressalva-se ainda que a Comissão Técnica, constituída em permanência por dois técnicos de cada entidade integrante da Comissão Executiva, reunirá, sempre que se justifique, e coadjuvará a Entidade Gestora da Reserva da Biosfera.

A Comissão Técnica, integrará técnicos de diversos domínios, desde a biologia, geologia, turismo, cultura, comunicação, economia, entre outras, por forma a munir a Entidade Gestora do conhecimento e dos recursos necessários à boa execução do Plano de Ação.

A reserva contará com orçamento próprio constituído por receitas provenientes das fontes abaixo descritas e contará com um conjunto de recursos assegurados pelas entidades integrantes da Comissão Executiva, que apelidamos de contribuições indiretas.

Quanto ao financiamento da Reserva da Biosfera será assegurado através de fontes diversas, nomeadamente:

- Pela contribuição direta dos parceiros constituintes da Comissão Executiva;
- Por fundos nacionais públicos ou privados, mecenato e/ou doações;
- Por fundos comunitários europeus;
- Por receitas próprias provenientes da venda de bens.

Após aprovação da candidatura, previsivelmente em setembro de 2025, proceder-se-á, de imediato, à constituição dos órgãos e aprovar-se-á de todas as normas e outros regulamentos de funcionamento dos órgãos da Reserva da Biosfera, bem como será aprovado o plano de atividades e orçamento para o ano em curso.

No Plano de atividades e orçamento de 2025, tendo em conta que só contaremos com 3 meses, será marcado pelas ações necessárias para a constituição da Reserva da Biosfera, Comissão Executiva e Entidade Gestora, bem como será envolvida toda a comunidade para a constituição das Comissões Consultiva e Comissão Científica, essenciais ao arranque das ações da Reserva da Biosfera e aprovação dos orçamentos anuais e plurianuais para os anos seguintes.

A Entidade Gestora em 2025 pugnará pela concretização e execução do Plano de Comunicação (site, redes sociais, parcerias com a comunicação social, etc.), pela criação de documentos promocionais de divulgação dos valores da Reserva da Biosfera, pelo estabelecimento das redes e parcerias para dinamizar todas as ações que os requerem como os projetos de envelhecimento ativo, aproveitando os recursos disponíveis na reserva ou a implementação do programa ciência nas escolas e realizará um grande evento dirigido à comunidade para dar a conhecer a Reserva da Biosfera, os seus órgãos de gestão, os seus objetivos e o seu Plano de Ação.

Dar-se-á início aos procedimentos necessários para o desenvolvimento de documentos estruturantes, tais como:

- Estratégia de Visitação Sustentável da Reserva;
- Plano de controlo de invasoras;
- Criação de um fundo (envolvendo parceiros públicos e privados) dedicado ao financiamento dos programas científicos;
- Criação do repositório de acesso livre com trabalhos académicos e estudos técnicos sobre o território da Arrábida.

Os custos diretos e indiretos (assumidos pelos proponentes ou por parceiros) previstos para a gestão da Reserva da Biosfera e para implementação do seu Plano de Ação serão de 200 000,00 euros (duzentos mil euros) em 2025, na sua maioria afetos à gestão da Reserva; 400 000,00 euros (quatrocentos mil euros) em 2026, sendo que se prevê que cerca de 50 % deste valor seja afeto à gestão e o restante será destinado ao investimento. No ano 2027 prevê-se 600 000,00 euros (seiscentos mil euros) de custos, 30% afetos à gestão e o restante destinado ao investimento necessário na Reserva.

10

PRINCIPAIS PARCEIROS NA GESTÃO DA RESERVA DA BIOSFERA DA ARRÁBIDA

A candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera do Programa Man & Biosphere da UNESCO foi promovida e coordenada pela AMRS – Associação de Municípios da Região de Setúbal, em parceria com os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal e o ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, entidades que formalizaram a parceria através da assinatura de Protocolos de Colaboração.

As principais partes interessadas na implementação e gestão da Reserva da Biosfera da Arrábida são:

- União de Freguesias de Setúbal
- Junta de Freguesia de Azeitão
- Junta de Freguesia do Castelo
- Junta de Freguesia de Santiago
- Junta de Freguesia de Palmela
- Junta de Freguesia de Quinta do Anjo
- ISA - Instituto Superior de Agronomia
- IPS - Instituto Politécnico de Setúbal
- FCSH.UNL - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
- CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais -FCSH.UNL
- FC.UL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Departamento de Geologia da FCUL
- UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
- CEG.IGOT - Centro Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
- Universidade de Évora
- MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento da Universidade de Évora
- CHANGE - Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade da Universidade de Évora
- ENA - Agência de Energia Arrábida
- ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável
- LPN - Liga para a Proteção da Natureza
- NECA - Núcleo de Espeleologia Costa Azul
- Ocean Alive, Cooperativa para a educação criativa marinha, CRL
- K-Evolution
- ERT-RL Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa

- APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra
- Capitania Porto de Setúbal
- Simarsul
- Docapesca
- SEPNA.GNR- Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana
- ULS Arrábida - Unidade Local de Saúde da Arrábida
- Serviço Municipal Proteção Civil Sesimbra
- Serviço Municipal Proteção Civil Setúbal
- Serviço Municipal de Proteção Civil Palmela
- Associação Humanitária de Bombeiros de Palmela
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal
- Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sesimbra
- Agrupamento de Escolas Lima de Freitas
- Escola Secundária Du Bocage
- Agrupamento de Escolas de Palmela
- Escola Secundária de Palmela
- UNISSETI - Universidade Terceira Idade Setúbal
- UNIV Sénior de Palmela
- AADS - Associação de Agricultores do Distrito de Setúbal
- ARCOLSA - Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida
- Associação da Rota dos Vinhos da Península de Setúbal
- CVRPS - Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal
- Quinta de Alcube
- Venâncio da Costa Lima
- José Maria da Fonseca
- Queijos Santiago
- Queijaria Simões
- ADREPES - Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal
- Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Sul
- Mútua dos Pescadores
- ADREPAL- Espaço Fortuna, Artes e Ofícios
- AHRESP - Associação da hotelaria, restauração e similares de Portugal
- Associação Baía de Setúbal

- Pousada de Palmela
- Biovilla
- À Vela Passeios
- Haliotis, Lda
- Lima & Limão Cycling Services, Lda,
- Biotrails
- Dolphin Bay Lda
- ADN Sesimbra
- YACM Setúbal
- Clube de Montanhismo da Arrábida
- Federação das Coletividades do Distrito de Setúbal
- Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense
- Passos e Compassos - Associação
- Experimentáculo Associação Cultural
- TAS - Teatro Animação Setúbal
- Teatro o Bando
- Teatro Cais 21
- Associação Cinematográfica 50CUTS
- FIAR Associação Cultural
- Sociedade Filarmónica Palmelense "Os Loureiros»
- MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal
- Associação de Escoteiros de Portugal, Grupo 40 de Palmela
- Corpo Nacional de Escutas - Junta Regional de Setúbal
- Agrupamento 504 Escuteiros - Quinta do Anjo
- Associação Festas Quinta do Anjo
- António Xavier de Lima
- Secil, Companhia Geral de Cal e Cimento
- Sobrissul
- Associação de Proprietários e Moradores dos Vales de Alcube e Barris do Parque Natural da Arrábida
- Associação de Moradores e Amigos da Quinta da Torre - Marquesa 2
- Associação de Moradores Olhos de Água
- Jornal Regional O Setubalense
- Radio Popular FM

11

MONITORIZAÇÃO / REVISÃO

Monitorização

Cabe à Comissão Executiva assegurar o cumprimento do Plano de Ação da Reserva da Biosfera Arrábida, através de planos de atividades anuais. Esta Comissão garante a monitorização das ações previstas no seu plano de ação, permitindo uma avaliação do progresso no âmbito da implementação das ações, projetos e iniciativas previstos. Caberá ainda aferir o cumprimento dos objetivos definidos, recorrendo-se para o efeito a parâmetros de avaliação, nomeadamente, o levantamento de evidências e indicadores, que permitam compilar resultados e possibilitem ainda proceder à avaliação e acompanhamento da eficácia da gestão da Reserva. De entre esses indicadores destaque para aqueles que se encontram definidos na Matriz de Acompanhamento e sintetizados no cronograma abaixo.

Quadro 9 - Cronograma das Ações por Objetivos e respetivos indicadores associados

OBJETIVO A

CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO: UM PATRIMÓNIO NATURAL SINGULAR

	ANOS (2025 A 2035)											INDICADORES MONITORIZAÇÃO
	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	
A1. Conservação e valorização da biodiversidade												
A1. 1												Espécies e habitats alvo de monitorização (n.º); Estudos executados (n.º); Estudos apoiados (n.º)
A1. 2												Planos elaborados (n.º); Área alvo de ações de erradicação de invasoras (ha); Ações de irradiação de invasoras executadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
A1. 3												Ações de intervenção e restauro de habitats (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
A2. Conservação e valorização da geodiversidade												
A2. 1												Ações de proteção e valorização realizadas (n.º); Valores geodiversos incluídos na lista nacional (n.º)
A2. 2												Visitas organizadas (n.º); Visitantes (n.º); Ações de formação realizadas (n.º); Participantes em ações de formação (n.º)

OBJETIVO B.

PROMOÇÃO E FRUIÇÃO: UM TERRITÓRIO POR DESCOBRIR DE FORMA SUSTENTÁVEL

	ANOS (2025 A 2035)											INDICADORES MONITORIZAÇÃO
	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	
B1. Promoção do território e criação de condições para a visitação sustentável												
B1. 1												Planos/estratégias elaboradas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Ações de participação e envolvimento de parceiros realizadas (n.º)
B1. 2												Ações de formação e capacitação de parceiros (n.º); Participantes nas ações de formação e capacitação (n.º); Oficinas colaborativas realizadas (n.º)
B1. 3												Planos/estratégias elaboradas (n.º); Ações de comunicação realizadas (n.º), Parceiros envolvidos (n.º)
B1. 4												Ações de divulgação e promoção realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Roteiros temáticos elaborados (n.º)
B1. 5												Parceiros envolvidos (n.º); Visitantes (n.º)
B2. Reforço do papel da atividade turística na base económica local/regional												
B2. 1												Materiais promocionais elaborados (n.º); Materiais promocionais distribuídos (n.º);
B2. 2												Materiais promocionais elaborados (n.º); Materiais promocionais distribuídos (n.º);
B2. 3												Rotas desenvolvidas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Visitantes (n.º)
B2. 4												Rotas desenvolvidas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Visitantes (n.º)
B2. 5												Sinalética informativa instalada (n.º);
B2. 6												Cartografia elaborada (n.º);
B2. 7												Ações e iniciativas culturais e artísticas realizadas (n.º); Participantes (n.º); Visitantes (n.º)
B2. 8												Planos/estratégias/cartografia elaboradas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
B2. 9												Parcerias estabelecidas (n.º); Ações de envelhecimento ativo realizadas (n.º); Praticantes envolvidos (n.º)
B3. Desenvolvimento das atividades tradicionais enquanto ativos da economia regional												
B3. 1												Ações realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Marcas e produtos regionais registadas (n.º)
B3. 2												Relatórios de monitorização e avaliação realizados (n.º)
B3. 3												Ações realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
B3. 4												Parceiros envolvidos (n.º); Visitantes (n.º)

ARRÁBIDA | CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA
PLANO DE AÇÃO

B4. Promoção de uma economia sustentável e da alimentação saudável													
B4. 1													Projetos apresentados (n.º); Ações de valorização e promoção realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
B4. 2													Iniciativas e projetos implementados (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
B4. 3													Iniciativas de voluntariado realizadas (n.º); Voluntários envolvidos (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
B4. 4													Ações de promoção desenvolvidas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Produtos regionais valorizados (n.º)
B4. 5													Produtores locais certificados (n.º); Produtos locais certificados (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)

OBJETIVO C.
EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO: UM TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

	ANOS (2025 A 2035)													INDICADORES MONITORIZAÇÃO
	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35			
C1. Dinamização de uma rede de parcerias para o desenvolvimento de ações de sensibilização da comunidade em geral.														
C1. 1														Ações de sensibilização e capacitação apoiadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Participantes (n.º)
C1. 2														Ações de divulgação de boas práticas realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Participantes (n.º)
C2. Criação de um programa científico específico com vista à criação/densificação de conhecimento sobre a Reserva da Biosfera.														
C2. 1														Parceiros envolvidos (n.º); Parceiros privados envolvidos (n.º); Porcentagem de financiamento externo relativamente ao financiamento total
C2. 2														Estudos e trabalhos disponibilizados (n.º); Acessos aos estudos e trabalhos através do site da Reserva da Biosfera (n.º)
C2.3														Bolseiros acolhidos (n.º); Teses de mestrado/doutoramento centradas na Reserva (n.º)
C2. 4														Instituições académicas envolvidas (n.º); Alunos inscritos na Cátedra (n.º); Teses de mestrado/doutoramento centradas na Reserva (n.º)
C3. Desenvolvimento e implementação de Programa Ciência na Reserva, direcionado para a comunidade educativa local/regional.														
C3. 1														Projetos submetidos a concurso (n.º); Estabelecimentos escolares envolvidos (n.º); Alunos envolvidos (n.º)
C3. 2														Recursos pedagógicos desenvolvidos (n.º); Estabelecimentos escolares envolvidos (n.º); Alunos envolvidos (n.º)

ARRÁBIDA | CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA PLANO DE AÇÃO

C3. 3												Ações de formação e capacitação desenvolvidas (n.º); Docentes envolvidos (n.º); Estabelecimentos escolares envolvidos (n.º)
C3. 4												Espaços de proximidade identificados (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Ações realizadas nos laboratórios-vivos (n.º); Alunos participantes (n.º)
C3. 5												Parceiros envolvidos (n.º); Universidades seniores envolvidas (n.º); Docentes envolvidos (n.º); Aulas realizadas (n.º); Alunos envolvidos (n.º)
C3. 6												Ações e iniciativas específicas associadas à Reserva da Biosfera nos projetos educativos municipais e(n.º); Ações e iniciativas específicas associadas à Reserva da Biosfera nos projetos educativos dos agrupamentos de escolas (n.º);
C3. 7												Espaços educacionais criados (n.º)

OBJETIVO D.

ACÇÃO CLIMÁTICA: UM TERRITÓRIO PROATIVO E RESILIENTE AOS DESAFIOS CLIMÁTICOS

ANOS (2025 A 2035)													INDICADORES MONITORIZAÇÃO	
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35				
D1. Promoção do conhecimento e apoio ao desenvolvimento de abordagens inovadoras de monitorização, mitigação e adaptação aos efeitos das alterações climáticas														
D1.1														Ações de acompanhamento realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
D1.2														Ações de acompanhamento realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
D1.3														Ações de acompanhamento realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
D1.4														Candidaturas apoiadas (n.º) Parceiros envolvidos (n.º)
D2. Divulgação de boas práticas locais de Ação Climática														
D2.1														Ações de divulgação realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
D2.2														Projetos candidatados (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Referências ao prémio na comunicação social nacional (n.º)
D3. Afirmação da Reserva da Biosfera como espaço de aprendizagem na resposta aos Desafios Climáticos														
D3. 1														Parceiros envolvidos (n.º), Participantes (n.º), Referências à conferência na comunicação social nacional (n.º)

OBJETIVO E.

PARTICIPAÇÃO E IDENTIDADE: UM TERRITÓRIO DE GESTÃO PARTICIPADA

	ANOS (2025 A 2035)											INDICADORES MONITORIZAÇÃO
	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	
E1. Aproximação e envolvimento ativo da população, comunidade local e visitantes												
E1. 1												Ações realizadas (n.º), Parceiros envolvidos (n.º), participantes (n.º)
E1. 2												Planos/estratégias elaboradas (n.º); Ações de comunicação realizadas (n.º); Parceiros envolvidos (n.º)
E1. 3												websites desenvolvidos (n.º)
E1. 4												Parceiros envolvidos (n.º), Participantes (n.º), Referências ao evento na comunicação social nacional (n.º)
E1. 5												Ações de comunicação realizadas (n.º); Referências na comunicação social nacional (n.º)
E2. Integração plena na Rede Nacional e nas redes temáticas e regionais de Reservas da Biosfera												
E2. 1												Reuniões e eventos realizados (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Participantes (n.º)
E2. 2												Iniciativas realizados (n.º); Parceiros envolvidos (n.º); Participantes (n.º)

Os indicadores acima apresentados serão medidos e avaliados em função das ações em concreto dependendo da janela temporal em que a ação é desenvolvida. Desta forma, nas situações em que a ação corresponde a uma tarefa específica e temporalmente localizada, como seja por exemplo a produção de um plano ou programa específico ou a produção de documentos técnicos ou promocionais (como mapas, folhetos etc..) a monitorização será efetuada e apresentada no Relatório de progresso anual relativo ao ano em que a ação foi desenvolvida. Por outro lado, nas situações em que a ação é constante ao longo dos 10 anos, os resultados da monitorização serão apresentados nos relatórios de progresso anuais sendo feita uma análise e avaliação mais detalhada de 3 em 3 anos.

Este processo de monitorização (anual) e de avaliação (de 3 em 3 anos) permitirá uma permanente e continuada aferição do grau de eficácia das ações propostas, sendo possível a deteção precoce de eventuais desajustamentos e de atempadamente se poder proceder à reconfiguração de algumas ações e/ou de encontrar em tempo útil as soluções mais adequadas para cumprir os objetivos em presença.

Além da avaliação do progresso de cada objetivo, que avalia a concretização dos objetivos da Reserva e o cumprimento da Missão definida, entende-se que na seleção dos indicadores devem ser tidos em conta os indicadores definidos para a avaliação das diversas funções da Reserva, estes indicadores foram definidos ao longo do Formulário sendo sintetizados no Quadro seguinte.

Quadro 10 - Indicadores para avaliação das funções da Reserva (constantes do Formulário)

FUNÇÃO DE CONSERVAÇÃO

Paisagens e ecossistemas (Capítulo 14.1.4 do Formulário)

- Área ocupada por habitats;
- Diversidade e abundância de espécies de fauna e flora;
- Área de ocupação florestal;
- Área de ocupação por prados e pastagens;
- Uso e ocupação do solo;

Diversidade genética (Capítulo 14.3.3. do Formulário)

- Flora - As listas de controlo de fauna e flora endémicas e de monitorização de espécies exóticas e invasoras
- Fauna - Monitorização de espécies-alvo: realização de amostragens periódicas e censos
- Agricultura - Indicadores previstos nos Programas de Desenvolvimento Rural (PDR)
- Maças (Riscadinha de Palmela e Camoesa de Sesimbra) a produção será monitorizada junto das associações de produtores.
- Ovinos - Monitorização através de censos com os produtores e dos dados da Direção geral de Alimentação e Veterinária

FUNÇÃO DESENVOLVIMENTO

Agricultura (Capítulo 15.3.3. do Formulário)

- Superfície Agrícola Utilizada por tipo de cultura
- População agrícola familiar
- Produção de Queijo de Azeitão DOP – explorações abastecedoras de leite e produção
- Efetivo animal das produções agrícolas
- Produção de Vinho – total

Outro tipo de atividades que contribuam, positiva ou negativamente, para o desenvolvimento sustentável local, incluindo o impacto/influência da Reserva da Biosfera proposta fora de seus limites (Capítulo 15.4. do Formulário)

- Embarcações licenciadas da frota nacional por porto
- Capturas de pescado por porto
- Frota licenciada para o Parque Marinho
- Licenças por grupo de arte para a frota licenciada para o Parque Marinho
- Área de ocupação florestal
- Área sujeita a regime florestal
- Pedreiras licenciadas
- Área de exploração consolidada por substância
- Área de pedreiras recuperadas

Benefícios das atividades económicas para a população local (Capítulo 15.5.1 do Formulário)

- Empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios das empresas por atividade económica
- Taxa de desemprego
- Poder de compra per capita

FUNÇÃO DE APOIO LOGÍSTICO

Os indicadores para avaliar esta função não constam do formulário, mas são amplamente mencionados na concretização das ações

A Comissão Executiva articula com os vários promotores envolvidos os relatórios de progresso e monitorização semestrais e anuais, que contemplem os parâmetros de avaliação pré-definidos.

Os relatórios de progresso constituem-se como importantes ferramentas de avaliação e ação, permitindo a intervenção da Comissão Executiva na revisão do Plano de Ação, quando se verificar necessário, seja ao nível da execução das metas previstas, seja na adaptação a novas necessidades e objetivos específicos.

A Comissão Executiva assegura igualmente a divulgação sintetizada ao público, através do respetivo site, do progresso das ações previstas no Plano de Ação da Reserva da Biosfera da Arrábida, reforçando a relação com todas as partes interessadas.

No final do período de vigência do Plano de Ação, a Comissão Executiva, em articulação com os promotores das ações, elaborará o Relatório de Execução do Plano de Ação, com a esquematização das ações concretizadas, através da compilação dos resultados globais alcançados no período de avaliação e constantes nos relatórios pontuais de progresso, anteriormente elaborados, assim criando condições para uma coordenação da Reserva assente em princípios de melhoria contínua, que parta da avaliação do presente e do passado, para o constante aperfeiçoamento no futuro.

Revisão

O Plano de Ação da Reserva da Biosfera Arrábida poderá ser sujeito a revisão caso se revele necessário. A revisão poderá ocorrer na sequência da análise pormenorizada dos relatórios de progresso elaborados, bem como por recomendação do Conselho Consultivo, da Comissão Científica, dos parceiros envolvidos e/ou das partes interessadas. Para efeitos de revisão, ter-se-ão igualmente em conta eventuais alterações do contexto socioeconómico e outros fatores externos que, pela sua dimensão e impacto, o justifiquem.

ANEXO

Documentos que constituem o QRE

Quadro 11 - Quadro de Referência Estratégico

Instrumentos de Gestão Territorial	Diplomas
Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT)	Revisão - Lei n.º 99/2019, de 5 de setembro.
Plano Nacional da Água (PNA)	Revisão - Decreto-Lei n.º 76/2016, de 9 de novembro.
Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Sado e Mira (PGRH – RH6)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2024, de 3 de abril.
Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida	Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2005, de 23 de agosto
Programa de Orla Costeira Alcobaça-Cabo Espichel (POC ACE)	1.ª Publicação - Resolução do Conselho de Ministros n.º 66/2019, de 11 de abril. Ratificação parcial do PDM de Cascais - Resolução do Conselho de Ministros n.º 118/2023, de 9 de outubro.
Programa de Orla Costeira Espichel-Odeceixe (POC EO)	Medidas Preventivas da iniciativa do Governo - Resolução do Conselho de Ministros n.º 136-A/2021, de 4 de outubro. 1ª Publicação – Resolução do Conselho de Ministros n.º 87-A/2022, de 4 de outubro. 1ª Retificação - Declaração de Retificação n.º 26/2022, de 17 de outubro.
Plano Regional de Ordenamento Florestal de Lisboa e Vale do Tejo (PROF LVT)	Revisão – Portaria n.º 52/2019, de 11 de fevereiro 1.ª Retificação – Declaração de Retificação n.º 13/2019, de 12 de abril 1ª Alteração – Portaria n.º 18/2022, de 5 de janeiro 2.ª Retificação – Declaração de Retificação n.º 7-A/2022, de 4 de março.
Plano Setorial da Rede Natura 2000 (PSRN 2000)	1.ª Publicação - Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008, de 21 de julho
Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT AML)	1.ª Publicação – Resolução do Conselho de Ministros n.º 68/2002, de 8 de abril
Plano Diretor Municipal de Palmela (PDM Palmela)	1.ª Publicação – Resolução do Conselho de Ministros n.º 115/97, de 9 de julho. 1.ª Alteração de Regime Simplificado – Declaração n.º 185/2002, de 17 de junho. 2.ª Alteração de Regime Simplificado – Declaração n.º 162/2005, de 27 de julho. 3.ª Alteração – Aviso n.º 2573/2012, de 16 de fevereiro. 4.ª Alteração – Aviso n.º 5019/2013, de 12 de abril. 5.ª Alteração – Aviso n.º 1768/2015, de 16 de fevereiro. 6.ª Alteração por Adaptação - Aviso n.º 8826/2015, de 11 de agosto. 7.ª Alteração por Adaptação - Aviso n.º 7582/2017, de 5 de julho. 1.ª Correção Material – Aviso n.º 12250/2017, de 12 de outubro. 8.ª Alteração – Aviso n.º 13115/2017, de 31 de outubro. 9.ª Alteração – Aviso n.º 9543/2018, de 16 de julho. 1.ª Retificação – Declaração de Retificação n.º 566/2018, de 10 de agosto. Suspensão da Iniciativa do Município – Aviso n.º 176/2020, de 6 de janeiro. 10.ª Alteração – Aviso n.º 21378/2021, de 26 de novembro Suspensão da Iniciativa do Município – Prorrogação – Aviso n.º 1038/2022, de 17 de janeiro. 2.ª Correção Material – Aviso n.º 4796/2022, de 7 de março.

ARRÁBIDA | CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA

PLANO DE AÇÃO

Plano Diretor Municipal de Sesimbra (PDM Sesimbra)	1.ª Publicação – Resolução do Conselho de Ministros n.º 15/98, de 2 de fevereiro. 1.ª Alteração de Pormenor – Declaração n.º 1/1999, de 6 de janeiro. 2.ª Alteração de Pormenor – Declaração n.º 307/1999, de 24 de setembro. 3.ª Alteração de Regime Simplificado – Declaração n.º 271/2001, de 11 de setembro. 4.ª Alteração de Regime Simplificado – Declaração n.º 23/2004, de 6 de fevereiro. 5.ª Alteração – Aviso n.º 8069/2019, de 9 de maio. 6.ª Alteração por Adaptação - Aviso n.º 16637/2019, de 17 de outubro. 7.ª Alteração por Adaptação - Declaração n.º 76/2021, de 21 de julho. 8.ª Alteração por Adaptação – Declaração n.º 9/2023, de 23 de janeiro.
Plano Diretor Municipal de Sesimbra (PDM Sesimbra)	1.ª Publicação – Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/94, de 10 de agosto. 1.ª Alteração de Pormenor – Declaração n.º 416/99, de 17 de dezembro. 2.ª Alteração de Pormenor – Declaração n.º 49/2000, de 25 de fevereiro. 3.ª Alteração – Resolução do Conselho de Ministros n.º 32/2001, de 29 de março. 4.ª Alteração de Regime Simplificado – Declaração n.º 268/2001, de 6 de setembro. 1.ª Retificação – Declaração de Retificação n.º 1142/2010, de 14 de junho. 5.ª Alteração – Aviso n.º 9397/2013, de 22 de julho. 6.ª Alteração - Aviso n.º 2263/2017, de 3 de março. 7.ª Alteração - Aviso n.º 1297/2018, de 26 de janeiro. Suspensão da Iniciativa do Município – Aviso n.º 5849/2018, de 2 de maio. 8.ª Alteração por Adaptação – Aviso n.º 6619/2018, de 17 de maio. Suspensão da Iniciativa do Município – Retificação – Declaração de Retificação n.º 499/2018, de 9 de julho. Suspensão da Iniciativa do Município – Prorrogação – Aviso n.º 9049/2018, de 23 de maio. Suspensão da Iniciativa do Município – Aviso n.º 9468/2022, de 10 de maio. Suspensão da Iniciativa do Município – Prorrogação – Aviso n.º 11332/2023, de 12 de junho. Ratificação parcial - Resolução do Conselho de Ministros n.º 22/2044, de 29 de janeiro

Instrumentos de Ordenamento do Espaço Marítimo	Diplomas
Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional para as subdivisões Continente, Madeira e Plataforma Continental Estendida (PSOEM)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 203-A/2019, de 30 de dezembro.

Outros Planos e Programas	Diplomas
Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (ENDS)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 109/2007, de 20 de agosto
Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2018, de 7 de maio
Estratégia Nacional para as Florestas (ENF)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 6.B/2015, de 4 de fevereiro

ARRÁBIDA | CANDIDATURA A RESERVA DA BIOSFERA
PLANO DE AÇÃO

Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho
Política Climática Nacional:	
Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2020, de 10 de julho
Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2019, de 1 de julho
Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas (ENAAAC 2020)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 56/2015, de 30 de julho (prorrogada até 31 de dezembro de 2025 pela RCM n.º 53/2020, de 10 julho, que aprovou o PNEC)
Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 130/2019, de 2 de agosto
Estratégia para o Turismo 2027 (ET 27)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 134/2017, de 27 de setembro
Política Nacional de Arquitetura e Paisagem (PNAP)	Resolução do Conselho de Ministros n.º 45/2015, de 7 de julho

